

15. PLANOS DE DISCIPLINAS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: ANGÉLICA LACERDA FERREIRA
EMENTA
Conceitos de arte; Modalidades artísticas; Apreciação artística; A arte enquanto linguagem; Criatividade humana; Cultura brasileira e popular; Cultura Afro-brasileira; História da arte; Atividades respectivas à linguagem específica trabalhada; Produções Artísticas.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sociocultural em que está inserida;<input type="checkbox"/> Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade;<input type="checkbox"/> Desenvolver culturalmente o alunado a partir da vivência com as diversas expressões teatrais, musicais, visuais e audiovisuais;<input type="checkbox"/> Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos;<input type="checkbox"/> Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas;<input type="checkbox"/> Conhecer e saber utilizar os diferentes procedimentos de arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros;<input type="checkbox"/> Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizando nas diversas culturas;<input type="checkbox"/> Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais;<input type="checkbox"/> Conhecer a área de abrangência profissional da arte, considerando as diferentes áreas de atuação e características de trabalho inerentes a cada uma.
Específicos (por Linguagem Artística)
I: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES AUDIOVISUAIS
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Reconhecer a importância das artes audiovisuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes;<input type="checkbox"/> Desenvolver nos jovens a capacidade de leitura e problematização através do contato com projeções e meios audiovisuais através de projeções de meios audiovisuais, visando estabelecer sua capacidade de análise para a área e a compreensão dos elementos e vocabulários específicos do discurso audiovisual;<input type="checkbox"/> Estimular os alunos para a criação e execução de produtos audiovisuais, que tenham como foco primordial a realidade regional onde estão inseridas as escolas, assim como interagir com outras áreas educacionais;<input type="checkbox"/> Estimular sempre que possível o uso de material de informática na construção e reflexão de produtos audiovisuais;<input type="checkbox"/> Desenvolver na escola um projeto-piloto de TV Comunitária, visando à fruição e divulgação do material produzido pelos alunos junto à comunidade, organizando, assim, grupos de inserção digital. Combinar com os alunos e comunidade uma maneira de compartilhar as produções audiovisuais (eventos, apresentações, instalações artísticas, etc.).

II: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

- ❑ Reconhecer a importância das artes visuais na formação cultural e subjetiva dos estudantes;
- ❑ Desenvolver a expressão e representação de ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos;
- ❑ Desenvolver a construção e comunicação em artes visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros;
- ❑ Estimular o reconhecimento, diferenciação e conhecimento na utilização de diversas técnicas e expressões em artes visuais, com procedimentos de pesquisa, experimentação e discurso próprios;
- ❑ Desenvolver nos estudantes uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero;
- ❑ Possibilitar vivências que propiciem aos estudantes conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes;
- ❑ Frequentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte (Sites: 1- Cinemateca Brasileira, 2- Arquivo Público Nacional, 3- Arquivo Público Paraibano, 4- Museus, 5 - espaços expositivos), valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais, museus, praças, galerias, ateliês de artistas, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados e suas relações com a memória, construção e mudanças no panorama cultural e social.

III: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

- ❑ Reconhecer a importância da música na formação cultural e subjetiva dos estudantes;
- ❑ Oferecer aos jovens, a oportunidade de lidar com a música em seus aspectos rítmico, melódico, harmônicos, formais e expressivo, através da execução de instrumentos tradicionais (convencionais e não-convencionais) da voz e de meios eletrônicos e eletroacústicos em interação com atividades de criação de audiovisuais;
- ❑ Propiciar a audição ativa de diferentes gêneros musicais, de diferentes épocas e estilos, valorizando as criações musicais tradicionais e atuais (locais, regionais, nacionais e internacionais), ampliando o conhecimento musical dos jovens, para que possam apropriar-se da música como bem cultural significativo para sua formação e fruição, atentando para uma reflexão crítica das obras musicais do passado e do presente (local e global);
- ❑ Criar grupos musicais instrumentais, vocais e/ou utilização de meios eletrônicos para execução de músicas especialmente criadas e/ou arranjadas pelos alunos e/ou professores.
- ❑ Criar trilhas sonoras para diferentes manifestações de dança, teatro e audiovisual, relacionando-as com temas observados no cotidiano dos estudantes.

IV: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

- ❑ Elaborar discurso teatral significativo, utilizando os elementos que fundamentam a referida expressão no passado e no presente (local e global);
- ❑ Propiciar a identificação, o reconhecimento e a valorização das diferentes épocas na formação cultural e subjetiva dos estudantes;
- ❑ Estimular o conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea;
- ❑ Possibilitar a utilização da expressão teatral nas produções de audiovisuais;
- ❑ Criar grupos para representações teatrais tendo como referência a dramaturgia tradicional e contemporânea, bem como peças criadas pelo grupo, relacionando-as com os temas observados no cotidiano dos estudantes.

V: CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

- ❑ Construir uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade;
- ❑ Aperfeiçoar a capacidade de discriminação verbal, visual, sonora e sinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas;
- ❑ Situar e compreender as relações entre corpo, dança e sociedade, principalmente no que diz respeito ao diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea;
- ❑ Buscar e saber organizar, registrar e documentar informações sobre dança em contato com artistas, documentos, livros etc., relacionando-os a suas próprias experiências pessoais como criadores, intérpretes e apreciadores de dança.

I. CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES AUDIOVISUAIS

UNIDADE I: *Apreciação e análise de imagens e sons em produtos Audiovisuais.*

1. Análise e crítica de produtos Audiovisuais Contemporâneos.
2. Análise e crítica de obras de artes audiovisuais contemporâneas produzidas na Paraíba.

UNIDADE II: *Movimentos artísticos em artes audiovisuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes audiovisuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.*

1. Estudo das artes audiovisuais contemporâneas.
2. Estudo de diferentes produtos audiovisuais (*Relações entre as artes audiovisuais e a arte contemporânea*).

UNIDADE III: *Elementos formais das obras audiovisuais.*

1. Estrutura da obra audiovisual.
2. **Teoria das especificidades do discurso audiovisual.**
3. **Estrutura da obra audiovisual.**
4. **Características das obras audiovisuais Brasileiras.**
5. **Glossário.**

UNIDADE IV: *Elaboração e Produção de obras Audiovisuais.*

1. **Elaboração de roteiros de produtos audiovisuais;**
2. *Elaboração de obras de Artes Audiovisuais.*

II. CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM ARTES VISUAIS

UNIDADE I: *Percepção visual e sensibilidade estética: Apreciação e análise de imagens e objetos artísticos.*

1. **Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas.**
2. *Análise e crítica de obras de artes visuais contemporâneas produzidas na Paraíba.*

UNIDADE II: *Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: Relações entre as artes visuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea.*

1. *Estudo das premissas das artes visuais contemporâneas;*
2. *Confecção de álbuns e portfólios.*

UNIDADE III: *Expressão e Elementos formais da obra de artes visuais.*

1. Cor, forma e composição;
2. A cor, a forma e a composição nas obras de arte locais e regionais.

UNIDADE IV: *Expressão em artes visuais: Elaboração de obras em artes visuais.*

1. **Elaboração de obras bidimensionais;**
2. **Elaboração de obras tridimensionais.**

III. CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM MÚSICA

UNIDADE I: Os sons em fontes sonoras diversas e Contextualização da Música na História da Humanidade.

1. Produção de sons em fontes sonoras diversas;
2. Análise e crítica de obras musicais da atualidade produzidas na Paraíba;
3. Estudo das modalidades e funções da música de diferentes épocas e culturas.

UNIDADE II: Movimentos artísticos em música em diferentes épocas e diferentes culturas.

1. A relação da música com as demais linguagens artísticas;
2. A música e a humanidade.

UNIDADE III: Fundamentos da música: Elementos formais da produção musical.

1. Ritmo e movimento;
2. Estudo e prática de encadeamentos harmônicos.

UNIDADE IV: Fundamentos da Expressão Musical

1. Improvisação e criação musical com voz e fontes sonoras diversas;
2. Execução de músicas tradicionais e da atualidade.

IV. CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

UNIDADE I: Análise de produções de teatro na atualidade.

1. Apreciação e análise de teatro contemporâneo;
2. Análise e crítica de obras de teatro produzidas na Paraíba.

UNIDADE II: Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: Contextualização do teatro na história da humanidade.

1. Abrangência do teatro em diferentes períodos na história;
2. Conhecimento da dramaturgia tradicional e contemporânea.

UNIDADE III: Elementos do teatro: Expressão cênica.

1. Narrativas e ação dramática;
2. Espaço, tempo, ritmo e movimento.

UNIDADE IV: Expressão teatral: Expressão corporal e gestual.

1. Improvisação e construção de personagens.
2. Interpretação e representação de peças teatrais tradicionais e/ou criadas pelo grupo.

V. CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA

UNIDADE I: Percepção gestual/corporal e sensibilidade estética: Análise de produções de dança contemporânea.

1. Apreciação e análise de danças contemporâneas;
2. Análise e crítica de obras de dança contemporânea produzidas na Paraíba.

UNIDADE II: Movimentos artísticos em dança em diferentes épocas e diferentes culturas.

1. *Estudo das premissas da dança contemporânea;*
2. Análise e crítica de obras de dança contemporânea produzidas na Paraíba.

UNIDADE III: Elementos da Dança.

1. Planos e peso dos gestos;
2. Espaço, tempo, ritmo e movimento.

UNIDADE IV: Percepção, Análise e Expressão Gestual/Corporal (Expressão em Dança)

1. Improvisação coreográfica.
 - 1.1. Realizar improvisações coreográficas.
- Interpretação coreográfica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise e discussão de textos em sala;
- Audições de CD's;
- Exibição de filmes;
- Apreciação musical e/ou teatral e/ou visual - audiovisual;
- Rodas de conversas para estimular a reflexão e a criticidade individual e/ou coletiva;
- Estímulo à criatividade a partir de Composições artísticas;
- Verificação de aprendizagem através de exercícios teórico-práticos;
- Aulas expositivas:
 - Contextualização e apresentação do conteúdo e sua relação com a vida dos estudantes;
 - Apreciação, reflexão crítica e exposição de imagens e objetos artísticos.
- Aulas de campo:
 - Palestras, visitas e workshops com artistas;
 - Exploração visual de locais externos em atividades fotográficas, plásticas e audiovisuais;
 - Visitação a espaços expositivos.
- Aulas práticas:
 - Criação e execução de obras artísticas com o uso de diferentes materiais.
 - Atividades complementares: Compartilhamento da produção artística dos estudantes através de eventos, apresentações, exposições e etc.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As estratégias de avaliação em Arte podem ser as mais variadas e deverão ser selecionadas pelo professor, dependendo de sua disponibilidade e da infraestrutura física que a escola oferece. Alguns exemplos que podem ser utilizados são:

- Pasta/ Portfólio;
- Diário de Bordo (registro em caderno, gravador ou câmera);
- Auto avaliação (escrita ou oral);
- Entrevista;
- Avaliação escrita;
- Avaliação prática (produções artísticas).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala climatizada;
- Materiais plásticos para produções e exposições artísticas (tradicional, contemporâneos e recicláveis);
- Transporte escolar (aulas de campo);
- Quadro branco;
- Pincel para quadro branco (várias cores)
- Apagador para quadro branco;
- Aparelhos de som, DVD, TV;

- ❑ Computador com kit multimídia;
- ❑ Datashow;
- ❑ Forno para cerâmica;
- ❑ Tela para projeção de imagens;
- ❑ Caixa de áudio amplificada;
- ❑ Cabos de áudio tipo p-10;
- ❑ Cabos de áudio tipo p-2;
- ❑ Adaptadores para cabos de áudio (p-10 / p2; p-2 / p-10);
- ❑ Cabos de dados USB;
- ❑ Filtros de linha (5m);
- ❑ Mídias (arquivos de áudio, arquivos de vídeos (filmes); arquivos de imagens);
- ❑ Câmera de vídeo;
- ❑ Máquina fotográfica;
- ❑ Suporte para filmadora;
- ❑ Instrumentos musicais convencionais e não-convencionais (diversos);
- ❑ Cartolina (diversas cores)
- ❑ Lápis grafite;
- ❑ Cola branca;
- ❑ Lápis de cor;
- ❑ Giz de cera;
- ❑ Pincel atômico (diversas cores);
- ❑ Kit de maquiagem;
- ❑ Textos/Apostilas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BÁSICA

Artes Audiovisuais

AUMONT, Jacques. *A estética do filme*. São Paulo: Papyrus, 1995.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é Mídia Educação*. São Paulo: Autores Associados, 2001.

COMPARATO, Doc. *Roteiro - Arte e Técnica de Escrever para Cinema e Televisão*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1994.

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Artes Visuais

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa (org.). *Som, gesto, forma e cor: dimensões da Arte e seu ensino*. Belo Horizonte: C/ARTE, 1995. FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.

CHAVES, Diógenes. *Dicionário de Artes Visuais na Paraíba*. João Pessoa: Fundo Municipal de Cultura de João Pessoa/ Edições Linha d'Água, 2010, 280 p.

GOMBRICH, Ernst Hans. *A História da Arte*, 16ªed. São Paulo: LTC, 2000.

RGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. 5ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Música

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CARPEAUX, Otto Maria. O Livro de Ouro da História da Música. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001

SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante, São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

_____, R. Murray. *A Afinação do Mundo*, São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

WISNIK, José Miguel O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Teatro

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Texto e Jogo*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*, São Paulo: Perspectiva, 1979.

STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Dança

GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

COMPLEMENTAR

Artes Audiovisuais

CHONG, Andrew. *Animação digital*. Porto Alegre: Bookman, 2011. 175 p.

DANCYGER, Ken. *Técnicas de edição para cinema e vídeo: História, teoria e prática*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 522 p.

MOSCARIELO, Ângelo. *Como ver um Filme* - Lisboa: Editorial Presença. 1985.

NAPOLITANDO, Marcos. *Como usar o Cinema na Sala de Aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

XAVIER, Ismail. *O olhar e a Cena* - São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.

Artes Visuais

BARBOSA, Ana Mae. *Tópicos utópicos*. [Belo Horizonte](#): C/ARTE, 1998.

BARBOSA, Ana Mae (org.). *Inquietações e mudanças no ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

DOMINGUES, Diana (org.). *Arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. São Paulo: UNESP, 1997.

Música

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. Col. Educação Clássica, 1ª ed.- São Paulo: É Realizações, 2013.

LACERDA, Osvaldo. Teoria Elementar da Música. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*. 4ª ed.- Brasília: Musimed, 2012.

PALISCA, Claude V.; GROUT, Donald. *História da Música Ocidental*. 5ª ed. – Portugal: Gradiva, 2011.

Teatro

BERTHOLD, Margot. *A História Mundial do Teatro*. 6ª Ed. – São Paulo: Perspectiva, 2004.

MACHADO, Maria Clara e ROSMAN, Maria. *100 Jogos Dramáticos*. Rio de Janeiro: Industriais de Artes Gráficas Atlan, 1971.

STANISLAVSKI, Constantin S. *A Preparação do Ator*. 32ª Ed. Civilização Brasileira, 2014

Dança

MARQUES, Isabel A. *Ensino de Dança Hoje- Textos e Contextos – 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.*

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: SILVIO SÉRGIO OLIVEIRA RODRIGUES
EMENTA
A disciplina compreende os conceitos de língua, linguagem e fala, diferenciando a linguagem verbal da não verbal e a linguagem escrita da oral, contemplando as variações linguísticas, os níveis de linguagem e as funções da linguagem. Através da análise, leitura e produção de texto, pretende-se verificar os elementos utilizados no processo de produção, como os fatores de textualidade, sobretudo os que concernem à coesão, coerência e progressão textual. A vivência do processo de leitura e produção proporcionará o estudo dos gêneros textuais, para, através da produção escrita dos próprios alunos, serem trabalhados os aspectos linguísticos relacionados à acentuação, ortografia, gêneros e tipos textuais, sobretudo a carta, a notícia, o relato, noções de semântica que compreendem o estudo da, Sinonímia, Antonímia, Homonímia, Paronímia, Polissemia, Ambiguidade, Sentido, traço semântico e relações de sentido, além da estrutura e formação de palavras. O ensino da literatura abrangerá desde a Literatura de Informação até o Arcadismo, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances) bem como no estudo da cultura afrodescendente, conforme Lei 10.639/2003.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Refletir sobre o conceito de leitura sob diferentes perspectivas; ❑ Refletir sobre a noção de gênero e tipo textual associando aos fatores de textualidade; ❑ Contextualizar a literatura identificando categorias pertinentes para a análise e interpretação do texto literário e reconhecer os procedimentos de sua construção, situando-o nos aspectos do contexto histórico, social e político; ❑ Compreender os mecanismos de resistência da população negra ao longo da história, através da literatura, conhecendo textos de autores canônicos e não-canônicos que abordem a questão racial; <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas e dos estilos (recursos expressivos) como procedimentos argumentativos para atribuir significado à leitura de textos literários em diferentes contextos, despertando o pensamento crítico acerca destes; ❑ Realizar leitura de obras de forma prazerosa e crítica e reconhecer a presença de valores sociais e do respeito humano à diversidade; ❑ Identificar os aspectos de organização textual, as relações lógico-semânticas entre as idéias do texto, os recursos linguísticos usados em função dessas relações e a estrutura textual em conformidade com a característica peculiar de cada gênero textual; ❑ Produzir textos do domínio interpessoal e jornalístico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- Linguagem, Língua e fala
- Funções da linguagem
- Linguagem conotativa e denotativa
- Conceito de texto: texto verbal e não verbal
- Discurso e texto: leitura, análise e marcas ideológicas do texto; as “pistas” da formação ideológica
- A interlocução e o contexto
- O texto e o contexto: os leitores do texto
- O perfil do leitor
- A relação entre contexto e interlocução
- Arte, Literatura e seus agentes: Literatura e linguagem / Arte e representação
- As funções do texto literário
- Definição de literatura
- Texto literário e não literário;
- Gêneros literários: lírico, épico e dramático
- Variedades linguísticas, Níveis de linguagem

2º Bimestre

- Oralidade e escrita: a dimensão sonora da linguagem, convenções da escrita;
- Concepções de leitura e noção de gênero textual;
- Acentuação: ortofonia, ortoépia ou ortoepia, prosódia. Novo Acordo Ortográfico;
- Efeitos de sentido: duplo sentido, ambiguidade, ironia, humor.
- Gêneros textuais e tipologia textual: a preparação do seminário;
- Estudo e produção dos gêneros carta — pessoal e do leitor— e-mail, relato, carta pessoal e blog;
- Figuras de linguagem;
- O gênero narrativo: o conto e a crônica
- Leitura e análise de poemas;

3º Bimestre

- Coesão e coerência no texto oral e escrito;
- Notícia, reportagem, textos instrucionais
- A gramática e suas partes: processo de estrutura e formação das palavras;
- Estrutura de palavras;
- Literatura como expressão de uma época;
- Primeiras visões do Brasil;
- Literatura Informativa no Brasil;
- Barroco: contexto histórico, características e produção de textos;
- Pontuação e ortografia: casos gerais

4º Bimestre

- Formação de palavras;
- Textos publicitários;
- Resenha;
- Arcadismo: contexto histórico, características e produção de textos;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- Oficina de leitura e produção textual
- Atividades dramáticas, varais literários
- Atividades interdisciplinares
- Uso de suportes impressos e online.
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas
- Atividades Individuais e/ou em grupo;
- Seminários
- Provas
- Participação em sala

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Notebook e data show;
- Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica);
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas;
- Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos;
- Equipamento de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEREDO, Carlos José de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 1997.
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005.
- BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.
- DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GARCEZ, L. H.C. **Técnica de Redação – o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MEC. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006
- MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- SÁ, Jorge de. **A Crônica**. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.
- _____. Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: SILVIO SÉRGIO OLIVEIRA RODRIGUES
EMENTA
A disciplina de Língua Portuguesa privilegia a leitura e a produção textual nos mais diversos gêneros, com ênfase especial no gênero jornalístico: editorial, entrevista, anúncio publicitário, além do estudo das formas narrativas – contos e romances - privilegiadas pela literatura. Os estudos literários priorizarão leitura e análise de textos a partir da relação entre história e cultura, concentrando-se na literatura produzida no Século XIX e suas reverberações na sociedade. A gramática, vista como um processo dinâmico de interação social é instrumento a serviço da linguagem, examinado em todas as suas dimensões (fonética, sintaxe, semântica, estilística), com destaque para o estudo das classes gramaticais e as relações morfossintáticas no texto. O ensino da literatura abrangerá a produção brasileira do século XIX, do Romantismo ao Simbolismo, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances) bem como no estudo da cultura afrodescendente, conforme Lei 10.639/2003.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Perceber a leitura como instrumento de prazer, como ferramenta de exploração, apropriação e interação na sociedade. ❑ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação da dimensão estética dos textos literários. ❑ Reconhecer a literatura como forma de expressão estética de sentimentos humanos e valores sociais, produto de um trabalho do homem historicamente situado. Reconhecer a importância da gramática na instrumentalização para práticas discursivas seja na condição de enunciador ou enunciatário. ❑ Compreender a produção textual como instrumento comunicativo de relações específicas entre si. <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Compreender a literatura produzida no Brasil no século XIX como um reflexo do contexto social da época. ❑ Perceber as relações entre literatura, história e as mais diversas artes; ❑ Identificar as características dos movimentos estéticos a partir de seu caráter ideológico. ❑ Perceber a importância da gramática na produção textual, sobretudo no que diz respeito à coesão e coerência. ❑ Trabalhar a reflexão gramatical integrada à leitura; ❑ Identificar os mais diferentes gêneros textuais; ❑ Produção textos eficientes dentro da tipologia textual.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- A estética romântica: considerações gerais;
- Romantismo: características e análise de textos;
- O Romantismo no Brasil – poesia: a geração indianista;
- A poesia da Segunda Geração romântica no Brasil;
- Relações morfossintáticas: estudo das classes de palavras
- Estudo do substantivo;
- Estudo do adjetivo;
- Estudo do pronome;
- As tipologias textuais: definição e classificação
- O texto narrativo: a crônica e o conto

2º Bimestre

- A Terceira Geração romântica no Brasil: o condoreirismo;
- A prosa do Romantismo: tendências do romance romântico e o estudo do folhetim;
- O romance urbano, indianista e regionalista do Romantismo;
- Estudo do artigo, numeral e interjeição;
- Estudo do verbo, do advérbio, da preposição e conjunção;
- Texto enciclopédico, carta aberta e artigo de opinião;
- Discutindo as competências da redação do Enem: o texto dissertativo-argumentativo;

3º Bimestre

- Realismo: contexto histórico, características e estudo de textos;
- As tendências do Realismo no Brasil: o Naturalismo e o Parnasianismo;
- Análise sintática: os termos da oração;
- Sintaxe do período simples;
- Termos essenciais da oração;
- O texto dissertativo: proposta temática e argumentação;
- Construindo a argumentação;

4º Bimestre

- A poesia do final do século no Brasil;
- Estudo do Simbolismo: contexto histórico, características e análise de textos;
- Análise sintática: termos integrantes da oração
- O texto dissertativo: construindo os argumentos e produzindo a proposta de intervenção

Obs. As questões linguísticas serão trabalhadas em sala a partir das dificuldades do aluno, a partir da produção textual, não se restringindo aos conteúdos especificados no plano.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- Oficina de leitura e produção textual
- Atividades dramáticas, varais literários
- Atividades interdisciplinares
- Uso de suportes impressos e online.
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas
- Atividades Individuais e/ou em grupo;
- Seminários
- Provas
- Participação em sala

RECURSOS DIDÁTICOS

- ❑ Quadro branco e marcador para quadro branco;
- ❑ Notebook e data show;
- ❑ Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica);
- ❑ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- ❑ Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- ❑ Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas;
- ❑ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos;
- ❑ Equipamento de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEREDO, Carlos José de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 1997.
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005.
- BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.
- DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GARCEZ, L. H.C. **Técnica de Redação – o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Sciar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MEC. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006
- MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- SÁ, Jorge de. **A Crônica**. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.
- _____. Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: SILVIO SÉRGIO OLIVEIRA RODRIGUES
EMENTA
A disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira promoverá a leitura e a produção textual nos mais diversos gêneros, com ênfase na decodificação e no uso adequados do código escrito, na compreensão dos significados, na realização de inferências, no reconhecimento da intertextualidade, identificação, avaliação e comparação de diferentes pontos de vista, no desenvolvimento da sensibilidade estética, na relação entre literatura e os movimentos políticos e sociais do início do Século XX, das Vanguardas Europeias à literatura contemporânea, concentrando-se na leitura e análise de textos literários (poemas, crônicas, contos e romances) bem como no estudo da cultura afrodescendente, conforme Lei 10.639/2003.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Perceber a leitura como instrumento de prazer, como ferramenta de exploração, apropriação e interação na sociedade. ❑ Desenvolver o gosto pela leitura e a apreciação da dimensão estética dos textos literários. ❑ Reconhecer a literatura como forma de expressão estética de sentimentos humanos e valores sociais, produto de um trabalho do homem historicamente situado. ❑ Reconhecer a importância da gramática na instrumentalização para práticas discursivas, seja na condição de enunciador ou enunciatário. ❑ Compreender a produção textual como instrumento comunicativo de relações específicas entre si. <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conceber a literatura intrinsecamente ligada às transformações sociais. ❑ Perceber as relações entre literatura, história e as mais diversas artes; ❑ Identificar as características dos movimentos estéticos a partir de seu caráter ideológico. ❑ Perceber a importância da gramática na produção textual, sobretudo no que diz respeito à coesão e coerência. ❑ Trabalhar a reflexão gramatical integrada à leitura; ❑ Relacionar o estudo da sintaxe do período composto a situações de uso da língua, principalmente no que diz respeito à produção de efeitos de sentido específicos, em textos variados; ❑ Relacionar o estudo da concordância e da regência a situações de uso da língua, considerando o contexto e o efeito desejado. Discutir a questão da identidade nacional e a valorização da cultura popular e da linguagem coloquial brasileira a partir da ruptura com os padrões estéticos da arte clássica e mimética: ❑ Promover questionamentos a da reinvenção da língua portuguesa na literatura brasileira da terceira geração modernista; aguçar a percepção estética da literatura e das artes contemporânea; ❑ Problematizar a questão da ideologia e do engajamento político na literatura brasileira de 1930 a 1945 a partir da leitura de excertos de romances e poemas de autores consagrados ❑ Identificar os mais diferentes gêneros textuais; ❑ Produção textos eficientes dentro da tipologia textual.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- A literatura do século XX: o Pré-Modernismo no Brasil;
- Estudo dos textos e autores do pré-modernismo;
- O período composto: a coordenação e a subordinação;
- Período composto por coordenação: as orações coordenadas I;
- Estudo do texto dissertativo-argumentativo;
- Revisando as competências I e II da redação do Enem;

2º Bimestre

- As Vanguardas artísticas Europeias e o Modernismo brasileiro;
- A Semana de Arte Moderna e a primeira fase do Modernismo;
- Orações coordenadas II
- A produção do texto dissertativo para o Enem: competências III e V;
- A regência e a concordância: discutindo a competência I da redação do Enem;

3º Bimestre

- O segundo momento do Modernismo: a fase de 30 e a Era Vargas
- Estudo das orações subordinadas: classificação e estudo geral;
- Colocação pronominal e crase;
- A competência IV da redação do Enem: os mecanismos linguísticos na construção do texto dissertativo;

4º Bimestre

- A produção literária do pós-guerra: contextualização histórica e características;
- A literatura africana em língua portuguesa;
- As orações subordinadas;
- Pontuação e ortografia: discutindo a competência I da redação do Enem;

Obs. As questões linguísticas serão trabalhadas em sala a partir das dificuldades do aluno, a partir da produção textual, não se restringindo aos conteúdos especificados no plano.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Debates, seminários, trabalhos de pesquisa (individual e em grupo)
- Oficina de leitura e produção textual
- Atividades dramáticas, varais literários
- Atividades interdisciplinares
- Uso de suportes impressos e online.
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas
- Atividades Individuais e/ou em grupo;
- Seminários
- Provas
- Participação em sala

RECURSOS DIDÁTICOS

- ❑ Quadro branco e marcador para quadro branco;
- ❑ Notebook e data show;
- ❑ Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira (poesia, romance, conto, crônica);
- ❑ Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe;
- ❑ Exercícios impressos produzidos pela equipe;
- ❑ Veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas;
- ❑ Obras representativas da literatura brasileira e estrangeira e textos produzidos pelos alunos;
- ❑ Equipamento de multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEREDO, Carlos José de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- COUTINHO, Afrânio (Dir.). **A Literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 1997.
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens – Literatura – Produção de texto – Gramática**. 1ª série. São Paulo: Atual, 2005.
- BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2000.
- DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. R. ; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GARCEZ, L. H.C. **Técnica de Redação – o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MEC. **Orientações e ações para educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006
- MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos**. 19th ed. São Paulo: Cultrix, 1996.
- SÁ, Jorge de. **A Crônica**. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2008.
- _____. Douglas. **Estudos de literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I**CURSO:** TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)**NÍVEL:** 1º SÉRIE**CARGA HORÁRIA:** 133 HORAS**DOCENTE:** KERLY MONROE PONTES**EMENTA**

A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática I nos seguintes assuntos: Conjuntos e Conjuntos Numéricos; Relação Binária; Funções Elementares, Funções Afim e exponencial em domínios discretos (PA e PG).

OBJETIVOS DE ENSINO**Geral**

Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático.

Específicos

- ❑ Conceituar e compreender a noção de conjuntos; definir suas operações e esboçar suas propriedades, fazendo o uso delas na resolução de problemas;
- ❑ Conceituar par ordenado, produto cartesiano e relação binária e descrever suas formas de representação;
- ❑ Definir e compreender a noção de função, seus atributos (monotonicidade, paridade, periodicidade, limitação, sobrejetividade, injetividade e bijetividade); identificar formas de representá-la; apresentar e reconhecer as funções elementares por meio de gráficos e leis de associação; explorar e caracterizar suas propriedades por meio de estudo do sinal, equações, inequações e composição;
- ❑ Definir sequência e progressões aritmética e geométrica, avaliar somas de termos subjacentes, aplicando-os na resolução de problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos: Conceitos e Noções Básicas
 - ❑ Noções Primitivas : Conjunto e Relação de Pertinência;
 - ❑ Igualdade de Conjuntos e Tipos de Conjuntos;
 - ❑ Subconjuntos e Propriedades;
 - ❑ Operações entre Conjuntos: União, Intersecção, Diferença e Complementação;
 - ❑ Princípio Fundamental da Contagem;
 - ❑ Conjuntos Numéricos: Conjuntos dos Números Reais; Sistema Métrico Decimal Regra de Três Simples e Porcentagem.
2. Revisão de Álgebra
 - ❑ Valor Numérico de uma Expressão Algébrica;
 - ❑ Operações com Monômios e Polinômios;
 - ❑ Resolução de equações de 1º e 2º Grau (incluindo Escala Celsius, Kelvin e Conversões).
3. Produto Cartesiano e Relação Binária
 - ❑ Noção de Par Ordenado e Definição de Produto Cartesiano;
 - ❑ Representações de Produto Cartesiano;
 - ❑ Definição de Relação Binária: Domínio, Imagem e Contradomínio;

<p>4. Funções Elementares</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Função Afim; <input type="checkbox"/> Função Quadrática; <input type="checkbox"/> Função Exponencial; <input type="checkbox"/> Função Logarítmica; <p>5. Progressões</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Progressões Aritméticas; <input type="checkbox"/> Progressões Geométricas.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.</p> <p>A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.</p> <p>Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.</p> <p>As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extra-classe e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.</p> <p>Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.</p> <p>Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez faça-se necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS
<p>Quadro Branco, Pincel, TV, Vídeo Aulas, Microcomputador (NoteBooks, Tablets ou Computador Iterativo), Softwares Específicos (Geogebra, Exel, Sketchup), Laboratório de Informática, Data Show.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>Dante, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática.</p> <p>Paiva, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.</p> <p>Iezzi, Gelson; DOLCE, Osvaldo; Degenszajn, David; Périgo, Roberto & Almeida, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.</p> <p>Souza, Joamir. Novo Olhar Matemática. Editora FTD.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: KERLY MONROE PONTES
EMENTA
A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática II nos seguintes assuntos: Geometria na visão Plana e Espacial, Trigonometria, Matrizes e Sistemas Lineares
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático.</p> <p>Específicos</p> <p>Ao final de cada etapa, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Identificar, Resolver um Sistema Linear com duas ou três Incógnitas; Aplicar os Sistemas Lineares na Resolução de Problemas; ❑ Conceituar, Classificar e Construir Matrizes; Operar e Aplicá-los na Resolução de Problemas do Cotidiano. ❑ Calcular Determinantes de 1ª, 2ª e 3ª Ordens; Aplicá-los na resolução de Sistemas Lineares e no Cálculo de Áreas de Triângulos no Plano Cartesiano; ❑ Compreender os conceitos de Ponto, Reta, Plano, Segmento de Reta, Paralelismo e Perpendicularismo, Triângulos, Polígono, Círculo e Circunferência, Áreas de Figuras Planas, Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera, bem como suas Relações Analíticas: Congruência, Semelhança e Relações Métricas e Trigonométricas (Seno, Cosseno e Tangente). ❑ Calcular grandezas como comprimento (arestas e diagonal), superfície (área) e capacidade (volume) de Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera e aplicá-las em problemas contextualizados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Sistemas Lineares: Equação Linear de uma ou mais variáveis; Resolução de Sistemas Lineares de duas e três Incógnitas; ❑ Matrizes: Definição e Classificação; Operações de Adição e Multiplicação; ❑ Determinante: Cálculo de Determinantes de 1ª, 2ª e 3ª Ordens; Aplicações na resolução de Sistemas Lineares e no Cálculo de Áreas de Triângulos; ❑ Geometria Plana: Noções Primitivas de Ponto, Reta e Plano; Noções de Ângulos e Classificações; Paralelismo e Perpendicularismo de Retas; Polígonos: Elementos e Nomenclatura; Triângulos: Definição, Classificação e Elementos; Quadriláteros Convexos, Côncavos e Notáveis; Circunferência e Círculo: Definição, Classificação e Elementos; ❑ Geometria Espacial: Paralelepípedo, Cubo, Cilindro, Cone e Esfera; ❑ Trigonometria no Triângulo Retângulo e Qualquer, Ciclo Trigonométrico e Funções Trigonométricas.
METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.

A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos áudio-visuais.

Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extra-classe.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extra-classe e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.

Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez faça-se necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados nas aulas quadro branco e respectivas canetas, aparelhos de projeção e programas computacionais onde o aluno interaja com as aplicações tecnológicas da Matemática.

BIBLIOGRAFIA

Básica

Dante, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática.

Paiva, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.

Iezzi, Gelson; DOLCE, Osvaldo; Degenszajn, David; Périgo, Roberto & Almeida, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III**CURSO:** TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)**NÍVEL:** 3ª SÉRIE**CARGA HORÁRIA:** 100 HORAS**DOCENTE:** KERLY MONROE PONTES**EMENTA**

A matemática do ensino médio é uma disciplina que desenvolve o raciocínio lógico e estrutura do pensamento, permitindo ao aluno interpretar e analisar problemas do cotidiano por meio de um conjunto de símbolos, regras, códigos, gráficos e modelos matemáticos. Abordamos a matemática III nos seguintes assuntos: Geometria Analítica, Análise Combinatória e Noções de Estatística.

OBJETIVOS DE ENSINO**Geral**

Interpretar, analisar, traduzir, quantizar e modelar problemas do mundo real usando o raciocínio lógico abstrato matemático.

Específicos

- ❑ Caracterizar ponto, distância, retas, circunferência e cônicas por meio, respectivamente, de coordenadas, fórmulas e equações e propriedades;
- ❑ Conhecer e compreender as técnicas básicas de contagem (como o Princípio Fundamental da Contagem) de elementos de um conjunto agrupados sob determinadas condições aplicando-as na resolução de problemas;
- ❑ Conceituar e definir probabilidade de um evento, descrever suas propriedades e aplicá-los na resolução de problemas;
- ❑ conceituar população, amostra, frequência e frequência relativa;
- ❑ separar uma amostra de números em classes;
- ❑ construir tabelas de distribuição de frequência;
- ❑ representar uma distribuição de frequência em gráfico de linha, gráfico de barras (horizontais e verticais) e gráfico de setores;
- ❑ construir e interpretar histogramas de uma distribuição de frequência de classes não unitárias;
- ❑ conceituar média aritmética mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas;
- ❑ conceituar média aritmética, mediana e moda, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas;
- ❑ conceituar desvio absoluto médio, variância e desvio padrão, e aplicar esses conceitos na resolução de problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Geometria Analítica**

- ❑ Plano Cartesiano, Ponto Médio, Distância entre Dois Pontos, Área de Triângulo e Colinearidade de Pontos e Lugares Geométricos;
- ❑ Estudo da Reta;
- ❑ Circunferência
- ❑ Parábola
- ❑ Elipse
- ❑ Hipérbole

<p>2. Análise Combinatória</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Princípio Fundamental da Contagem <input type="checkbox"/> Arranjos <input type="checkbox"/> Permutações <input type="checkbox"/> Combinação <p>3. Noções de Estatística Descritiva</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O que é Estatística <input type="checkbox"/> Conceitos preliminares <input type="checkbox"/> Distribuição de frequência <input type="checkbox"/> Medidas estatísticas
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da Matemática será feita.</p> <p>A integração do estudante com uma Matemática presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da Matemática no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais.</p> <p>Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da Matemática para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extra-classe.</p> <p>As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender os fundamentos da Matemática e a essência de cada assunto tratado.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extra-classe e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.</p> <p>Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.</p> <p>Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez faça-se necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.</p>
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Serão utilizados nas aulas quadro branco e respectivas canetas, aparelhos de projeção e programas computacionais onde o aluno interaja com as aplicações tecnológicas da Matemática.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>Dante, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Editora Ática.</p> <p>Paiva, Manoel Rodrigues: Matemática. Editora Moderna.</p> <p>Iezzi, Gelson; DOLCE, Osvaldo; Degenszajn, David; Périgo, Roberto & Almeida, Nilze de. Matemática: Ciência e Aplicações. Editora Atual.</p> <p>Souza, Joamir. Novo Olhar Matemática. Editora FTD.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: Edinilza Barbosa dos Santos
EMENTA
Aspectos conceituais do espaço geográfico; Cartografia e representações do espaço; Surgimento do universo e formação da Terra; Aspectos naturais da paisagem e os sistemas naturais; Processo de humanização e produção do espaço geográfico; Indústria e o espaço geográfico; O processo de industrialização mundial e seus principais impactos socioambientais; A Globalização e Regionalização do Espaço Geográfico. Os blocos de poder no Mundo. População mundial: distribuição, crescimento e migrações. A geografia das lutas sociais e as questões ambientais. Os espaços urbano e rural no mundo globalizado; Fontes de energia; Conflitos mundiais e disputas territoriais.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender o espaço geográfico, evidenciando os processos de transformação, humanização e representação do espaço, bem como refletir sobre mundialização da economia e o processo de globalização do espaço geográfico mundial, considerando as características regionais peculiares, como a cultura, mudanças econômicas, a dinâmica política dos territórios e os impactos ambientais locais e globais.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Introduzir os conhecimentos específicos das linguagens geográfica, cartográfica e outras formas de representação do espaço e na interpretação de gráficos, mapas, tabelas e imagens que permitam a compreensão de fatos econômicos e (geo)políticos, bem como saber se orientar e localizar-se no espaço geográfico; ❑ Compreender a formação do universo, da Terra e de seus sistemas naturais; ❑ Identificar a Terra como um sistema e reconhecer a importância de cada “esfera” para a preservação da vida; ❑ Identificar o Espaço Geográfico considerando a complexidade das transformações do mesmo, através das marcas deixadas pelas atividades humanas; ❑ Analisar o processo de industrialização e urbanização do espaço geográfico. ❑ Relacionar os problemas ambientais com o uso dos recursos naturais. ❑ Analisar os processos de globalização e regionalização do espaço geográfico mundial; ❑ Compreender os processos mais recentes de mudanças na economia mundial; ❑ Identificar os principais blocos de poder no mundo e os diferentes critérios de regionalização dos países; ❑ Compreender as principais diferenças e relações existentes entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos; ❑ Estudar as principais formas de impacto ambiental do/no espaço mundial e local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE 1 - ESPAÇO GEOGRÁFICO: ASPECTOS CONCEITUAIS, SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO E CONTROLE DO ESPAÇO E CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA TERRA.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ O objeto de estudo da Geografia e suas categorias. ❑ Coordenadas Geográficas e Fusos Horários. ❑ Projeções Cartográficas e outras representações do espaço. ❑ Eras Geológicas e teoria da deriva e tectônica de placas. ❑ Formação do relevo: agentes endógenos, exógenos e tipos de rochas. ❑ As águas da superfície. ❑ O clima e a vegetação: as grandes paisagens naturais da terra. ❑ Os fenômenos climáticos e a interferência humana.

UNIDADE 2 - Indústria e espaço geográfico, fases da industrialização e capitalismo global.

- Revolução industrial e Classificação das Indústrias
- Desenvolvimento Industrial e reestruturação do Território: cidade e campo.
- População e Transição Demográfica.
- Métodos de Organização do Trabalho Fabril.
- Fases da industrialização.
- A expansão geográfica das Empresas Multinacionais e a nova DIT.

UNIDADE 3. Globalização e fronteiras econômicas.

- A nova ordem mundial.
- Globalização e regionalização do espaço geográfico.
- Os blocos econômicos: ordem multipolar ou pensamento único?
- Nacionalismo, separatismo e minorias étnicas.

UNIDADE 4. A geografia das lutas sociais e a questão ambiental

- Sociedade de consumo e problemas ambientais.
- Nacionalismos e racismos: conflitos étnicos e religiosos.
- A exclusão social: os sem terra, sem teto, sem emprego.
- Os movimentos ecológicos e as conferências em defesa do meio ambiente.

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas com participação em projetos de extensão e pesquisa.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico, slides, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**BÁSICA**

MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia – ensino médio.** 1 ed. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2009.

VESENTINI, José William. *Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil.* São Paulo: Ática, 2004.

COMPLEMENTAR

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Maritimidade nos trópicos: por uma geografia do litoral.** Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 2005.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática.** São Paulo: Contexto, 2003.

OLIC, Nelson Basic. **Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas.** São Paulo: Moderna, 1999.

HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo globalizado.** Niteroi-RJ: EdUFF, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Rogério Silva Bezerra
EMENTA
O espaço geográfico brasileiro: aspectos físicos, econômicos, políticos e regionais; Ciclos Agrários e o Espaço no Brasil Colônia; A industrialização brasileira; A cidade e o urbano no Brasil; Estrutura agrária e produção agrícola no Brasil; Espaço nacional e neoliberalismo no Brasil; A regionalização brasileira: Nordeste, Amazônica e Centro-Sul; recursos naturais e os impactos socioambientais no território;
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Compreender o processo de produção do espaço geográfico brasileiro nas escalas global e local, considerando a dinâmica dos elementos naturais, econômicos e sociais do seu território. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Entender que o atual território brasileiro - com suas fronteiras -, o atual povoamento e a estrutura político-espacial são realidades interligadas e derivadas de um processo histórico que remonta à colonização; ❑ Conhecer as fases e as características do processo de industrialização no Brasil; ❑ Analisar a urbanização brasileira como um produto de uma forma específica do desenvolvimento capitalista; ❑ Analisar o espaço geográfico atual das regiões Nordeste, Centro-Sul e Amazônia; ❑ Entender o processo de organização dos espaços rural e urbano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Mercantilismo e desenvolvimento do capitalismo. ❑ Organização do espaço na América pré-colombiana. ❑ A América e a colonização. ❑ Ciclos agrícolas e formação do espaço brasileiro. ❑ Escravidão e relações de trabalho no Brasil agrário. <p>UNIDADE II: INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA E TRANSIÇÃO RURAL-URBANA.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Fases da industrialização brasileira. ❑ População e transição rural-urbana. ❑ A dinâmica do crescimento populacional brasileiro. ❑ Tipos de migração no território. <p>UNIDADE III: CIDADE E CAMPO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Rede urbana, problemas sociais e ambientais urbanos. ❑ O uso da terra e modelo agrícola no meio rural brasileiro. ❑ O rural e o urbano no Brasil contemporâneo. ❑ A concentração de terras e os conflitos no campo. ❑ Concentração de renda e riqueza. ❑ A exploração dos recursos naturais e o dilema do desenvolvimento sustentável. <p>UNIDADE IV: BRASIL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ O Brasil no contexto atual de internacionalização da economia. ❑ O Brasil e a Nova Divisão Internacional do Trabalho. ❑ Período neoliberal e o território. ❑ Brasil: os desafios da política energética e o meio ambiente. ❑ MERCOSUL: Desafios para o crescimento e desenvolvimento regional.
METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas com participação em projetos de extensão e pesquisa.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BÁSICA</p> <p>MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.</p> <p>MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia – ensino médio. 1 ed. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>VESENTINI, José William. <i>Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil.</i> São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. Maritimidade nos trópicos: por uma geografia do litoral. Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.</p> <p>MENDONÇA, Francisco de Assis. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>OLIC, Nelson Basic. Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>HAESBAERT, Rogério (org). Globalização e fragmentação no mundo globalizado. Niteroi-RJ: EdUFF, 2001.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: Regina Paula Silva da Silveira
EMENTA
Estudo de experiências históricas voltado para a discussão do tema “ Poder, Cidadania e Participação Política ”. Abordagens de acontecimentos e experiências históricas que permitam pensar as mudanças, rupturas e continuidades no conceito e no exercício da cidadania, as transformações nas estruturas produtivas, na política e no trabalho, promovidas ao longo da história.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender as ações humanas como relações de continuidade-permanência e mudança-transformação, refletindo, especialmente, sobre as mudanças e ressignificações históricas no conceito e no exercício da cidadania.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Reconhecer as primeiras configurações de cidadania a partir da democracia ateniense e do Estado romano. ❑ Analisar as lutas pela liberdade e por direitos políticos na Idade Média. ❑ Relacionar o nascimento do capitalismo com as lutas contra a exploração econômica e social. ❑ Compreender a Cidadania Planetária como conceito e desafio atrelados aos grandes dilemas da contemporaneidade. ❑ Superar a tradicional concepção linear, progressiva e eurocêntrica da História. ❑ Articular problemas do presente com o passado (História Problema). ❑ Compreender fundamentos conceituais e as construções históricas da sobre produção, trabalho e consumo. ❑ Analisar os povos colonizados da América, refletindo sobre suas atividades culturais e, especialmente, sobre a suas manifestações de resistência. ❑ Identificar as mudanças políticas e a conquista de direitos no contexto do Iluminismo. ❑ Analisar o desenvolvimento do capitalismo no século XIX.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. CIÊNCIA HISTÓRICA E O INÍCIO DA HISTÓRIA</p> <p>1.1. A História como a “ciência dos homens no tempo”</p> <p>1.2. Fontes históricas, tempo histórico e correntes historiográficas</p> <p>1.3. O início da história dos Homens na Terra.</p> <p>1.4. A chegada dos primeiros homens nas Américas</p> <p>1.5. Sociedades coletoras no Brasil e na Paraíba.</p> <p>2. RELIGIÃO, PODER E TERRAS</p> <p>2.1. As sociedades hidráulicas da Antiguidade Oriental.</p> <p>2.2. Antiguidade Africana: Reinos de Kush e Axum</p> <p>2.3. Estado, poder e cidadania na Grécia Antiga.</p> <p>2.4. Roma: Estado, poder e religião.</p> <p>2.5. As invasões germânicas e a formação do feudalismo.</p> <p>2.6. As relações de poder na Sociedade Feudal.</p> <p>2.7. Igreja Católica: comércio da fé, inquisição e controle social.</p> <p>2.8. A estagnação do feudalismo e a gênese do capitalismo: as Cruzadas e os renascimentos comercial, urbano e cultural.</p>

<p>3. COLONIZAÇÃO E O ENCONTRO COM O OUTRO.</p> <p>3.1. As Grandes Navegações.</p> <p>3.2. A colonização da América espanhola: eurocentrismo, exploração de trabalho (indígena e negro) e conflitos culturais.</p> <p>3.3. A colonização brasileira: dominação indígena, exploração do Pau Brasil, empresa açucareira, trabalho escravo e a expansão da colonização portuguesa no Brasil (bandeirismo, pecuária e mineração).</p> <p>4. REVOLUÇÕES E LUTA POR PARTICIPAÇÃO POLÍTICA</p> <p>4.1. Iluminismo.</p> <p>4.2. A Revolução Francesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.</p> <p>4.3. Movimentos emancipacionistas e processo de independência do Brasil.</p> <p>4.4. A independência da América espanhola.</p> <p>5. IDEIAS SOCIAIS E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</p> <p>5.1. Revolução Industrial, socialismo e resistência operária.</p> <p>5.2. As Revoluções liberais do século XIX.</p> <p>5.3. Lutas políticas e sociais no Brasil Império:</p> <p>5.3.1. Confederação do Equador.</p> <p>5.3.2. As revoltas Regenciais.</p> <p>5.3.3. A Praieira e o Manifesto ao Mundo.</p> <p>5.3.4. As lutas abolicionistas.</p> <p>5.3.5. Racismo e políticas afirmativas no Brasil Atual.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada ancorada em diferentes tecnologias educacionais, atividades envolvendo interpretação e produção textual, seminários, projeção de documentários e filmes, projetos de história, visitas técnicas a monumentos e locais históricos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Prova escrita; <input type="checkbox"/> Projetos; <input type="checkbox"/> Produção textual; <input type="checkbox"/> Desempenho em trabalhos individuais e coletivos; <input type="checkbox"/> Relatórios de vídeos e documentários <input type="checkbox"/> Fichamentos de textos.
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Quadro branco e acessórios; <input type="checkbox"/> Mapas <input type="checkbox"/> Aparelho de DVD <input type="checkbox"/> Data-show <input type="checkbox"/> Livro didático <input type="checkbox"/> Textos de jornais e revistas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>BITTENCOURT, Circe Maria. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In: _____ (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005, p.11-27.</p> <p>_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>BRASIL. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. Os Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>FONSECA, Thais Nivia de Lima. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>MOCELLIN, Renato; CAMARGO, de Rosiane. História em debate. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.</p> <p>MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>SERACIOPPI, Gislane Campos Azevedo; SERACIOPPI, Reinaldo. História em movimento. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Regina Paula Silva da Silveira
EMENTA
Estudo de experiências históricas voltado para a discussão do tema “Transformações Sociais, Produtivas e Tecnológicas”. Abordagens de experiências históricas que permitam pensar as mudanças, rupturas e continuidades que o desenvolvimento do capitalismo e dos nacionalismos do século XIX, bem como os acontecimentos do Curto Século XX, trouxeram para as estruturas políticas, sociais, econômicas, para as relações de trabalho e para a cidadania no mundo contemporâneo.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender as ações humanas como relações de continuidade-permanência e mudança-transformação, refletindo, especialmente, sobre como o desenvolvimento do capitalismo e dos nacionalismos do século XIX, bem como os acontecimentos do Curto Século XX, mudaram as relações sociais, políticas e econômicas no mundo contemporâneo.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Desenvolver a capacidade de reflexão histórico-crítica. ❑ Superar a tradicional concepção linear, progressiva e eurocêntrica da História. ❑ Destacar a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana nas diferentes épocas. ❑ Discorrer sobre o processo histórico de desenvolvimento da ciência na sua articulação ao mundo do trabalho e da produção. ❑ Articular o processo de nacionalismo as mudanças sociais ocorridas ao longo do século XX. ❑ Analisar a influência das Grandes Guerras para as sociedades do mundo contemporâneo. ❑ Compreender as relações entre desenvolvimento econômico, avanços tecnológicos e transformações das relações sociais de produção e consumo ❑ Analisar o contexto histórico atual a partir da crescente globalização da economia. ❑ Compreender a Cidadania como conceito e desafio atrelados aos grandes dilemas da contemporaneidade. ❑ Articular problemas do presente com o passado (História Problema).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. ERA DO CAPITAL E IMPERIALISMO</p> <p>1.1. Revolução Industrial e o surgimento do socialismo científico</p> <p>1.2. O imperialismo e a partilha da África e da Ásia</p> <p>1.3. As crises internacionais e a paz armada</p> <p>1.4. A Primeira Guerra Mundial</p> <p>1.5. Primórdios da industrialização no Brasil:</p> <p>1.5.1. Fim do escravismo e proclamação da República.</p> <p>1.5.2. A República das Oligarquias e a Política do Café com Leite.</p> <p>1.5.3. Movimentos sociais na Primeira República</p> <p>2. SOCIALISMO E TOTALITARISMO</p> <p>2.1. A Revolução Russa</p> <p>2.2. A crise de 1929 e o New Deal.</p> <p>2.3. Os sistemas totalitários.</p> <p>2.4. A Segunda Guerra Mundial</p> <p>2.5. A Europa após a guerra</p> <p>2.6. O Brasil no período entre guerras: a crise do café, a Revolução de 1930 e o Estado Novo</p>

3. GUERRA FRIA E DESCOLONIZAÇÃO.
 3.1. Guerra Fria, bipolaridade e disputas tecnológicas.
 3.2. O bloco soviético.
 3.3. As guerras da Coreia e do Vietnã.
 3.4. A descolonização da África e da Ásia.

4. REVOLUÇÃO, POPULISMO E DITADURAS
 4.1. As revoluções culturais e científicas do século XX.
 4.2. Governos populistas no Brasil.
 4.3. Experiências de esquerda na América Latina.
 4.4. Ditaduras no Brasil e na América Latina.
 4.5. O fim do socialismo real.

5. GLOBALIZAÇÃO, CONFLITOS E DESAFIOS SOCIAIS.
 5.1. O Brasil: da redemocratização aos dias atuais.
 5.2. Conflitos e tensões no mundo atual.
 5.3. A globalização e a economia mundial.
 5.4. Desafios sociais e ambientais do século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada ancorada em diferentes tecnologias educacionais, atividades envolvendo interpretação e produção textual, seminários, projeção de documentários e filmes, projetos de história, visitas técnicas a monumentos e locais históricos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Prova escrita;
2. Projetos;
3. Produção textual;
4. Desempenho em trabalhos individuais e coletivos;
5. Relatórios de vídeos e documentários
6. Fichamentos de textos.

RECURSOS DIDÁTICOS

1. Quadro branco e acessórios;
2. Mapas
3. Aparelho de DVD
4. Data-show
5. Livro didático
6. Textos de jornais e revistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe Maria. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In: _____ (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005, p.11-27.
 _____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
BRASIL. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002.
FONSECA, Selva Guimarães. Os Caminhos da História Ensinada. Campinas: Papyrus, 2005.
FONSECA, Thais Nivia de Lima. História e Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
MOCELLIN, Renato; CAMARGO, de Rosiane. História em debate. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
SERACIOPPI, Gislane Campos Azevedo; SERACIOPPI, Reinaldo. História em movimento. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2014.
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpolo. História para o ensino médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Ane Josana Dantas Fernandes
EMENTA
Conceitos Fundamentais da Química. Estrutura Atômica da Matéria. Tabela Periódica. Ligações Químicas (Intra e intermoleculares). Funções Químicas Inorgânicas. Reações Químicas.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Obter um conhecimento geral da disciplina de Química que dará suporte aos demais assuntos que serão vistos posteriormente, como a Físico-química e a Química Orgânica, para que o aluno consiga entender os fenômenos químicos que ocorrem em seu cotidiano. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Proporcionar, através do estudo da química, habilidades de solucionar problemas relacionados com situações do cotidiano do educando; <input type="checkbox"/> Distinguir sistemas formados por uma única substância ou por uma mistura; <input type="checkbox"/> Identificar o método mais adequado para separação dos componentes de uma mistura; <input type="checkbox"/> Utilizar a linguagem dos símbolos aplicados à Química; <input type="checkbox"/> Distinguir: átomos, elementos, substâncias, moléculas; <input type="checkbox"/> Identificar algumas das propriedades características de uma substância; <input type="checkbox"/> Distinguir as partículas subatômicas, conhecendo-se os conceitos de número atômico, massa atômica e a evolução dos modelos atômicos ao longo da história; <input type="checkbox"/> Estudar o núcleo e a eletrosfera do átomo; <input type="checkbox"/> Prever as propriedades de um elemento químico através de sua localização na tabela periódica; <input type="checkbox"/> Escrever a fórmula de um composto a partir da localização na tabela periódica dos elementos químicos ou consulta na tabela de cátions e ânions; <input type="checkbox"/> Avaliar o tipo de ligação estabelecida entre átomos de diversos elementos, bem como o tipo e a força da ligação entre as moléculas, prevendo as suas propriedades; <input type="checkbox"/> Reconhecer e classificar ácidos, bases e sais, identificando suas principais propriedades; <input type="checkbox"/> Utilizar as regras de nomenclatura para ácidos, bases, sais e óxidos; <input type="checkbox"/> Compreender como se processam as reações químicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Conceitos Fundamentais da Química</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Definição de química, matéria e energia; <input type="checkbox"/> Sistemas químicos; <input type="checkbox"/> Grandezas e unidades de medida; <input type="checkbox"/> Massa, volume, temperatura, pressão e densidade; <input type="checkbox"/> Estados físicos da matéria; <input type="checkbox"/> Mudanças de estado físico; <input type="checkbox"/> Diagramas de mudança de estado físico para substâncias e misturas; <input type="checkbox"/> Processos de separação de misturas; <input type="checkbox"/> Substâncias simples e compostas; <input type="checkbox"/> Misturas homogêneas e heterogêneas; <input type="checkbox"/> Processos de separação de misturas. <p>Introdução ao laboratório</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Normas de segurança e boas práticas de laboratório; <input type="checkbox"/> Vidrarias e equipamentos.

Estrutura Atômica da Matéria

- Teoria atômica da matéria e os modelos atômicos;
- Partículas atômicas fundamentais;
- Número atômico, número de massa;
- Elemento químico;
- Íons (cátions e ânions);
- Propriedades internucleares das entidades químicas (isótopos, isóbaros, isótonos e isoeletrônicos);
- Evolução do modelo atômico e números quânticos;
- Distribuição eletrônica em átomos e íons.

Tabela Periódica

- Lei periódica;
- Organização dos elementos em períodos ou famílias;
- Classificação dos elementos em H, metais, não-metais, semi-metais e gases nobres;
- Propriedades periódicas.

Ligações atômicas e moleculares

- LIGAÇÕES QUÍMICAS-** Introdução. Teoria do octeto;
- Ligação iônica**
- Ocorrência da ligação iônica. Montagem das estruturas dos compostos iônicos;
- Características dos compostos iônicos;
- Ligação covalente**
- Definição, fórmula eletrônica de Lewis. Ocorrência da ligação covalente;
- Ligação simples, dupla e tripla;
- Ligação covalente coordenada ou dativa;
- Regras para montagem das estruturas de Lewis. Ressonância;
- Exceções à regra do octeto;
- Ligações metálicas**
- Definição, propriedades e ligas metálicas.
- LIGAÇÕES OU FORÇAS INTERMOLECULARES**
- Geometria molecular, polaridade das ligações químicas e das moléculas;
- Solubilidade e forças intermoleculares;

Funções químicas inorgânicas

Ácidos

- Teoria da dissociação e ionização. Definição de ácidos, nomenclatura;
- Classificação quanto ao número de hidrogênios ionizáveis;
- Grau de ionização e força dos ácidos;
- Principais ácidos e suas aplicações.

Bases

- Definição, nomenclatura, classificação das bases quanto ao número de hidroxilas;
- Solubilidade das bases em água, principais bases e suas aplicações.

Sais

- Definição, nomenclatura;
- Classificação dos sais e solubilidade. Principais sais e suas aplicações.

Óxidos

- Óxidos- Definição, nomenclatura,
- Classificação, chuva ácida.

Reações Químicas;

- Fenômenos físico e químico;
- Equações químicas e balanceamento;
- Tipos de reações químicas;
- Ocorrência das reações químicas.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno. Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas. Aulas práticas em laboratório, aulas de campo, visitas a indústrias. Realização de experimentos em sala de aula de fácil execução.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Prova, listas de exercício, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.
RECURSOS DIDÁTICOS
Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos, laboratório de química e apostilas de curso.
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
<p>Básica</p> <p>ANTUNES, M.T. Ser Protagonista- Química 1. Edições SM: São Paulo, 2015.</p> <p>REIS, Martha. Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.1. São Paulo: FTD, 2007.</p> <p>USBERSO & SALVADOR. Química Geral, Vol 1. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>Complementar</p> <p>PERUZZO, F. M.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. Vol.1. São Paulo: Moderna, 1994.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>SARDELLA, Antônio. Química. Vol 1. São Paulo: Ática, 1998.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Ane Josana Dantas Fernandes
EMENTA
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética. Equilíbrio Químico.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Aprender a realizar o preparo de soluções e entender os diversos processos que estão associados às reações químicas que ocorrem no meio ambiente, como os calores absorvidos ou liberados, a velocidade e o rendimento de uma reação, os cálculos estequiométricos. Todos esses assuntos constituem o objeto de estudo da físico-química. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Efetuar cálculos estequiométricos para definir corretamente as quantidades das substâncias a reagir, visando economia de reagentes e maximizando resultados; ❑ Definir e classificar os tipos de solução; ❑ Aprender a efetuar os cálculos para obtenção das soluções nas diversas expressões físicas de concentração; ❑ Compreender que as reações químicas ocorrem com variação de energia (entalpia) na forma de calor, podendo este ser absorvido ou liberado; ❑ Realizar os cálculos de entalpia de reação pela lei de Hess e identificar os fatores que influenciam a variação de entalpia; ❑ Compreender que as reações se processam com determinada velocidade, identificando os fatores que podem acelerar ou retardar a velocidade destas reações; ❑ Entender que as reações químicas em um determinado momento atingem um equilíbrio químico e que este é dinâmico; ❑ Classificar os diversos tipos de equilíbrio existentes, realizando cálculos das constantes de equilíbrio, de pH, pOH, dentre outros;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Estequiometria</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Cálculos químicos: massas atômica, molecular e molar; constante de Avogadro, mol, volume molar; ❑ Cálculos estequiométricos teóricos e práticos (rendimento, pureza, reagente limitante e em excesso). <p>Soluções</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Definição. Classificação das soluções quanto à fase de agregação e condutibilidade elétrica; ❑ Coeficiente de solubilidade; ❑ Classificação das soluções pela relação soluto/solvente; ❑ Soluções diluídas e concentradas; ❑ Expressões químicas de concentração das soluções. <p>Termoquímica</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conceitos fundamentais: sistema, fronteira e vizinhança ou meio ambiente; ❑ Entalpia, Reações exotérmicas e endotérmicas; ❑ Equações termoquímicas; ❑ Gráficos de entalpia; ❑ Princípio de Thompsen e Berthelot; ❑ Fatores que influenciam o valor de ΔH; ❑ Diferentes calores de reação: Entalpia padrão de combustão, dissolução e formação; ❑ Lei de Hess;

Termoquímica (continuação)

- Entalpia de formação dos produtos e reagentes;
- Energia das ligações rompidas e formadas;
- Espontaneidade de uma reação: entropia;
- Energia livre de Gibbs (ΔG).

Cinética

- Conceito de cinética química, velocidade de uma reação;
- Fatores que influenciam na velocidade de uma reação: colisão entre as moléculas reagentes, energia de ativação, temperatura, concentração dos reagentes, pressão, estado sólido e natureza dos reagentes;
- Lei de Guldberg-Waage ou lei da ação das massas para reação elementar e não elementar;
- Ordem de uma reação;
- Molecularidade de uma reação;
- Catalisadores e inibidores.

Equilíbrio Químico

- Definição, classificação dos equilíbrios;
- Equilíbrios moleculares homogêneos e heterogêneos
- Expressão da constante de equilíbrio em termos de concentração molar (K_c) e em termos de pressão parcial (K_p);
- Relação entre K_p e K_c ;
- Grau de equilíbrio (α);
- Fatores que deslocam o equilíbrio químico: concentração, pressão total e temperatura;
- Equilíbrio iônico;
- Grau de ionização ou grau de dissociação iônica (α);
- Constante de ionização ou constante de dissociação iônica;
- Lei da diluição de Ostwald;
- Equilíbrio iônico da água: pH e pOH;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno;
- Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas;
- Aulas de campo, visitas a indústrias;
- Realização de experimentos em sala de aula e em laboratório de química.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Prova, listas de exercício, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos. Laboratório de química e apostilas de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Básica**

ANTUNES, M.T. Ser Protagonista- Química 2. Edições SM: São Paulo, 2015.
REIS, Martha. Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.2. São Paulo: FTD, 2007.
PERUZZO, F. M.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 1994.
FELTRE, Ricardo. Química. Vol.2. São Paulo: Moderna, 2000.

Complementar

SARDELLA, Antônio. Química. Vol 2. São Paulo: Ática, 1998.
USBERSO & SALVADOR. Físico-química, Vol 2. São Paulo: Saraiva, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Ane Josana Dantas Fernandes
EMENTA
Introdução à Química Orgânica. Classificação das Cadeias Carbônicas. Funções Orgânicas. Isomeria. Eletroquímica. Radioatividade.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Abordar os conceitos e propriedades dos compostos orgânicos, relacionar as fórmulas estruturais e moleculares com a formação de isômeros. Estudar fenômenos nuclear e fenômenos de transferência de elétrons que transformam energia química em energia elétrica e vice-versa.</p> <p>Específicos Entender que a química orgânica estuda praticamente todos os compostos do elemento carbono, presentes em organismos vivos animais e vegetais; Identificar as diversas classes de compostos orgânicos, aprendendo como se dá a nomenclatura de cada composto; Aprender as propriedades principais de cada função orgânica; Estudar a isomeria constitucional e a estereoisomeria, compreendendo suas definições e suas classificações; Compreender o fenômeno da transferência de elétrons para a transformação de energia química em energia elétrica e vice-versa; Compreender o fenômeno da radioatividade tanto natural, quanto artificial e sua potencial aplicação como fonte de energia.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Introdução à Química Orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O carbono; <input type="checkbox"/> Hibridação; <input type="checkbox"/> Classificação das cadeias carbônicas. <p>Funções Orgânicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos (alifáticos e aromáticos); <input type="checkbox"/> Funções orgânicas oxigenadas; <input type="checkbox"/> Funções orgânicas nitrogenadas; <input type="checkbox"/> Outras funções orgânicas. <p>Isomeria</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Isomeria plana ou constitucional; <input type="checkbox"/> Isomeria geométrica (<i>cis-trans</i>); <input type="checkbox"/> Isomeria óptica. <p>Eletroquímica</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Oxidação e redução; <input type="checkbox"/> Pilhas; <input type="checkbox"/> Variação de potencial de uma pilha e força eletromotriz; <input type="checkbox"/> Eletrólise ígnea; <input type="checkbox"/> Eletrólise em meio aquoso com eletrodos inertes e eletrodos ativos; <input type="checkbox"/> Leis da eletroquímica. <p>Radioatividade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Descoberta da radioatividade; <input type="checkbox"/> Partículas alfa, beta e gama; <input type="checkbox"/> Fissão e fusão nuclear; <input type="checkbox"/> Aplicações da radioatividade.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas, com observação da participação do aluno. Aulas com metodologia centrada no aluno. Assuntos abordados em projetos integradores com outras disciplinas; Aulas práticas em laboratório, aulas de campo, visitas a indústrias. Realização de experimentos em sala de aula de fácil execução.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Prova, listas de exercício, relatório de aula prática, seminário, trabalhos, frequência e participação.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia e vídeos educativos. kits de modelos químicos. Laboratório de química. Apostilas de curso.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>ANTUNES, M.T. Ser Protagonista- Química 3. Edições SM: São Paulo, 2015.</p> <p>REIS, Martha. Química- meio ambiente- cidadania-Tecnologia. Vol.3. São Paulo: FTD, 2007.</p> <p>PERUZZO, F. M.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. Vol.3. São Paulo: Moderna, 1994.</p> <p>USBERSO & SALVADOR. Química Orgânica, Vol 3. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>Complementar</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química. Vol.3. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>SARDELLA, Antônio. Química. Vol 3. São Paulo: Ática, 1998.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Física I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Diego Dantas Queiroz Vilar
EMENTA
A disciplina de física na primeira série do ensino médio baseia-se no estudo da Mecânica Newtoniana. Assim estudaremos a cinemática escalar e vetorial em seus tipos básicos de movimentos: uniforme e uniformemente variado. Posteriormente serão estudadas as Leis de Newton com suas respectivas aplicações. Por fim, será feito o estudo dos princípios físicos de conservação.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Compreender cientificamente os fenômenos naturais referentes aos movimentos dos corpos, observando como os princípios físicos podem ser aplicáveis no nosso cotidiano e em tecnologias inerentes a eles. <p>Específicos</p> <p>Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Adquirir a habilidade de decodificar a linguagem matemática presente na cinemática e use corretamente o SI de unidades com seus prefixos. ☐ Identifique os conceitos físicos teóricos nas atividades experimentais realizadas e seja capaz de ler e interpretar gráficos. ☐ Perceba como se dá a relação entre grandezas físicas nos movimentos dos corpos. ☐ Identifique os tipos de forças presentes nos movimentos retilíneos e circulares, e relacione estas forças entre si com base nos princípios Newtonianos. <p>Espera-se que o estudante ao término da terceira e quarta unidades temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Relacione entre si, os mais diversos tipos de energia. ☐ Relacione matematicamente os princípios da conservação às leis newtonianas e os aplique nos mais diversos fenômenos da mecânica. ☐ Aplique os conhecimentos de estática em atividades rotineiras, observando como a pressão está relacionada à força e como as forças em equilíbrio também são abundantes na natureza.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Introdução à Física 2) Introdução à Mecânica 3) Cinemática Escalar <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceitos básicos 3.2. Velocidade Escalar 3.3. Aceleração Escalar 3.4. Movimento Uniforme e Gráficos do Movimento Uniforme 3.5. Movimento Uniformemente Variado e Gráficos 3.6. Movimento Circular 3.7. Vetores e Cinemática Vetorial <p>Unidade 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dinâmica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. As Leis de Newton 1.2. Forças Peso, Normal, Tração, Elástica 1.3. Aplicações das Leis de Newton 1.4. Atrito 1.5. Componentes de forças <p>Unidade 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dinâmica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Movimentos em Campo gravitacional uniforme 1.2. Trabalho e Potência 1.3. Energia e Conservação da Energia 1.4. Quantidade de Movimento e Conservação da Quantidade de movimento

Unidade 4

1. Estática

1.1. Estática dos sólidos

1.2. Momento de uma força

METODOLOGIA DE ENSINO

Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas.

A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais. Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.

As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.

Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.

Em vista dos futuros resultados avaliativos existentes ao longo do curso, talvez faça-se necessária uma flexibilização dos conteúdos para um melhor alcance dos objetivos já citados neste plano.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro. Pincel. Data-show. Xérox. Material para a montagem dos experimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

Básica

Júnior, Francisco Ramalho; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física 1**. 9 Ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Doca, Ricardo Helou; Biscuola, Gualter José; Boas, Newton Villas. **Tópicos de Física 1**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Yamamoto, Kazuhito; Fuke, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi. **Os Alicerces da Física 1**. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar

Da Luz, Antônio Máximo Ribeiro; Álvares, Beatriz Alvarenga. **Física 1: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005.

Gaspar, Alberto. **Física 1: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2002.

Penteado, Paulo César M.; Torres, Carlos Magno. **Física: Ciência e Tecnologia**. São Paulo, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Diego Dantas Queiroz Vilar
EMENTA
A disciplina de física na segunda série do ensino médio baseia-se no estudo do calor, dos fluidos, das ondas sonoras e luminosas. Assim, estudaremos temperaturas e calor, juntamente com as leis básicas da termodinâmica, e posterior estudo dos fluidos. Por fim, estudaremos os movimentos ondulatórios e a acústica, e os princípios da óptica geométrica, a luz e suas propriedades, inclusive as ondulatórias.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Compreender os fenômenos em fluidos, fenômenos térmicos, ondulatórios (acústicos e ópticos) do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas.</p> <p>Específicos Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Perceba a diferença conceitual entre calor e temperatura, e seja capaz de identificar os efeitos de uma troca de calor. <input type="checkbox"/> Relacione as variáveis termodinâmicas em transformações gasosas. <input type="checkbox"/> Compreenda a relação entre trabalho e calor através da segunda lei da termodinâmica. <input type="checkbox"/> Escreva matematicamente e manipule equações referentes à velocidade de uma onda, e identifique em seu cotidiano os mais diversos fenômenos ondulatórios. <input type="checkbox"/> Aplique os conhecimentos de hidrostática em atividades rotineiras, observando como a pressão está relacionada à força e como as forças em equilíbrio também são abundantes na natureza. <p>Espera-se que o estudante ao término da terceira e quarta unidades temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aplique os conhecimentos de ondulatória no estudo das ondas sonoras vendo nestas um tipo particular e importantíssimo de onda. <input type="checkbox"/> Identifique e diferencie os tipos de fenômenos luminosos e os relacione aos fenômenos ondulatórios. <input type="checkbox"/> Obtenha graficamente imagens produzidas por espelhos e lentes.
CONTEUDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I Termologia Temperatura e escalas termométricas Calor e processos de propagação do calor Mudanças de estado físico da matéria Gases Ideais As Leis da Termodinâmica Máquinas Térmicas e o Ciclo de Carnot Dilatação térmica: linear, superficial e volumétrica</p> <p>Unidade II Propriedades e grandezas relativas aos fluídos Equilíbrio dos fluidos</p> <p>Unidade III Ondulatória Acústica: O som e suas propriedades, efeito Doppler e intensidade sonora Movimento Harmônico Simples: Funções horárias, forças, oscilador massa-mola e pêndulo simples Ondas: Tipos, velocidade, reflexão, refração, superposição, ressonância, interferência e difração Óptica Princípios da Óptica Geométrica Reflexão da Luz Refração da Luz</p>

<p>Unidade IV Óptica Lentes e Prismas Instrumentos ópticos e a óptica da visão Óptica Ondulatória</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas.</p> <p>A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais. Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.</p> <p>As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extra-classe e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.</p> <p>Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.</p>
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Quadro; Pincel; Data-show; Xérox; Material para a montagem dos experimentos.</p>
REFERÊNCIA BIBLIOGRAFIA
<p>Básica Júnior, Francisco Ramalho; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 9 Ed. São Paulo: Moderna, 2007. Doca, Ricardo Helou; Biscuola, Gualter José; Boas, Newton Villas. Tópicos de Física 2. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. Yamamoto, Kazuhito; Fuke, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física 2. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998. Complementar Da Luz, Antônio Máximo Ribeiro; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 2: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005. Gaspar, Alberto. Física 2: Mecânica. São Paulo: Ática, 2002.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Física III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Diego Dantas Queiroz Vilar
EMENTA
A disciplina de física na terceira série do ensino médio baseia-se no estudo do eletromagnetismo, física moderna e gravitação universal. Assim, estudaremos os fenômenos eletromagnéticos juntamente com as aplicações tecnológicas recentes, resultantes da física moderna. Por fim, estudaremos o movimento dos corpos celestes, e sua relevância.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Compreender os fenômenos eletromagnéticos e da física moderna do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas.</p> <p>Específicos Espera-se que o estudante ao término da primeira e segunda unidades temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Identifique diferentes aparelhos elétricos e suas funções, bem como símbolos de grandezas elétricas nas chapas de fabricação de aparelhos elétricos; ❑ Conhecer e explicar os processos de eletrização dos corpos; ❑ Identificar e representar circuitos elétricos simples e instalações domésticas, bem como dimensionar e montar circuitos elétricos ou maquetes de instalações; ❑ Reconhecer fenômenos elétricos e magnéticos no mundo natural e em sistemas tecnológicos; <p>Espera-se que o estudante ao término da terceira unidade temática:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conhecer e utilizar modelos de constituição e organização da matéria para explicar propriedades dos materiais; ❑ Explicar o funcionamento de células fotoelétricas e reconhecer suas aplicações; ❑ Reconhecer a presença da radioatividade no mundo natural e em sistemas tecnológicos, discriminando características e efeitos; ❑ Explicar diferentes processos de geração de energia nuclear reconhecendo-os em fenômenos naturais e sistemas tecnológicos; ❑ Conhecer o funcionamento de uma usina nuclear, argumentando sobre seus possíveis riscos e as vantagens de sua utilização em diferentes situações; <p>Espera-se que o estudante ao término da quarta unidade temática:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Descrever e explicar os ciclos dia-noite, fases da Lua, estações do ano; ❑ Explicar movimentos e interações de planetas, satélites e cometas; ❑ Conhecer instrumentos e equipamentos utilizados pelos astrônomos, como telescópios, radares, satélites artificiais, foguetes e naves espaciais, reconhecendo usos de satélites artificiais para localização e rastreamento, e suas aplicações nas telecomunicações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1- Eletricidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos fundamentais de eletricidade; 1.2. Aparelhos elétricos: características e usos; 1.3. Processos de eletrização; 1.4. Lei de Coulomb; 1.5. Campo elétrico; 1.6. Corrente elétrica e a Lei de Ampere; 1.7. Circuitos elétricos e seus componentes. <p>Unidade 2 - Magnetismo</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Campo Magnético, Força Magnética, ímas e Bobinas; 2.2 Fenômenos elétricos e magnéticos: motores e geradores; 2.3 Indução eletromagnética e as Leis de Faraday e de Lenz; 2.4 Produção, transmissão e consumo da energia elétrica; 2.5 Ondas eletromagnéticas. <p>Unidade 3 - Física Moderna</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Estrutura da matéria 3.2 Introdução à Física Quântica 3.3 Radioatividade

<p>Unidade 4 - Gravitação Universal</p> <p>4.1 Terra e o sistema solar: fenômenos e ciclos astronômicos;</p> <p>4.2 Movimento Planetário, as Leis de Kepler: Características e movimentos da Lua, da Terra, das estrelas e outros planetas;</p> <p>4.3 Grandezas e instrumentos de medida em escala astronômica;</p> <p>4.4 Lei da Gravitação Universal de Newton;</p> <p>4.5 Modelos cosmológicos antigos: Geocentrismo e Heliocentrismo;</p> <p>4.6 Características dos planetas do sistema solar;</p> <p>4.7 Eclipses, estações do ano e fases da Lua.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Ao longo do curso, os conteúdos serão abordados não só de forma expositiva, mas também de forma a explorar a reflexão do aluno diante do conteúdo. Nesse sentido, uma abordagem histórica da física será feita, e experiências científicas serão realizadas, logo as aulas experimentais, de leitura, e com seminários serão utilizadas.</p> <p>A integração do estudante com uma física presente no mundo do trabalho se dará através de uma abordagem contextualizada em aulas discursivas onde o estudante perceba as inúmeras aplicações da física no dia a dia de profissionais via reportagens, entrevistas e possíveis recursos audiovisuais. Projetos interdisciplinares onde o aluno perceba a importância da física para outras ciências também serão realizados, nesta perspectiva aulas com atividades em grupo ou individuais se farão necessárias em sala ou em caráter extraclasse.</p> <p>As aulas expositivas serão realizadas principalmente para que o aluno possa entender o saber matemático fundamental no entendimento dos fenômenos físicos.</p>
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será feita ao longo do curso de forma contínua, levando em consideração o desempenho do aluno nas atividades individuais de classe e extraclasse e em atividades em grupo, sejam elas teóricas ou práticas. Tais atividades poderão ser entre outras: provas, seminários, pesquisas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, atividades experimentais, relatórios. Além destas atividades, o comportamento, a participação e o interesse do aluno serão levados em consideração durante a avaliação.</p> <p>Ao longo de todo o ano letivo, serão realizadas no mínimo, oito verificações de aprendizagem, sendo no mínimo, duas a cada unidade.</p>
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Quadro; Pincel; Data-show; Xérox; Material para a montagem dos experimentos.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>Júnior, Francisco Ramalho; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 3. 9 Ed. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>Doca, Ricardo Helou; Biscuola, Gualter José; Boas, Newton Villas. Tópicos de Física 3. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>Yamamoto, Kazuhito; Fuke, Luiz Felipe; Shigekiyo, Carlos Tadashi. Os Alicerces da Física 3. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.</p> <p>Complementar</p> <p>Da Luz, Antônio Máximo Ribeiro; Álvares, Beatriz Alvarenga. Física 3: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>Gaspar, Alberto. Física 3: Mecânica. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Penteado, Paulo César M.; Torres, Carlos Magno. Física: Ciência e Tecnologia. São Paulo, 2005.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Patrícia Fabian de Araújo Diniz
EMENTA
Diferenciar os seres vivos dos seres inanimados conforme suas características. Analisar criticamente a importância do estudo da vida, em todos os níveis de organização. Identificar células procarióticas e eucarióticas, autotróficas e heterotróficas. Identificar e caracterizar a célula como unidade estrutural e funcional dos sistemas vivos. Compreender as bases do metabolismo energético e de controle. Reconhecer os tecidos animais, relacionando estrutura e função.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade; <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica; ❑ Identificar a realidade microscópica existente e a partir desse conhecimento incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular; ❑ Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos; ❑ Conhecer os processos de divisão celular, compreendendo a importância deste para a perpetuação da espécie; ❑ Compreender o metabolismo energético celular – fotossíntese, quimiossíntese e respiração celular- além do metabolismo de controle – duplicação do DNA, transcrição da informação gênica e a tradução dessa informação em proteínas. ❑ Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como, suas estruturas e respectivas funções.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Origem da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • As teorias sobre a origem da vida • Teoria da geração espontânea e biogênese • Teoria de Oparin e Haldane • As primeiras células • Os reinos e seus domínios • Outras teorias sobre a origem da vida: as fontes hidrotermais e a Panspermia cósmica <p>2. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A água e os sais minerais • Glicídios e lipídios • Proteínas • Enzimas e as reações enzimáticas <p>3. Vitaminas e conseqüências de sua falta no organismo humano</p> <p>4. Estrutura celular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão geral das células: células animais e vegetais • Células procarióticas e eucarióticas • Vírus: é uma célula? • Membrana plasmática: estrutura, transporte de substâncias através da membrana, transporte passivo, transporte ativo, osmose em células animais e vegetais, transporte de macromoléculas, envoltórios e especializações da membrana • Citoplasma e organelas citoplasmáticas: citoesqueleto, centríolos, cílios, flagelos, fuso mitótico, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, mitocôndrias, cloroplastos e núcleo celular

<p>5. Metabolismo energético: Respiração celular aeróbia, fermentação, respiração anaeróbica. Fotossíntese e fatores que interferem na fotossíntese, quimiossíntese.</p> <p>6. Núcleo, cromossomos e clonagem: componentes do núcleo, cromossomos, clonagem</p> <p>7. Ácidos nucleicos: estrutura dos ácidos nucleicos</p> <p>8. Metabolismo de controle: Duplicação do DNA, transcrição e tradução da informação genética. Mutações.</p> <p>9. Divisão celular: mitose e meiose</p> <p>10. Alterações cromossômicas e aconselhamento genético. Exames na gravidez</p> <p>11. Reprodução assexuada e sexuada, reprodução humana, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>12. Desenvolvimento embrionário dos animais: tipos de ovos e segmentação, formação dos folhetos embrionários, anexos embrionários, desenvolvimento embrionário humano, células tronco embrionárias.</p> <p>13. Histologia animal: tecido epitelial, tecido conjuntivo, sangue, linfa e sistema imunitário, tecido muscular e tecido nervoso.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ AMABIS & MARTHO. Biologia. 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2011. ❑ LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002. ❑ LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2010. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ PAULINO, W. R. Biologia Atual . 3 volumes São Paulo: Ática, 2003. ❑ SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes – São Paulo: Scipione, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II

CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)

NÍVEL: 2º SÉRIE

CARGA HORÁRIA: 67 HORAS

DOCENTE: Patrícia Fabian de Araújo Diniz

EMENTA

Adquirir noções básicas sobre os sistemas de classificação, comparando os vários critérios utilizados na sua elaboração. Caracterizar os grupos de seres vivos quanto ao nível de organização, formas de obtenção de energia, sistemas e suas funções, importância econômica e ecológica. Identificar os perigos a que estamos expostos em relação às viroses, bacterioses, micoses, e destacar a importância da terapêutica preventiva. Compreender os eventos ocorridos na evolução dos vegetais, conhecendo os diversos grupos que compõem o reino. Reconhecer as características básicas; caracterizar as classes e citar exemplos de cada um dos grupos de animais que compõem esse reino. Conhecer os principais aspectos da fisiologia humana comparada à de outros animais.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- ❑ Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.

Específicos

- ❑ Compreender que a classificação biológica, além de organizar a diversidade dos seres vivos e de facilitar seu estudo, revela padrões de semelhança que evidenciam as relações de parentesco evolutivo entre diferentes grupos de organismos. Reconhecer que a falta de consenso entre os cientistas quanto à classificação biológica revela tanto as dificuldades quanto a variedade de pontos de vista sobre o assunto, e indica que a ciência é um processo em contínua construção;
- ❑ Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos e reconhecer que esses seres, mesmo sendo causadores de doenças graves, podem contribuir para a melhoria da vida humana;
- ❑ Conhecer as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre as relações de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo. Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos.
- ❑ Compreender os processos fisiológicos que ocorrem nos vegetais, como o transporte de seiva pela planta, os hormônios e os movimentos vegetais
- ❑ Reconhecer nossas semelhanças e diferenças com outros seres vivos – em particular com os outros pertencentes ao reino animal – de modo a possibilitar reflexões e análises não-preconceituosas sobre a posição que nossa espécie ocupa no mundo vivo.
- ❑ Valorizar o conhecimento sobre o organismo animal, reconhecendo sua importância tanto para a melhoria da vida humana como para o estabelecimento de relações mais equilibradas entre a espécie humana e outras espécies de seres vivos;
- ❑ Reconhecer em si mesmo os princípios fisiológicos que se aplicam a outros seres vivos, particularmente aos animais vertebrados, o que contribui para a reflexão sobre nossas relações de parentesco com os outros organismos.
- ❑ Valorizar os conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento dos sistemas de órgãos do corpo humano, reconhecendo-os com necessários tanto para identificação de eventuais distúrbios orgânicos como para os cuidados com a manutenção da própria saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Sistemática e taxonomia**
 - Classificação dos seres vivos e os principais reinos e domínios

<p>2. Vírus e seres de organização mais simples</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e reprodução de vírus • Viróides e príons • Defesas contra vírus • Viroses <p>3. Reino Monera</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morfologia e fisiologia das bactérias • Doenças causadas por bactérias <p>4. Reino Protista e algas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais protozoários • Doenças causadas por protozoários • Algas – principais grupos • Evolução dos protistas <p>5. Reino Fungi</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais de fungos • Classificação dos fungos • Líquens e micorrizas <p>6. Reino Vegetal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo das plantas • Morfologia e classificação de briófitas e pteridófitas • Morfologia e classificação de Gimnospermas e angiospermas • Morfologia de angiospermas – os tecidos vegetais • Fisiologia vegetal: nutrição, transporte de seiva bruta e orgânica, hormônios vegetais, movimentos vegetais, fotoperiodismo. <p>7. Reino Animal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais dos animais • Principais filos • Poríferos, Cnidários, Plelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos, cordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. • Fisiologia animal: nutrição, respiração, circulação, excreção, sistema endócrino, coordenação nervosa, órgãos dos sentidos, revestimento, sustentação e movimentos.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ AMABIS & MARTHO. Biologia. 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2011. ❑ LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002. ❑ LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2010. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ MARCZWSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes São Paulo: FTD, 1999. ❑ PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2003. ❑ SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes. São Paulo: Scipione, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Patrícia Fabian de Araújo Diniz
EMENTA
Identificar os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Construir heredogramas a partir de dados levantados pelos alunos (junto a familiares ou conhecidos) sobre a transmissão de certas características hereditárias. Analisar os aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Utilizar noções básicas de probabilidades para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas envolvendo características diversas. Entender as bases da tecnologia do DNA. Analisar a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência retirando materiais numa velocidade superior a que podem ser repostos naturalmente ou devolvendo em quantidades superiores as suportadas pelos ecossistemas até que a degradação deles se complete. Reconhecer e caracterizar as principais evidências evolutivas. Diferenciar as teorias da evolução. Compreender os princípios básicos da evolução dos vertebrados. Conhecer os princípios básicos da ecologia.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Conceituar os principais termos relacionados à genética;</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Caracterizar as leis de Mendel; <input type="checkbox"/> Diferenciar os tipos de heranças genéticas: polialelia, interação gênica, herança quantitativa, linkagem e genética de população; <input type="checkbox"/> Compreender as relações existentes entre os seres vivos e como funcionam os ciclos biogeoquímicos; <input type="checkbox"/> Caracterizar as principais técnicas utilizadas pela biotecnologia, como também, as suas aplicações nos diversos campos de conhecimento; <input type="checkbox"/> Entender o processo de formação da Terra e do sistema solar; <input type="checkbox"/> Analisar as diversas teorias que procuram explicar a evolução dos seres vivos. <input type="checkbox"/> Analisar os fatores que levam à perda de biodiversidade no planeta e buscar analisar as estratégias para preservação do ambiente terrestre e aquático.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Genética <ul style="list-style-type: none"> • 1ª e 2ª leis de Mendel • Polialelia e grupos sanguíneos • Interação gênica • O sexo e a herança genética • A tecnologia do DNA recombinante e as aplicações da engenharia genética • Terapia gênica e projeto genoma humano • Animais e vegetais transgênicos heranças genéticas e as técnicas usadas pela biotecnologia 2. Evolução <ul style="list-style-type: none"> • Teorias da evolução dos seres vivos: Lamarckismo e Darwinismo • A Teoria sintética: variedade natural e seleção natural • Formação de novas espécies • Métodos de estudos da evolução: fósseis, embriologia e anatomia comparadas, estudos moleculares • A história dos seres vivos: origem e evolução do primeiros seres vivos, evolução dos animais, evolução das plantas e evolução da espécie humana. 3. Ecologia <ul style="list-style-type: none"> • O campo de estudo da ecologia; cadeias e teias alimentares; ciclos biogeoquímicos; relações entre os seres vivos; sucessão ecológica; distribuição dos organismos na biosfera (ambientes terrestres e aquáticos). • Poluição do ar, da água, dos solos. Lixo. Poluição radioativa e sonora. Destruição da biodiversidade.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas acompanhadas por estudo dirigido; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; apresentação de filmes documentários relacionados aos temas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões; análise crítica de artigos científicos.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro branco e pincel atômico. TV e vídeo, Microcomputador. Laboratório equipado para aulas práticas, DVD's didáticos e artigos científicos adequados ao conteúdo e à turma, Data Show.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS
<p>Básica</p> <p>AMABIS & MARTHO. Biologia. 3 volumes. São Paulo: Moderna, 2011.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Complementar</p> <p>MARCZYSKI, M; VÉLEZ, E. Ciências Biológicas. 3 volumes. São Paulo: FTD, 1999.</p> <p>PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes São Paulo: SCIPIONE, 1999.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Valbério Candido de Araújo / Silvio Romero de Araújo Farias
EMENTA
Estudo da composição corporal; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; noções de programas de treinamento; capacidades físicas para o esporte e à saúde; vivência de atividades desportivas – modalidades individuais e coletivas.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Proporcionar ao educando conhecimentos que o ajude na harmonia entre corpo e mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para uma vida mais saudável.</p> <p>Específicos</p> <p>Aprender a avaliar a composição corporal.</p> <p>Diferenciar atividade física, exercício físico, aptidão física, sedentarismo;</p> <p>Vivenciar atividades psicomotoras que possibilitem a redução de tensão psíquica, a regularização dos ritmos orgânicos, levando à descontração muscular e a uma correta atitude postural;</p> <p>Conhecer as principais modalidades esportivas olímpicas;</p> <p>Compreender as diferentes patologias advindas da prática abusiva ou incorreta das atividades físicas e do Esporte;</p> <p>Informar o educando acerca das Doenças Crônicas Degenerativas como: obesidade, hipertensão, diabetes entre outras;</p> <p>Vivenciar as principais atividades Folclóricas Brasileiras através da Dança como necessidade humana e cultura popular;</p> <p>Vivenciar as modalidades esportivas do Futsal e atletismo e dança coreografada, como expressão corporal humana;</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I UNIDADE: ATIVIDADE, EXERCÍCIO E APTIDÃO FÍSICA X SEDENTARISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do plano de curso da disciplina; • Avaliação antropométrica dos alunos; • Estudo da antropometria como ferramenta promotora de saúde; • Diferenças e definições entre Atividade Física, Exercício Físico, Aptidão Física e Sedentarismo; • Estudos das capacidades físicas: força, coordenação, resistência, agilidade e equilíbrio; • Comportamento Cardíaco: antes, durante e depois dos esforços físicos; • História dos esportes nas Olimpíadas. <p>II UNIDADE: ATLETISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem, características, técnicas, atletas mais conhecidos e desenvolvimento do Atletismo no Brasil e no Mundo; • Os saltos; • Arremessos e lançamentos; • Corridas rasas; • Corridas de rua e com obstáculos; • Provas combinadas; • Debate: Dopping no mundo do esporte; • A prática do Atletismo na Paraíba;

III UNIDADE: MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS NO CONTEXTO DA DANÇA

- Dança Folclórica: origens, histórias, tipos, como o *Frevo*, *Catira*, *Xaxado*, *Baião*, *Forró*, *Lambada*, roupas e sua prática na Escola;
- Expressão Verbal e Não-verbal dos diferentes ritmos da dança Folclórica brasileira;
- Compreensão por meio de gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal;
- A dança como atividade física;
- Vídeos das diferentes práticas de Dança Folclóricas do NE brasileiro: Maracatu, Frevo, Catira, Xaxado, Baião, forró, Lambada;
- Temáticas das Danças Folclóricas brasileiras;

IV UNIDADE: FUTSAL E ALIMENTAÇÃO PARA O ESPORTE

- Atividade de sondagem referente ao Futsal;
- Gênese e identificação do momento histórico do Futsal no Brasil e no Mundo;
- Conhecendo uma quadra de Futsal e suas características (dimensões, linhas de marcação, traves, redes, bola);
- Preparando a quadra de Futsal;
- Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Futsal;
- Fundamentos do Futsal, Técnica e Tática do futsal (tática ofensiva e defensiva, Marcação: tipo, intensidade, e linhas de marcação, marcação e desenvolvimento de goleiro linha, marcação e desenvolvimento de bola resumo das regras e modificações;
- Bases teóricas-metodológicas para o futsal na escola;
- Mulheres no jogo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ASSMAN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba, SP:UNIMEP, 1995.
APOLO, Alexandre. **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**, São Paulo:2ªed.2008;
MATTIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**, 1ªed 2003;

Complementar

DELORS, Jacques (Org.) **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI. 4.ed.SP: Cortez, 2000.
FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. SP: Scipione, 1989
FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. SP: Scipione, 2003;
HILDEBRANDT, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Valbério Candido de Araújo/ Silvio Romero de Araújo Farias
EMENTA
Atividades físicas e saúde; nutrição básica; musculação; mitos e tabus da atividade física; vivência das atividades desportivas do handebol e voleibol.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Contribuir para a formação do educando, enquanto ser consciente comprometido com sua saúde através de conhecimentos de alimentação, atividade física e práticas esportivas.</p> <p>Específicos Historiar as modalidades de Handebol e Voleibol nos 3 níveis: PB, Brasil e Mundial Vivenciar as modalidades esportivas do Handebol e Voleibol; Organizar e realizar eventos esportivos; Identificar os principais grupos de alimentos; Despertar o interesse por uma alimentação saudável; Sensibilizar a promoção à saúde dos educando a partir de atividades práticas Ginástica Localizada.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I UNIDADE: HANDEBOL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênese e a identificação do momento histórico do Handebol no Brasil e no Mundo; • Relação do Handebol na PB; • Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Handebol; • Fundamentação da técnica e tática do Handebol; • Bases teóricas-metodológicas para o Handebol na escola; • Aplicação do Handebol no jogo competitivos ou recreativos; • Organização e realização de um evento Esportivo de Handebol. <p>II UNIDADE: ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos alimentos; • Fisiologia da alimentação; • Macronutrientes; • Micronutrientes; • Nutrição e controle do peso; • Nutrição x Atividade física; • Suplementos alimentares. <p>III UNIDADE: VOLEIBOL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênese e a identificação do momento histórico do voleibol no Brasil e no Mundo; • Relação do Voleibol na PB; • Desenvolvimento das capacidades coordenativas do Voleibol; • Fundamentos do Voleibol e suas Bases teóricas-metodológicas; • Vivenciar o Voleibol em situações de jogos competitivos ou recreativos; • Organização e realização de um evento Esportivo de Voleibol;

IV UNIDADE: GINÁSTICA DE ACADEMIA E MUSCULAÇÃO

- Fundamentos da ginástica de academia;
- Resistência Muscular Esquelética (RML);
- Atividades de desenvolvendo da RML;
- Ginástica Localizada na escola;
- Apresentação de Ginástica Localizada a partir das RML;
- Musculação e seus benefícios;
- Principais métodos de musculação;
- O perigo da suplementação sem orientação profissional;
- Os efeitos do uso de anabolizantes e similares.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ASSMAN, Hugo. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba, SP: UNIMEP. 1995.

Regras Oficiais De Handebol. Confederação brasileira de handebol, 2006.

SIMÕES, A C. **handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos**. 2008.

Complementar

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Voleibol da escola**, 1ªed.

DELORS, Jacques (Org.) **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre educação para o século XXI. 4.ed.SP: Cortez, 2000.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. SP:Scipione;1989;

FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. SP: Scipione, 2003;

HILDEBRANDT, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Valbério Candido de Araújo/ Silvio Romero de Araújo Farias
EMENTA
Noções de postura, alongamento e flexibilidade; vivência de atividades desportivas-modalidades Basquete e lutas.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Contribuir para a formação de conhecimentos a cerca do aspecto postural como prevenção de doenças mioarticulares, bem como a vivenciar a prática do basquete e das lutas corporais.</p> <p>Específicos</p> <p>Orientar e repassar conhecimentos sobre as regras do basquete.</p> <p>Desenvolver e participar de atividades recreativas e culturais em grupo, para contribuir na formação social do cidadão.</p> <p>Conhecer e criar jogos que estimulem a prática dos jogos individuais e coletivos e a motivação dos alunos para o desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas, emocionais; da afetividade; da atitude de escolha e decisão; das possibilidades de ação;</p> <p>Construção coletiva de regras que trabalhem valores étnicos, morais, sociais e éticos.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I UNIDADE: BASQUETEBOL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênese e a identificação do momento histórico do Basquete no Brasil e no Mundo; • Relação do Basquete na PB; • Desenvolvimento das capacidades coordenativas inerentes ao Basquete; • Fundamentação da técnica e tática do Basquete; • Bases teóricas-metodológicas para o Basquete na escola; • Aplicação do Basquete no jogo competitivos ou recreativos; • Organização e realização de um evento Esportivo de Basquete. <p>II UNIDADE: FISILOGIA DO EXERCÍCIO FÍSICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Homeostasia: sistemas de controle do corpo; • Substratos para o exercício; • Metabolismo no exercício; • Adaptações nervosas ao exercício; • Adaptações circulatórias ao exercício. <p>III UNIDADE: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades físicas para grupos especiais: cardiopatas, obesos, gestantes, hipertensos, diabéticos; • Alongamento e flexibilidade; • Flexibilidade e saúde; • Desvios posturais; • Efeitos da atividade física no tratamento dos desvios posturais. <p>IV UNIDADE: LUTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos; • Aspectos históricos; • Aspectos filosóficos; • Classificação das lutas; • Técnicas: movimentação característica
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; análise crítica de textos; trabalhos escritos; seminários; debates; aulas externas; pesquisa bibliográfica, aulas práticas e pesquisa de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Provas; trabalho em grupo e individual; participação nas discussões e nas aulas práticas.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, bolas, cones, cordas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>BARBANTI, Valdir José. Aptidão física: um convite à saúde. São Paulo: Manole Dois, 1990.</p> <p>COSTA, Roberto F. da. Composição corporal: teoria e prática da avaliação. 1 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2001.</p> <p>GUARIZI, Mário Roberto. Basquete – da iniciação ao jogo, 1ªed; 2003</p> <p>Complementar</p> <p>AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.</p> <p>Dantas, Estélio A. M. Flexibilidade: alongamento e flexionamento. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape Editora Ltda, 1999.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Paula Renata Cairo
EMENTA
Profissionalização de jovens com formação cidadã e perspectiva crítica frente à realidade social. Observação dos fenômenos sociais compreendidos e explicados pela Sociologia. Relação indivíduo e sociedade.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Objetivo Geral Inserir a disciplina Sociologia que tem por objetivo propiciar ao aluno o desenvolvimento do seu pensamento crítico, questionando as evidências, as aparências e os lugares comuns; podendo assim entender e estimular sua capacidade de ação do indivíduo sobre o mundo.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Refletir a postura do indivíduo na sociedade moderna enquanto sujeito de direitos e deveres, promovendo uma consciência crítica entre o alunado e uma maior compreensão do papel deste indivíduo na vida social e cotidiana. ❑ Integrar o conhecimento do alunado ao contexto social através de vivências, aproximando o olhar de percepção da realidade social.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ O que é sociologia e como está presente no dia-a-dia? ❑ Para que serve a sociologia? ❑ Por que estudar sociologia? ❑ Porque a sociologia retorna ao conteúdo do Ensino Médio (reinserção)? ❑ Surgimento da sociologia e mudança do comportamento social ❑ Queda do Feudalismo e ascensão do Capitalismo ❑ Processo de socialização ❑ Conhecimento Científico e Senso Comum / Conhecimento Popular ❑ Surgimento da ciência e o Domínio da natureza pelo homem ❑ Conceito de sociologia <p>II Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Conceito de sociedade ❑ Relações entre indivíduo e sociedade ❑ Sociologia Clássica: (Durkheim e o fato social; Weber e a ação social; Marx e as classes sociais) ❑ Estrutura e Estratificação Social ❑ A sociedade capitalista e as Classes Sociais ❑ Capitalismo: Consumo e consumismo ❑ As Desigualdades Sociais no Brasil <p>III Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Cultura ou culturas? Diversidade Cultural ❑ Etnocentrismo e relativismo cultural ❑ Cultura e ideologia ❑ Cultura, Aculturação, Subculturas e Contracultura ❑ Alteridade e identidade

IV Bimestre

- ❑ Violência e agressividade
- ❑ Juventude
- ❑ Desigualdade social (Gênero/Étnica)
- ❑ Preconceito, discriminação social (pobreza) e religiosa
- ❑ Religiosidade e o fenômeno da fé, Sincretismo religioso, Preconceito religioso e violência, Fundamentalismo religioso
- ❑ Bullying e intolerância
- ❑ Problemas sociais: Pobreza e violência
- ❑ Drogas e seus efeitos biológicos e sociais

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizados vídeos, músicas, jornais, revistas e internet para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado e a construção de um glossário de palavras de cunho sociológico.

❑ AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos em cada bimestre letivo **(nota1)**
- ❑ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo.
- ❑ Será solicitada pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, em grupo.
- ❑ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, seja em forma de simulado ou avaliação individual. **(nota 2)**
- ❑ Haverá acompanhamento pelo blog (em construção) de discussões e sobre futuras dúvidas com necessidade de maiores explicações que não puderem ser feitas em sala durante o horário normal de aula.
- ❑ Cada bimestre constará de uma análise de um fato cotidiano atual recorrente de acordo com o programa oferecido (Jornais – escritos, virtuais ou televisivos e revistas).
- ❑ Será constituído um grupo da turma na internet (email coletivo) para avisos e acompanhamento inerentes dos assuntos exclusivamente escolar, além do uso do Q.Acadêmico com postagem de material de aula e estudo.
- ❑ Como trabalhos extras poderão ser feitos clips, análise de músicas, análise de matéria em jornal ou produção textual de análise de filmes indicados.
- ❑ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia

RECURSOS NECESSÁRIOS

Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartphones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.

BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.*

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.

BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008.

TOMAZZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

O Livro do adolescente: discutindo ideias e atitudes com o jovem de hoje. Liliana e Michele Lacocca. Editora Ática.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Paula Renata Cairo
EMENTA
Decisões, opções e escolhas que são responsáveis pelo acontecer das ações humanas, na organização da vida coletiva e social. Contribuição para um aproveitamento de uma visão sociológica de forma a estar ao alcance da compreensão dos jovens a desenvolver uma consciência crítica e reflexão da realidade social na busca da autonomia e cidadania plena.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Objetivo Geral Inserir a disciplina, levando ao posicionamento do aluno na sociedade. Objetivando construir sua identidade com autonomia e criticidade.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Construir um conceito de cidadania coletiva a partir do conhecimento prévio dos alunos, percebendo o grau de consciência em relação ao comportamento dos jovens no contexto social, permitindo a prática política de forma mais ampla. ❑ Refletir a respeito da teoria dos conceitos sociológicos apresentados, localizando no tempo e no espaço, promovendo um entendimento maior e mais amplo de cidadania nos dias de hoje. ❑ Refleir sobre o comportamento do cidadão na sociedade moderna, levando ao questionamento e ao debate as diversas posturas do indivíduo no seu meio social na busca do processo emancipatório.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Mudanças e perspectivas da sociologia no mundo moderno ❑ Indivíduo e sociedade ❑ Papel do Estudante e a sociedade ❑ Processo de socialização (primário, secundário) ❑ Tipos de educação: Educação Formal, Não-formal e Informal ❑ Educação e sociedade ❑ A importância da Educação ❑ Relações sociais e suas influências ❑ Grupos ❑ Sociologia Contemporânea e alguns teóricos <p>II Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Política e Cidadania: conceito ontem e hoje ❑ Surgimento do Estado e a Prática Política ❑ Formas de Governo/ Sistemas de governo ❑ Diferença do público e do privado ❑ A Democracia no Brasil ❑ Direitos Cívicos, Políticos e Sociais ❑ Partidos Políticos: O que é, para que serve, Ideologia Partidária, representação no congresso. ❑ Formas de participação do cidadão na sociedade democrática: ONG's, OCIP's, MS, Sindicatos, Associações, Conselhos Gestores, Orçamento Democrático (Participativo), Voto, Plebiscito, Referendo, Ações Populares, Iniciativa Popular, Audiências Públicas. ❑ Consciência e participação

<p>III Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Cidadania, grupos e organizações sociais. ❑ Direito Público e Direito Privado/ A coisa pública ❑ Movimentos sociais e organizações sociais. ❑ Estrutura e Estratificação social ❑ Direitos e Deveres na sociedade democrática e a contrapartida social ❑ Relações de Poder ❑ Juventude; Minorias; Pobreza; Intolerância. ❑ Globalização e consumo ❑ Instituições Sociais: legitimidade do poder e democracia, exemplos de instituições e suas atuações na sociedade. ❑ Família: conceitos, tipos, função, mudanças <p>IV Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Cultura na sociedade de massa, indústria cultural e o mundo virtual ❑ Sexo, Gênero e Sexualidades ❑ Desigualdade social (Gênero/Étnica) ❑ Desenvolvimento Sustentável e o mundo globalizado. ❑ Doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência e formas de contracepção ❑ Planejamento Familiar
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Serão utilizados vídeos, músicas, jornais, revistas e internet para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado e a construção de um glossário de palavras de cunho sociológico.</p>
❑ AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos (nota1) ❑ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo. ❑ Será solicitada pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, em grupo. ❑ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, seja em forma de simulado ou avaliação individual. (nota 2) ❑ Haverá acompanhamento pelo blog (em construção) de discussões e sobre futuras dúvidas com necessidade de maiores explicações que não puderem ser feitas em sala durante o horário normal de aula. ❑ Cada bimestre constará de uma análise de um fato cotidiano atual recorrente de acordo com o programa oferecido (Jornais – escritos, virtuais ou televisivos e revistas). ❑ Será constituído um grupo da turma na internet para avisos e acompanhamento inerentes dos assuntos exclusivamente escolar, além do uso do Q.Acadêmico com postagem de material de aula e estudo. ❑ Como trabalhos extras poderão ser feitos clips, análise de músicas, análise de matéria em jornal ou produção textual de análise de filmes indicados. ❑ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.

BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.*

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.

BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008.

TOMAZZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

Corrupto! – Júlio Emílio Braz – Larousse Jov

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Paula Renata Cairo
EMENTA
Capacita o educando do curso médio na formação humana. Domínio de subsídios necessários para o exercício de sua cidadania. Aproxima o jovem de uma linguagem que dialogue com o cotidiano e sistematize debates e questionamentos, com itens importantes sobre a dinâmica social.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Objetivo Geral</p> <p>Compreender a sociedade, sua formação, suas transformações como um processo contínuo, de acordo com a historicidade do sujeito e relacionado aos múltiplos fatores aos quais estão envolvidos o indivíduo e a coletividade de acordo com a ação humana e a produção.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Incentivar o aluno para expressar sua experiência pessoal e cultural, que permita uma reflexão sobre si mesmo e sobre sua inserção na sociedade, e no mundo do trabalho; <input type="checkbox"/> Estimular condições de convívio nas quais as diferentes competências dos alunos possam ser integradas, respeitadas e colocadas em constante desenvolvimento; <input type="checkbox"/> Investigar e discutir as questões de tecnologia e informação no cotidiano dos sujeitos sociais e consequências na sociedade atual; <input type="checkbox"/> Demonstrar ao alunado as mudanças do mundo do trabalho e a dinâmica da produção humana com o progresso industrial numa visão sustentável.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>I Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A Produção coletiva e o Trabalho nos diversos momentos da vida humana <input type="checkbox"/> Trabalho na sociedade moderna <input type="checkbox"/> Tecnologia e flexibilização do trabalho <input type="checkbox"/> Relações de trabalho, Desemprego e precarização do trabalho <input type="checkbox"/> Ideologia e trabalho <input type="checkbox"/> Ideologia e alienação: Modos de Produção, Relação de Produção e Meios de Produção (Taylorismo, Fordismo e Toyotismo) <p>II Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Exploração trabalhista, Trabalho infantil, Trabalho informal, a mulher no mundo do trabalho, tráfico de seres humanos. <input type="checkbox"/> Consequências da globalização no mundo do trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia, Informação e Indústria Cultural <input type="checkbox"/> Relações de Poder: Tecnologia, Mídia e Meios de Comunicação de Massa <input type="checkbox"/> Tecnologia e Informação <input type="checkbox"/> Indústria Cultural e cultura de massa <input type="checkbox"/> Mídia e controle <input type="checkbox"/> Mundo virtual

<p>III Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Lei, Regras e Normas sociais. ❑ Impostos: Impostos e redistribuição de renda. ❑ Problemas sociais: Saúde pública, Educação pública e Segurança Pública: Direitos básicos negados e os problemas sociais. ❑ Violência e violência simbólica ❑ Desigualdade Social e distribuição de renda ❑ Movimentos Sociais, Reforma Agrária: Trabalho Urbano e Trabalho rural <p>IV Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Direitos e Deveres na sociedade democrática ❑ Problemas sociais e Direitos Humanos: Declaração dos Direitos Humanos: Princípios e valores ontem e hoje ❑ Discriminação, bullying e preconceito e violência ❑ As influências da globalização na reestruturação das relações sociais. ❑ Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Produção, Progresso, cuidado ambiental e a globalização. ❑ Sociologia ambiental e educação ambiental
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Serão utilizados vídeos, músicas, jornais, revistas e internet para execução de pesquisas e análises dos temas das aulas. Promoção de aulas de campo para união da teoria e da prática de acordo com os temas abordados com produção textual e ainda debates para organização do pensamento do alunado e a construção de um glossário de palavras de cunho sociológico.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Será feita avaliação contínua nos alunos com aplicação de trabalhos em sala e/ou em grupo ao final de cada item abordado, somando em pequenos trabalhos (nota1) ❑ Haverá Estudo Dirigido para fixação de conteúdo. ❑ Será solicitada pesquisa para exercício da prática metodológica e desenvolvimento da curiosidade do alunado, em grupo. ❑ Serão aplicadas provas formais bimestrais conforme exigência da instituição e calendário oficial, seja em forma de simulado ou avaliação individual. (nota 2) ❑ Haverá acompanhamento pelo blog (em construção) de discussões e sobre futuras dúvidas com necessidade de maiores explicações que não puderem ser feitas em sala durante o horário normal de aula. ❑ Cada bimestre constará de uma análise de um fato cotidiano atual recorrente de acordo com o programa oferecido (Jornais – escritos, virtuais ou televisivos e revistas). ❑ Será constituído um grupo da turma na internet para avisos e acompanhamento inerentes dos assuntos exclusivamente escolar, além do uso do Q.Acadêmico com postagem de material de aula e estudo. ❑ Como trabalhos extras poderão ser feitos clips, análise de músicas, análise de matéria em jornal ou produção textual de análise de filmes indicados. ❑ Os alunos que não atingirem a média exigida pela instituição deverão ser encaminhados para o Núcleo de Aprendizagem de Sociologia.
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel. Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BRASIL, Lei nº 10.172/01. Plano Nacional de Educação. Item 3, 3.1 – Diagnóstico, 3.2 – Diretrizes, 3.3 – Objetivos e Metas.

BRASIL, Lei nº 11.684/08. Alteração do Art. 36 da LDB.

BRASIL, Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, MEC/CNE/ CEB - SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – PARECER Nº: 11/2012.

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO 2012

BRASIL, MEC/CNE/CEB - RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010 - *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.*

BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº 38/2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, VI. 03, Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2006.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, 2012.

BRASIL, Resolução nº 03/98 CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

COSTA, Cristina. Introdução à Ciência da Sociedade. 3ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Resolução nº 277/07.

PARAÍBA, Secretaria de Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba. VI. 03. Ciências Humanas e suas Tecnologias, 2008.

TOMAZZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar

O Preço do Consumo – Ivan Jaf – Editora Ática

Contos da infância e da adolescência – Luiz Vilela – Editora Ática

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Marcos Moreira Lucena
EMENTA
As relações de socialização e os problemas da identidade; o problema da relação “natureza x cultura” no pensamento ocidental. Introdução à Filosofia. Explicitação da especificidade da linguagem filosófica. Panorama da história da Filosofia. Introdução à lógica.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Desenvolver um modo filosófico e crítico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento. Pretende-se, ainda, dotar o aluno de um cabedal teórico inicial em lógica.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Contextualizar, a partir do estudo da história da filosofia, as principais questões socioculturais, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo; ❑ Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores, o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania; ❑ Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos; ❑ Argumentar corretamente através do texto escrito; ❑ Reconhecer argumentos bem construídos e falácias, usando, inclusive, de um formalismo lógico fundamental.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: Introdução à Filosofia: o que é Filosofia?</p> <p>1º Bimestre</p> <p>1.1. Conceito, importância e utilidade da filosofia 1.2. Origem da Filosofia: do Mito ao Logos 1.3. O que é Metafísica</p> <p>2º Bimestre</p> <p>1.4. O que é Ontologia 1.5. Idealismo, realismo e nominalismo 1.6. Principais períodos da História da Filosofia: 1.6.1. Filosofia Antiga: dos Pré-socráticos a Aristóteles e Platão 1.6.2. Filosofia Medieval: a Patrística e a Escolástica 1.6.3. Filosofia Moderna: Racionalismo, Empirismo e Iluminismo 1.6.4. Filosofia Contemporânea: do Materialismo à Filosofia Analítica</p> <p>Unidade II: Introdução à Lógica</p> <p>3º Bimestre</p> <p>2.1. O que é um argumento e o que é uma falácia 2.2. Proposição, extensão e intensão 2.3. Linguagem e metalinguagem 2.4. Tipos de inferências: dedução, indução e abdução</p> <p>4º Bimestre</p> <p>2.5. Os Princípios Lógicos Clássicos 2.6. O Silogismo 2.7. O Cálculo Proposicional 2.8. Lógica e Dialética</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extraclasse.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel. Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.

COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.

COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 1994.

AZEREDO, V. D. de. **Introdução à lógica**. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2000.

IMAGUIRE, G.; ALMEIDA, C.L.S.; OLIVEIRA, M.A. **Metafísica contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Sociologia Geral**. 7 ed. São Paulo/SP: Atlas

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média (3 volumes)**. São Paulo: Paulus, 1990.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA II**CURSO:** TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)**NÍVEL:** 2º SÉRIE**CARGA HORÁRIA:** 67 HORAS**DOCENTE:** Marcos Moreira Lucena**EMENTA**

Apresentar as principais ideias envolvidas no debate acerca da natureza da linguagem e da comunicação. Estudar conceitos básicos em Epistemologia e Filosofia da Ciência. Introduzir as noções essenciais para compreender o que é a ciência.

OBJETIVOS DE ENSINO**Geral**

Conhecer, de forma básica, a centralidade da linguagem enquanto horizonte de análise na contemporaneidade, o funcionamento da linguagem sob o viés da lógica e suas ferramentas, as noções essenciais para a problematização do conceito de verdade, a problemática em torno da definição de conhecimento e sua justificação, o debate em torno da definição de ciência, e dos critérios de cientificidade usados para avaliar um corpo teórico;

Específicos

- ❑ Ao final do curso o aluno deverá entender, de modo introdutório, a íntima relação que há entre o modo como pensamos e “construímos” o mundo e a linguagem que utilizamos, bem como as relações de poder que se constituem por intermédio da linguagem.
- ❑ O aluno deverá identificar as diferentes abordagens que tentam definir o que é ciência, e os critérios por elas adotado, além de mostrar compreensão dos cânones adotados pela comunidade científica em sua prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Unidade I: Introdução à Filosofia da Linguagem**

- 1.1. O que é a linguagem
- 1.2. Filosofia da Linguagem formal
- 1.3. Filosofia da linguagem ordinária
- 1.4. Linguística e Filosofia da linguagem
- 1.5. Wittgenstein e os jogos de linguagem
- 1.6. Linguagem e ideologia
- 1.7. Linguagem e política: formas de discurso, representação e exclusão social

Unidade II: Teoria do conhecimento

- 2.1. O que é conhecimento?
 - 2.1.1. A definição tripartite de conhecimento
 - 2.1.2. O problema da justificação
 - 2.1.3. Fundacionismo
 - 2.1.4. Coerentismo
 - 2.1.5. Ceticismo
- 2.2. O que é a verdade?
 - 2.2.1. A teoria correspondentista
 - 2.2.2. A teoria coerentista
 - 2.2.3. A teoria pragmatista
 - 2.2.4. Teorias da redundância

<p>Unidade III: Filosofia da Ciência</p> <p>3.1. Critérios de cientificidade</p> <p>3.1.1. A visão comum e a visão clássica de ciência</p> <p>3.1.2. Falseacionismo e confirmacionismo</p> <p>3.1.3. Kuhn e as revoluções científicas</p> <p>3.1.4. Lakatos e os programas de pesquisa científica</p> <p>3.2. Abordagem estrutural da ciência</p> <p>3.2.1. As noções de Problema, Hipótese, Lei e Teoria</p> <p>3.2.2. A noção de Explicação Científica</p> <p>3.2.3. O problema do Método Científico</p> <p>3.2.4. A Objetividade do Conhecimento Científico</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>As aulas serão iniciadas através de uma conversa informal que abordará o conhecimento prévio dos alunos acerca do conteúdo a ser trabalhado, seguido de uma retomada breve das discussões anteriormente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Reflexão, seguido de uma exposição dos conceitos; <input type="checkbox"/> Debates para socialização dos conteúdos; <input type="checkbox"/> Consulta a textos
<p>AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p>
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Fichamentos que serão socializados e corrigidos. <input type="checkbox"/> Avaliações em forma de prova parcial e global; <input type="checkbox"/> Participação nos debates; <input type="checkbox"/> Avaliação das produções escritas individualmente e em grupo; <input type="checkbox"/> Capacidades de sistematização e síntese dos conteúdos através das exposições.
<p>RECURSOS NECESSÁRIOS</p>
<p>Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel. Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.</p>
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>
<p>BÁSICA</p> <p>CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CHALMERS, A. F. <i>O que é Ciência Afinal?</i> São Paulo: Brasiliense, 1997.</p> <p>DANCY, Jonathan. <i>Epistemologia contemporânea</i>. Lisboa: Edições 70, 1990.</p> <p>FEYERABEND, P. <i>Contra o Método</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed, 1977.</p> <p>HEMPEL, C. <i>Filosofia da Ciência Natural</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.</p> <p>KUHN, T. <i>A Estrutura das Revoluções Científicas</i>. São Paulo: Perspectiva, 1970.</p> <p>LACEY, H. <i>Valores e Atividade Científica</i>. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.</p> <p>LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. <i>O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica: A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento</i>. São Paulo: Cultrix, 1979.</p> <p>MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>_____, D. <i>Filosofia, linguagem e comunicação</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> <p>_____. <i>Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>POPPER, K. <i>A Lógica da Pesquisa Científica</i>. São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p>REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <i>História da filosofia: Antiguidade e Idade Média (3 volumes)</i>. São Paulo: Paulus, 1990.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA III
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Marcos Moreira Lucena
EMENTA
Introduzir aos principais problemas da Filosofia Política, tratando de conceitos chaves como: poder, liberdade, estado de natureza, estado civil, soberania e governo. Estudar os conceitos e problemas fundamentais da Ética. Introduzir os conceitos de belo e de obra de arte; as diferenças entre arte e técnica; as relações entre arte e indústria.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Conhecer e analisar criticamente: o desenvolvimento do pensamento político; o estabelecimento de condutas consideradas apropriadas socialmente, bem como articular tais saberes com sua vivência; o ordenamento político das sociedades contemporâneas; os fundamentos da formação social e política contemporâneas reconhecendo-se como agente de transformação desse processo histórico.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ❑ Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores, o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania; ❑ Refletir sobre a formação do Estado Moderno; ❑ Compreender as principais correntes do pensamento político contemporâneo; ❑ Compreender a classificação de regimes políticos e formas de governo; ❑ Refletir sobre o processo de globalização e seus aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e ambientais; ❑ Refletir sobre a ação dos movimentos sociais na contemporaneidade; ❑ Refletir sobre a questão do poder e da cidadania no contexto societário brasileiro; ❑ Compreender as diferentes definições para a arte; além de estar apto a aplicar, na análise das diferentes manifestações culturais, os conceitos de cultura popular e de massa, e indústria cultural. ❑ Investigar a natureza do debate em torno da definição de arte, e as relações existentes entre arte e indústria, arte e ideologia.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: O que é Política Poder e liberdade A noção de cidadania Estado, sociedade e conflito político A Política segundo Aristóteles As teorias teológico-políticas Maquiavel e a política enquanto relações de poder Estado de Natureza e Estado civil em Hobbes Estado de Natureza e Estado civil em Rousseau Liberalismo e Capitalismo Marxismo e Socialismo</p> <p>Unidade II: O que é Ética Moral, moralidade e Ética: etimologia e conceitos Funções e métodos próprios da ética Moral e história: o problema do progresso moral Cultura e dever Diversidade de concepções morais Os valores morais: objetivismo x subjetivismo A questão do relativismo moral</p>

As classificações das teorias éticas
Bioética e o ser humano
Bioética e o meio ambiente

Unidade III. Introdução à Estética

Schiller e a educação estética do homem
Julgamento estético
A essência da arte
Teorias da arte
Arte e técnica
A arte como fenômeno social
Arte e cultura de massa
Cultura de massa x cultura popular

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão iniciadas através de uma conversa informal que abordará o conhecimento prévio dos alunos acerca do conteúdo a ser trabalhado, seguido de uma retomada breve das discussões anteriormente.

- Reflexão, seguido de uma exposição dos conceitos;
- Debates para socialização dos conteúdos;
- Consulta a textos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Fichamentos que serão socializados e corrigidos.
- Avaliações em forma de prova parcial e global;
- Participação nos debates;
- Avaliação das produções escritas individualmente e em grupo;
- Capacidades de sistematização e síntese dos conteúdos através das exposições.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Xerox; Data Show; Som Portátil; Quadro Branco e Lápis para quadro; Internet; Jornais Impresso; Revistas, Lap Top, Tablet, Aparelhos de Celular Móvel. Aparelhos de Celular Móvel (smartfones) somente para usos didático, como utilização de agenda de tarefas e arquivos de aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2010.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2001.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Editora Saraiva. 1996.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; et. al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

CORTINA, Adela; MARTINEZ, E. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2006.

FURROW, Dwight. **Ética**. São Paulo: Artmed, 2007. (Col. Conceitos-chave em Filosofia)

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

PEGORARO, Olinto. **Introdução à ética contemporânea**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2005.

RACHELS, James. **Os elementos da filosofia da moral**. 4ª ed. Barueri: Manole, 2006.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia: Antiguidade e Idade Média (3 volumes)**. São Paulo: Paulus, 1990.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras.

COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA BÁSICA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Ernandes Soares Moraes
EMENTA
Nos dias atuais, a informática é necessária em vários setores de nossa vida. Visando suprir esta necessidade corrente, a disciplina de Informática Básica traz os conteúdos de Introdução a Informática, Sistemas Operacionais, Editores de Texto, Softwares de Apresentação, Planilhas Eletrônicas e Internet os quais darão ao discente a capacidade de operar qualquer computador visando obter uma melhora da eficiência do seu trabalho.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender a importância da informática no mundo atual. Saber utilizar o computador com uma ferramenta de utilidade no dia a dia, ajudando assim nas mais diversas tarefas e no seu trabalho.</p> <p>Específicos</p> <p>Entender o funcionamento do computador. Compreender e saber utilizar Sistemas Operacionais. Criar documentos utilizando Softwares de Edição de Texto. Criar planilhas utilizando Softwares de Planilhas Eletrônicas. Criar apresentações utilizando Softwares Editores de Apresentações. Realizar pesquisas e comunicação através da internet a partir das características de ferramentas de navegação e email.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Introdução a Informática <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Básicos, características do Hardware e do Software ❑ Sistemas Operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos do Windows • Windows Explorer • Painel de Controle • Personalização • Operações com arquivos • Configuração do ambiente em redes de computadores ❑ Editor de Textos - Word <ul style="list-style-type: none"> • Operações Básicas • Criando um documento • Formatando um documento • Trabalhando com imagens • Trabalhando com tabelas ❑ Editor de apresentações - PowerPoint <ul style="list-style-type: none"> • Operações Básicas • Criação de apresentação • Formatação de apresentação • Utilização de recursos de apresentação

<ul style="list-style-type: none"> ❑ Planilha eletrônica - Excel <ul style="list-style-type: none"> • Operações Básicas • Criando uma planilha • Editando uma planilha • Formatando uma planilha • Trabalhando com fórmulas • Mesclando documentos • Trabalhando com gráficos ❑ Internet <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos sobre a rede mundial (WWW) • Técnicas de navegação • Técnicas de procura • Criação de email • Configuração de email • Técnicas de troca de mensagens
METODOLOGIA DE ENSINO
Os conteúdos serão trabalhados baseando-se em aulas expositivas e ilustradas, com recursos audiovisuais, visando facilitar o aprendizado dos estudantes. Serão realizadas atividades baseadas em pesquisas e trabalhos individuais e em grupos, serão criadas situações, visando extrair do aluno soluções viáveis utilizando os conhecimentos adquiridos por estes, onde os mesmos estarão utilizando o computador para resolvê-las.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliação contínua ao longo do semestre, presença e comportamento. Vários trabalhos práticos a cada aula, avaliando o aprendizado do aluno.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Laboratório de Informática e computadores com softwares instalados os quais são: Sistema Operacional Windows. Pacote do Office. E a presença de uma rede de computadores com acesso a Internet.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica THE DOCUMENT FOUNDATION. BrOffice 3.3.x , versão 4, 2011. H. L. CAPRON & J. A. JOHNSON. Introdução a Informática 8º Edição. São Paulo: Prentice- Hall, 2004. JAIN VASU. Windows 7 Tips & Tricks

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA I (INGLÊS I)
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Alessandra Meira de Oliveira
EMENTA
Gêneros textuais. Utilização da Inferência e Dicas Tipográficas. Inferência Contextual. Estratégias de Leitura. Formação de palavras. Utilização do dicionário.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Gerais</p> <p>Ler e compreender textos, em língua inglesa, na área de Pesca utilizando estratégias/técnicas de leitura;</p> <p>Desenvolver as habilidades de leitura, a fim de que o aluno possa fazer uma leitura crítica de publicações, manuais técnicos e bibliografia especializada pertinentes à área e ao mundo de trabalho.</p> <p>Específicos</p> <p>Fazer uso das dicas tipográficas (títulos, subtítulos, figuras, tabelas, legendas, etc) para auxiliar a compreensão inicial (prediction);</p> <p>Ler para obter informações gerais (skimming) e específicas (scanning);</p> <p>Inferir significados de palavras desconhecidas a partir do contexto;</p> <p>Compreender a formação de palavras (compostas e derivadas);</p> <p>Utilizar o dicionário como fonte de auxílio na aprendizagem;</p> <p>Reconhecer termos de referência em um texto;</p> <p>Valorizar a visão crítica do aluno sobre o texto.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de leitura 2. Níveis de Conhecimento <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento prévio • Conhecimento textual • Conhecimento lingüístico <p>Unidade 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos diferentes gêneros textuais 2. Estratégias de leitura <ul style="list-style-type: none"> • Dicas tipográficas • Palavras cognatas • Palavras repetidas 3. <i>Prediction</i> <p>Unidade 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivos da leitura e níveis de compreensão <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão geral • Compreensão dos pontos principais 2. <i>Skimming</i> 3. <i>Scanning</i> 4. Inferência <p>Unidade 4</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Termos de Referência 2. Formação de palavras (derivadas e compostas) 3. Uso do dicionário

<p>Aspectos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artigos • Pronomes (pessoais, demonstrativos, possessivos, adjetivos, indefinidos, reflexivos e relativos) • Numerais • Caso genitivo / possessivo • Adjetivos • Substantivos • Formação de palavras (prefixação, sufixação, composição).
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Os conteúdos supracitados serão abordados das seguintes formas:</p> <p>Aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, <i>slides</i>, músicas, etc).</p> <p>Atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo onde os alunos irão compartilhar conhecimento (Discussão de textos);</p> <p>Atividades individuais e em grupo, utilizando também recursos da Internet (laboratório ou biblioteca);</p> <p>Apresentação pelos alunos das atividades realizadas (seminários) utilizando outras disciplinas como fonte de interdisciplinaridade e interação entre alunos, professores e o curso.</p>
<p>AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p>
<p>Avaliação contínua durante o bimestre levando em consideração assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento com a disciplina, uma por bimestre.</p> <p>Avaliação formal através de prova(s) por bimestre(s), mínimo de uma por bimestre.</p> <p>Avaliação através de apresentação de pesquisas e seminários (individuais ou em grupos), uma por bimestre(s).</p> <p>Avaliação através de listas de exercícios (individuais ou em grupos), pesquisas e outras atividades desenvolvidas dentro ou fora da sala de aula.</p>
<p>RECURSOS DIDÁTICOS</p>
<p>Humanos:</p> <p>Palestrantes eventuais</p> <p>Materiais:</p> <p>Quadro branco e caneta de quadro;</p> <p>Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos;</p> <p>Retroprojektor;</p> <p>Televisão;</p> <p>DVD;</p> <p>Aparelho de som;</p> <p>Microcomputador/notebook;</p> <p>Projektor de multimídia.</p>
<p>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS</p>
<p>Básica</p> <p>ALEXANDER, L. G. (1996) Essay and letter writing. 33rd ed. Longman: Essex.</p> <p>ALEXANDER, L.G. (2003) Longman English Grammar Practice for Intermediate Students. Longman: Essex.</p> <p>MURPHY, R. (1997) English grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>Complementar</p> <p>MURPHY, R. (2000) English Grammar in Use. Intermediate Students. CUP: NY.</p> <p>NUTTAL, C. (1996) Teaching reading skills in a foreign language. Oxford: Heinemann.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. (2005) Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.</p> <p>SWAN, M. (2005) Practical English Usage. 3rd ed. Fully revised. Easier, faster reference. Oxford University Press: Oxford.</p> <p>THORBURY, S. (2004) Natural Grammar. The keywords of English and how they work. Oxford: NY.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA II (INGLÊS II)
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Janylle Rebouças Ouverney
EMENTA
Grupo Nominal. Grupo Verbal. Marcadores do Discurso Escrito. Estrutura da Sentença. Objetivos da leitura. Níveis de compreensão.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Ler e compreender textos, em língua inglesa, na área de Pesca utilizando estratégias/técnicas de leitura;</p> <p>Desenvolver as habilidades de leitura, a fim de que o aluno possa fazer uma leitura crítica de publicações, manuais técnicos e bibliografia especializada pertinentes à área e ao mundo de trabalho.</p> <p>Específicos</p> <p>Fazer uso dos grupos nominais e estrutura da sentença para auxiliar a compreensão de termos e organização dos termos em língua inglesa;</p> <p>Fazer uso dos grupos verbais para auxiliar a compreensão de tempos verbais em língua inglesa;</p> <p>Compreender a organização do discurso através dos marcadores;</p> <p>Compreender os diferentes níveis de compreensão em língua inglesa;</p> <p>Valorizar a visão crítica do aluno sobre o texto.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grupo Nominal 2. Estrutura Nominal com OF <p>Unidade 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grupo Verbal – Aspectos Presente e Passado 2. Grupo Verbal – Aspecto Futuro <p>Unidade 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grupo Verbal – Modais 2. Grupo Verbal – Condicionais <p>Unidade 4</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marcadores do Discurso Escrito 2. Estrutura da Sentença 3. Objetivos da leitura e níveis de compreensão <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão detalhada <p>Aspectos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituintes do grupo nominal (determinante, modificador e núcleo); estrutura nominal com OF • Tempos verbais (<u>Presente</u>: Simple, Perfeito e Contínuo; <u>Passado</u>: Simple, Perfeito e Contínuo; <u>Futuro</u>: com <i>going to</i>, com <i>will</i>, com Presente Contínuo; <u>Condicionais</u>: 0, 1ª, 2ª e 3ª; <u>Modais</u>: <i>can, could, should, ought to, may, might, will, have to, must</i>) <p>Conjunções</p>
METODOLOGIA DE ENSINO

<p>Os conteúdos supracitados serão abordados das seguintes formas:</p> <p>Aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, <i>slides</i>, músicas, etc).</p> <p>Atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo onde os alunos irão compartilhar conhecimento (Discussão de textos);</p> <p>Atividades individuais e em grupo, utilizando também recursos da Internet (laboratório ou biblioteca);</p> <p>Apresentação pelos alunos das atividades realizadas (seminários) utilizando outras disciplinas</p>
<p>AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p>
<p>Avaliação contínua durante o bimestre levando em consideração assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento com a disciplina, uma por bimestre.</p> <p>Avaliação formal através de prova(s) por bimestre(s), mínimo de uma por bimestre.</p> <p>Avaliação através de apresentação de pesquisas e seminários (individuais ou em grupos), uma por bimestre(s).</p> <p>Avaliação através de listas de exercícios (individuais ou em grupos), pesquisas e outras</p>
<p>RECURSOS DIDÁTICOS</p>
<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestrantes eventuais <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e caneta de quadro; • Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos; • Retroprojeter; • Televisão; • DVD; • Aparelho de som; • Microcomputador/notebook; • Datashow
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>
<p>Básica</p> <p>ALEXANDER, L. G. (1996) Essay and letter writing. 33rd ed. Longman: Essex.</p> <p>ALEXANDER, L.G. (2003) Longman English Grammar Practice for Intermediate Students. Longman: Essex.</p> <p>MURPHY, R. (1997) English grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>Complementar</p> <p>MURPHY, R. (2000) English Grammar in Use. Intermediate Students. CUP: NY.</p> <p>NUTTAL, C. (1996) Teaching reading skills in a foreign language. Oxford: Heinemann.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. (2005) Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal.</p> <p>SWAN, M. (2005) Practical English Usage. 3rd ed. Fully revised. Easier, faster reference. Oxford University Press: Oxford.</p> <p>THORNBURY, S. (2004) Natural Grammar. The keywords of English and how they work. Oxford: NY.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Ananelly Ramalho Tiburtino Meireles
EMENTA
Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empre-endedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que prio-rizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo; Identificar oportunidades de negócios; Desenvolver o potencial visionário; <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceituar empreendedorismo; Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios; Desenvolver sua criatividade; Criar uma idéia para um negócio próprio; Realizar análises financeiras e de mercado. Elaborar um plano de negócios
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Empreendedorismo: conceitos e definições;</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 O Perfil e as características dos empreendedores; 1.2 As habilidades e competências necessárias aos empreendedores; 1.3 A importância do empreendedorismo para uma sociedade; <p>2. A Identificação das oportunidades de negócios;</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Conceitos e definições sobre crise e oportunidade; 2.2 Técnicas de identificar oportunidades; 2.3 Os recursos da tecnologia da informação na criação de novos negócios; <p>3. O Plano de Negócio;</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Conceitos e definições; 3.2 A importância do Plano de Negócio; 3.3 A Estrutura do Plano de Negócio; 3.4 O plano de marketing; 3.5 O plano financeiro; 3.6 O plano de Produção; 3.7 O plano jurídico
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, Oficinas de trabalho, Seminários, Palestras, Estudos de grupos, Entrevista com o Empreendedor e Instituições Financeiras e SEBRAE.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação será processual, formativa e contínua. Apresentação de Seminários, Apresentação e defesa de trabalhos práticos – Projeto de Plano de Negócios e Jogos de Empresa.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico (giz). Retroprojeto e transparências, TV e vídeo, Microcomputador e softwares específicos (Make Money), Laboratório de Informática, Data Show.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

DRUKER, P. F. **Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século**. Livraria Pioneira, 2a. Edição, São Paulo, 1992.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração** Makron Books, São Paulo, 1993.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo, Cultura, 1999.

Complementar

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. Editora Pioneira, 2a. Edição, São Paulo, 1987.

BOLSON, Eder Luiz. **Tchau patrão: Como construir uma empresa vencedora e ser feliz conduzindo o seu próprio negócio**, Belo Horizonte, Senac-Mg, 2003.

RAMAL, Silvina, Ana. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso**, Rio de Janeiro, Editora Negócio, 2006.

SOUZA e GUIMARÃES. **Empreendedorismo além do plano de negócios**, São Paulo, Atlas, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À PESQUISA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Rebeca Vinagre Farias
EMENTA
Fundamentos operacionais do Método Científico. Modalidades de trabalhos acadêmicos. Prática de iniciação científica. Aspectos técnicos da redação científica. Natureza e formas de comunicação da pesquisa.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Proporcionar aos estudantes conhecimento teórico-prático acerca do universo científico, seus métodos e técnicas, permitindo vivências voltadas à iniciação à pesquisa científica e sua aplicabilidade à área de Recursos Pesqueiros. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Estudar os procedimentos básicos envolvidos no trabalho científico (leitura, análise de texto, resumos, fichamentos, etc); <input type="checkbox"/> Conhecer os principais métodos e técnicas do processo de investigação científica; <input type="checkbox"/> Criar diretrizes para elaboração de seminários; <input type="checkbox"/> Diferenciar os tipos de trabalhos acadêmicos; <input type="checkbox"/> Elaborar, de modo sistemático e com rigor metodológico, documentos científicos na área de Recursos Pesqueiros;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre - A documentação como método de estudo</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Noções preliminares sobre ciência e método científico; <input type="checkbox"/> A prática da documentação <input type="checkbox"/> Documentação bibliográfica; <input type="checkbox"/> Elaboração de fichamentos, resumos e resenhas. <input type="checkbox"/> Conhecimento científico: métodos e técnicas. <p>2º Bimestre – Diretrizes para elaboração de apresentações formais na área acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pesquisa: conceitos e finalidades; <input type="checkbox"/> Objetivos e orientações para elaboração de seminário; <input type="checkbox"/> Esquema geral de desenvolvimento de apresentações formais; <p>3º Bimestre – Internet como fonte de pesquisa científica</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A pesquisa científica na internet: conhecendo as principais bases de dados; <input type="checkbox"/> Aspectos técnicos da redação científica; <input type="checkbox"/> Organização das fontes de referência e citação, de acordo com a ABNT e sua aplicação em projetos de pesquisa na área de Recursos Pesqueiros; <p>4º Bimestre – Tipos de trabalhos acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Etapas para elaboração de trabalho científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; <input type="checkbox"/> Modalidades de trabalhos científicos; <input type="checkbox"/> As dimensões da pesquisa: natureza da pesquisa (qualitativa/quantitativa).
METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia das aulas se desenvolverá no sentido de favorecer a realização de atividades de caráter teórico-prático no campo da pesquisa científica, como forma de atingir os objetivos da disciplina. Assim, são adotadas algumas estratégias de aprendizagem, a saber:

- Aula expositiva e dialogada;
- Leitura compartilhada;
- Trabalhos em pequenos grupos;
- Realização de trabalhos e estudos de textos;
- Produção de fichamentos, resenhas e/ou resumos;
- Realização de Seminários sobre pesquisas realizadas na área de Recursos Pesqueiros;
- Vivências em pesquisas registradas no âmbito do IFPB;
- Jogos educativos;
- Elaboração de meios criativos vinculados a outras disciplinas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Para tanto, a avaliação ocorrerá de forma processual, no decorrer do bimestre, quando avaliaremos a participação dos alunos nas aulas e sua produção textual no que concerne a elaboração de fichamentos, resenhas, resumos, seminários e relatórios). Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando claros seus objetivos e critérios, a saber: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados a demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos em pesquisa científica. A avaliação se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- Participação nas aulas teóricas e vivências práticas das pesquisas registradas no IFPB(avaliação processual);
- Elaboração de fichamentos, resenhas críticas, resumos de textos, relatórios de atividades, revisão de literatura;
- Seminários (avaliação parcial);
- Recuperações;
- Provas finais (avaliação final).

RECURSOS NECESSÁRIOS

O desenvolvimento da disciplina de Seminário de Iniciação Científica irá requerer a utilização de uma diversidade de recursos materiais disponíveis no Campus, de forma a auxiliar no alcance das competências e habilidades necessárias à formação de iniciação à prática de pesquisa científica. Neste contexto, a mediação do processo de aprendizagem será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:

- Data show
- Notebook
- Pincel
- Apagador
- Lousa branca
- Textos com Atividades Avaliativas
- Recursos áudios-visuais (TV, DVD, equipamento de som, etc.)
- Livros ou periódicos
- Bibliotecas virtuais
- Laboratórios
- Internet
- Transporte para visitas técnicas e pesquisas de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: 2011.

LAKATOS, Eva Marias; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À EXTENSÃO
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Dimas Brasileiro Veras
EMENTA
Conceitos, métodos e procedimentos das práticas de Extensão. Indissociabilidade do Ensino, da Extensão e da Pesquisa no IFPB. Mapa da extensão na área da formação profissional. Papel das práticas de Extensão no desenvolvimento local sustentável. Elementos constitutivos de um projeto de extensão. Instrumentos de análise. Comunicação científica.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Proporcionar aos estudantes conhecimentos acerca de práticas de extensão, que evidenciem o seu papel fundamental na interação do IFPB com a sociedade.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentar os principais conceitos, métodos e procedimentos das práticas de Extensão; <input type="checkbox"/> Discutir os principais objetivos, normas, fundamentação e papéis do mapa da Extensão na área da formação profissional; <input type="checkbox"/> Discutir a prática extensionista na ótica do desenvolvimento local sustentável; <input type="checkbox"/> Discutir metodologias e ferramentas de instrumentalização das atividades de extensão; <input type="checkbox"/> Proporcionar vivências em Programas Institucionais de articulação e organização das práticas da extensão no âmbito do IFPB.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre - Conceitos, métodos e procedimentos das práticas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Noções preliminares e definições sobre Práticas de Extensão; <input type="checkbox"/> Indissociabilidade do Ensino, da Extensão e da Pesquisa; <p>2º Bimestre – Mapa da extensão na área da formação profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Objetivos e normas da Extensão; <input type="checkbox"/> Fundamentação e papéis do mapa da Extensão na área da formação profissional; <input type="checkbox"/> Prática extensionista na ótica do desenvolvimento local sustentável; <input type="checkbox"/> Principais programas e projetos na área de Extensão. <p>3º Bimestre – Concepção prática de um projeto de extensão e seus Desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Elementos constitutivos de um projeto de Extensão; <input type="checkbox"/> Metodologias e ferramentas de instrumentalização das atividades de extensão; <input type="checkbox"/> Diretrizes para elaboração de projetos de extensão. <p>4º Bimestre – Comunicação científica</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Principais eventos científicos de Extensão na área de Recursos Pesqueiros; <input type="checkbox"/> Utilização do Sistema de Informação da Extensão (SIEx) enquanto registro de atividades de Extensão; <input type="checkbox"/> Associações Científicas, Grupos de Trabalho, Grupos de Estudo; <input type="checkbox"/> As Agências de Fomento e de Apoio à Extensão.
METODOLOGIA DE ENSINO (Como se pretende ensinar?)
<p>A metodologia das aulas se desenvolverá no sentido de favorecer a realização de atividades de caráter teórico-prático no campo das práticas de Extensão, como forma de atingir os objetivos da disciplina. Assim, são adotadas algumas estratégias de aprendizagem, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aula expositiva e dialogada; <input type="checkbox"/> Leitura compartilhada; <input type="checkbox"/> Trabalhos em pequenos grupos; <input type="checkbox"/> Realização de trabalhos e estudos de textos; <input type="checkbox"/> Produção de fichamentos, resenhas e/ou resumos; <input type="checkbox"/> Realização de Seminários sobre pesquisas realizadas na área de Recursos Pesqueiros; <input type="checkbox"/> Vivências em projetos e/ou programas de Extensão registrados no âmbito do IFPB; <input type="checkbox"/> Jogos educativos; <input type="checkbox"/> Elaboração de meios criativos vinculados a outras disciplinas.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Para tanto, a avaliação ocorrerá de forma processual, no decorrer do bimestre, quando avaliaremos a participação dos alunos nas aulas e sua produção textual no que concerne a elaboração projetos e/ou relatórios de Extensão. Serão realizadas duas avaliações formais por bimestre, além da recuperação de aprendizagem. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando claros seus objetivos e critérios, a saber: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados a demonstração do domínio dos conhecimentos adquiridos em pesquisa científica. A avaliação se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- Participação nas aulas teóricas e vivências práticas dos projetos/programas registrados no IFPB (avaliação processual);
- Elaboração de projeto e/ou relatório referentes às práticas de Extensão;
- Seminários (avaliação parcial);
- Recuperações;
- Provas finais (avaliação final).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Desenvolvimento da disciplina de Seminário de Prática de Extensão irá requerer a utilização de uma diversidade de recursos materiais disponíveis no Campus, de forma a auxiliar no alcance das competências e habilidades necessárias à formação de vivências em Extensão. Neste contexto, a mediação do processo de aprendizagem será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:

- Data show
- Notebook
- Pincel
- Apagador
- Lousa branca
- Textos com Atividades Avaliativas
- Recursos áudios-visuais (TV, DVD, equipamento de som, etc.)
- Livros ou periódicos
- Bibliotecas virtuais
- Laboratórios
- Internet
- Transporte para visitas técnicas e aulas de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes; TAUK SANTOS, Maria Salett. **Extensão pesqueira e gestão no desenvolvimento local**. In: PRORENDA RURAL –PE (Org.) Extensão pesqueira: desafios contemporâneos. Recife: Bagaço, 2003, p. 225

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: 2011.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo, 2006.

CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Andressa de Araújo Porto Vieira
EMENTA
Prática profissional como componente curricular. Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso. Unidade entre teoria e prática profissional. Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional. Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Proporcionar aos estudantes vivências em diferentes práticas relacionadas à área de atuação profissional.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Discutir a prática profissional como componente curricular; <input type="checkbox"/> Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão ou projeto integrador) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico; <input type="checkbox"/> Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em projeto acadêmico aplicado e /ou de natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática; <input type="checkbox"/> Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º Bimestre – Prática Profissional como componente curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Unidade entre teoria e prática <input type="checkbox"/> Importância da Prática para a formação profissional <input type="checkbox"/> Panorama do mercado de trabalho na área de atuação profissional <p>2º Bimestre – Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Tipos de Trabalho de Conclusão de Curso e seus principais elementos constitutivos <p>3º Bimestre – Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Normas pertinentes ao desempenho das praticas profissionais desenvolvidas no âmbito da instituição <input type="checkbox"/> Metodologias e ferramentas de instrumentalização das práticas profissionais <p>4º Bimestre - Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Diretrizes para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia das aulas se desenvolverá no sentido de favorecer a realização de atividades de caráter teórico-prático no campo das práticas profissionais, como forma de atingir os objetivos da disciplina. Serão realizadas orientações sistemáticas às atividades de práticas profissionais desenvolvidas de acordo com o projeto de curso, incluindo orientação à temática da prática e ao desempenho do exercício profissional. Estas poderão se desenvolver :</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A partir de palestras, seminários e outras atividades realizadas em grupo com alunos do curso. <input type="checkbox"/> Por meio de reuniões periódicas entre estudante e orientador para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Será contínua, considerando-se os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo, bem como a participação nas atividades propostas e apresentação do projeto de prática profissional, de relatórios parciais e relatório final referente ao estágio, à pesquisa, à extensão ou à síntese do projeto integrador de acordo com a modalidade de prática profissional prevista no Projeto de Curso.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Desenvolvimento da disciplina de Seminário de Orientação à Prática Profissional irá requerer a utilização de uma diversidade de recursos materiais disponíveis no Campus, de forma a auxiliar no alcance das competências e habilidades necessárias à formação de vivências em Extensão. Neste contexto, a mediação do processo de aprendizagem será facilitada por meio dos seguintes recursos didáticos:

- Data show
- Notebook
- Pincel
- Apagador
- Lousa branca
- Textos com Atividades Avaliativas
- Recursos áudios-visuais (TV, DVD, equipamento de som, etc.)
- Livros ou periódicos
- Bibliotecas virtuais
- Laboratórios
- Internet
- Transporte para visitas técnicas e aulas de campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, DF: 2007.

FASCIONI, Lígia. **Atitude profissional**: [dicas para quem está começando]. Rio de Janeiro : Ciência Moderna , 2009. 151 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: 2011.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª ed. São Paulo, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPAÑHOL) OPTATIVA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Tatiana Maranhão de Castedo
EMENTA
Desenvolvimento do acúmulo de vocabulário básico e específico da área de pesca, da gramática e da fonética através da utilização de textos que possibilitem a aprendizagem destes elementos linguísticos da língua espanhola, capacitando o aluno a interpretá-los e a estender os conhecimentos adquiridos para a prática da leitura e da escrita em textos de maior complexidade.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Compreender vocabulário básico e específico da língua espanhola; Interpretar textos com léxico básico e específico; Desenvolver a prática da leitura;</p> <p>Específicos Ler um texto escrito na língua espanhola; Compreender os elementos linguísticos da língua inseridos no texto; Desenvolver a prática da escrita; Aplicar os conhecimentos em textos de maior complexidade.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>6. Léxico básico da língua espanhola e específico à área de recursos pesqueiros: Estabelecimentos, animais, paisagens, meios de transportes, profissões, familiares, cadeia alimentar, esportes, dias da semana, meses do ano, estações do ano, partes e objetos da casa, peças de roupas, partes do corpo.</p> <p>7. Identificação dos elementos gramaticais através de textos: Artigos, substantivos, adjetivos, possessivos, demonstrativos, numerais, advérbios, conjunções, preposições, presente, pretérito e futuro do indicativo, locuções verbais, imperativo.</p> <p>8. Interpretação de textos: Interpretar textos escritos da área básica e específica ao recursos pesqueiros da língua espanhola. Desenvolver atividades escritas a partir dos textos e dos conteúdos léxicos e gramaticais.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, Seminários, Atividades escritas, Interpretação de textos e Slides.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação será processual, formativa e contínua, analisada através de atividades escritas, apresentações de seminários e avaliações escritas.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico. Data Show, TV e Note Book, Apostilas e exercícios impressos
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: AE/Espasa-Calpe, 1994.

ALONSO, R y otros. **Gramática básica del estudiante de español**. Madrid: Difusión, 2005.

ARAGONÉS, L. Y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**, Nivel elemental. Madrid: SN, 2003.

Complementar

CALZADO, A. **Gramática esencial**. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002.

CHOZAS, D. Y DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.

CASTRO, Francisca. **Nuevo Ven**. Edelsa

Dicionário Brasileiro – Espanhol/Português-Português/Espanhol. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

ESTEBAN, Gemma Garrido; DÍAZ-VALERO, Javier Llano; CAMPOS, Simone Nascimento.

Conexión: curso de español para profesionales brasileños. Cambridge University Press; Madrid: 2001.

Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA PESQUEIRA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2ª SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Emanuell Felipe Beserra da Silva / Jefferson de Barros Batista
EMENTA
Conhecimentos sobre a biologia de diferentes animais aquáticos, principalmente daqueles mais explorados pela atividade pesqueira e aquícola, enfatizando a dinâmica populacional, hábitos alimentares, e de que modo é possível combater a diminuição dos estoques, estando eles em ambiente natural ou artificial.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Conhecer os aspectos populacionais dos estoques explorados pela atividade pesqueira.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os aspectos gerais da morfologia, fisiologia e ecologia dos animais aquáticos com importância econômica ou que interagem com a pesca e aquicultura. • Conhecer os conceitos gerais da amostragem biológica e da estrutura de uma população. • Conhecer os aspectos de biologia populacional: alimentação, reprodução, crescimento, mortalidade e recrutamento.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. DIVERSIDADE, ECOLOGIA E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS ALGAS MARINHAS E MICROALGAS 2. PLANCTÔNICAS. 3. BIOLOGIA E ECOLOGIA DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA 4. VERTEBRADOS AQUÁTICOS DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL 5. AMOSTRAGEM BIOLÓGICA 6. ESTRUTURA POPULACIONAL 7. BIOLOGIA POPULACIONAL: ALIMENTAÇÃO 8. BIOLOGIA POPULACIONAL: REPRODUÇÃO 9. FATORES DA DINÂMICA POPULACIONAL: CRESCIMENTO, MORTALIDADE E RECRUTAMENTO
METODOLOGIA DE ENSINO
Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico (giz). Retroprojetor de imagens, transparências, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

FONTELES FILHO, A.A. Oceanografia, Biologia e Dinâmica Populacional de Recursos Pesqueiros. Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências do Mar, Fortaleza, 2011. 460p.

PEREIRA, Renato Crespo (Org.); SOARES GOMES, Abílio (Org.). Biologia Marinha. 2. ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro : Interciência, 2009.

Complementar

GARRISON, Tom. Fundamentos de oceanografia. São Paulo : Cengage Learning , 2010. 426 p.

COMPONENTE CURRICULAR: CARCINICULTURA, RANICULTURA E ALGOCULTURA

CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)

NÍVEL: 2ª SÉRIE

CARGA HORÁRIA: 67 HORAS

DOCENTE: Joana Angélica Lyra Vogeley de Carvalho / Emanuell Felipe Beserra da Silva

EMENTA

Abordar as etapas de produção de camarões, rãs e algas, e suas respectivas espécies de importância comercial. Conhecer os principais sistemas de cultivo e manejos produtivos utilizados no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Promover conhecimentos sobre as etapas de produção (Reprodução, Larvicultura e Engorda) e os sistemas de cultivo de camarões, rãs e algas.

Específicos

- Conhecer e diferenciar as etapas de produção (Reprodução, Larvicultura e Engorda) de camarões, rãs e algas;
- Conhecer os principais aspectos fisiológicos das espécies cultivadas;
- Diferenciar as tecnologias e métodos de cultivo das diferentes espécies cultivadas.
- Conhecer os manejos produtivos realizados durante as etapas de cultivo;
- Conhecer métodos de alimentação adequados para cada espécie;
- Definir a densidade de povoamento dos tanques, de acordo com a etapa de desenvolvimento dos organismos;
- Conhecer os métodos de preparação prévia dos tanques de cultivo e a sua manutenção;
- Conhecer os métodos de monitoramento das condições bióticas e abióticas dos tanques de cultivo;
- Identificar os equipamentos utilizados nos cultivos e os apetrechos de despesca;
- Conhecer e executar operações de despesca e/ou coleta;
- Identificar os fatores físicos, químicos e biológicos que podem influenciar no crescimento das espécies cultivadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CARCINICULTURA

- Situação atual da produção de camarões no Brasil e no Mundo;
- Morfologia e principais aspectos fisiológicos das espécies cultivadas;
- Reprodução em laboratório: Técnicas reprodutivas, manutenção e alimentação de reprodutores, fecundação e desova;
- Larvicultura: Identificação das fases e estágios larvais, alimentação, manejo dos tanques de larvicultura;
- Berçário: povoamento, cultivo de pós-larvas; Preparação e manejo dos tanques de cultivo e alimentação;
- Engorda: sistemas de cultivo, preparação e manejo dos tanques e viveiros de cultivo e alimentação;
- Despesca.
- Tecnologias aplicadas ao cultivo de camarões;
- Noções de prevenção e tratamento de doenças.

2 – RANICULTURA

- Histórico da ranicultura no Brasil
- Ciclo de vida das rãs e os setores de um ranário
- Instalações de um ranário (Setores de reprodução, girinos e recria)
- Técnicas de manejo nos setores de reprodução, girinos e recria
- Linhagem monossexo e caráter albino
- Sistemas de produção
- Abate de rãs
- Mercado: novas alternativas para ranicultura

3 – ALGOCULTURA

- Estado atual da algocultura no Brasil e no mundo
- Aplicações comerciais
- Aspectos biológicos das principais algas cultivadas (microalgas e macroalgas)
- Métodos e tecnologias dos principais sistemas de cultivo de algas
- Manutenção e coleta de algas

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem, clareza e assiduidade. Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico (giz). Retroprojektor de imagens, transparências, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica
 ESTEVES, Francisco de Assis (Coord.). Fundamentos de limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro : Interciência , 2011. 790 p.
 LIMA, Samuel Lopes. Criação de Rãs – Novas tecnologias. Viçosa, MG, CPT, 2012. 260p.
ROUND, F. E. Biologia das algas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Dois, 2ª ed. 1983. 263 p.

Complementar
 BICUDO, Carlos E. de M; MENEZES, Mariângela. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. 2. ed. São Carlos : Rima , 2006. 489 p.
 FRACALOSSI, Débora Machado; CYRINO, José Eurico Possebon (Eds.). Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis : Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375 p.

COMPONENTE CURRICULAR: EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E NAVEGAÇÃO
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Jonas de Assis Almeida Ramos/ Emanuell Felipe Beserra da Silva
EMENTA
Funcionamento e uso dos Equipamentos eletrônicos de apoio à pesca. Noções de navegação, as diferentes modalidades de navegação. Uso de tábuas de marés, cartas náuticas, as publicações ou avisos direcionados aos navegantes, e as leis e regulamentos marítimos.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimentos sobre a utilização e função dos diferentes equipamentos eletrônicos de apoio à pesca e navegação, assim como seu uso durante as operações de captura. Além disso, objetiva-se desenvolver a capacidade de navegar utilizando-se dos vários métodos exigidos em normas internacionais, com conhecimento para priorizar a segurança da vida no mar. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o uso e a operação de comunicação via SSB, VHF, SATÉLITE ▪ Conhecer e saber utiliza o receptor de GPS ▪ Conhecer, identificar e interpretar sinais acústicos de Radar, Ecossonda e Sonar. ▪ Entender os problemas da navegação. ▪ Identificar as modalidades de navegação e suas características ▪ Ler e interpretar tabuas de marés, roteiros, listas de auxílio/rádio, aviso aos navegantes, e outras publicações. ▪ Conhecer e utilizar agulhas náuticas. ▪ Interpretar cartas náuticas. ▪ Conhecer e dominar técnicas de navegação costeira, oceânica e em águas restritas. ▪ Conhecer e utilizar os diferentes métodos de navegação ▪ Dominar as operações de embarque e desembarque. ▪ Conhecer as leis e regulamentos da navegação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. COMUNICAÇÃO VIA SSB, VHF, SATÉLITE

- Freqüências utilizadas
- Tipos de equipamentos
- Operação

2. RADAR

- Introdução
- Componentes do sistema
- Características de instalação
- Controles básicos
- Características dos alvos
- Zonas de sombra
- Interpretação de imagens

3. SONAR

- Introdução
- Componentes do sistema
- Características de instalação
- Controles básicos
- Interpretação de imagens

4. ECOSSONDA

- Introdução
- Componentes do sistema
- Características de instalação
- Controles básicos
- Interpretação de imagens

5. SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL-GPS

- Características básicas do sistema
- Configuração do sistema
- Princípios de funcionamento
- Operação com o receptor GPS
- Funções básicas do receptor
- Funções de navegação

6. CONCEITOS BÁSICOS DE NAVEGAÇÃO

- A NAVEGAÇÃO NA HISTÓRIA
- O QUE É A NAVEGAÇÃO?
- TIPOS E MÉTODOS DE NAVEGAÇÃO

7. PARALELOS, MERIDIANOS E COORDENADAS GEOGRÁFICAS

- A FORMA DA TERRA
- LINHAS, PONTOS E PLANOS DO GLOBO TERRESTRE
- UTILIZANDO O SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
- DIFERENÇA ENTRE DOIS PONTOS, DISTÂNCIAS, LOXODROMIA E ORTODROMIA

8. CARTA NÁUTICA

- DESENVOLVIMENTO DA CARTA NÁUTICA
- O QUE É A CARTA NÁUTICA
- ESCALAS: COMO MEDIR DISTÂNCIAS
- ORIENTAÇÃO, EDIÇÃO E CORREÇÃO DE UMA CARTA NÁUTICA
- TIPOS DE CARTAS
- PROJEÇÃO DE MERCATOR

9. DECLINAÇÃO MAGNÉTICA, RUMOS E MARCAÇÕES

- O CAMPO MAGNÉTICO DA TERRA
- MAGNETISMO TERRESTRE E OS POLOS
- DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO PLANETA
- DESVIO DA AGULHA
- LINHA ISOGÔNICAS
- A DIREÇÃO NO MAR: RUMOS E MARCAÇÕES

10. PLOTAGEM DA POSIÇÃO

- A POSIÇÃO NO MAR
- NAVEGAÇÃO ESTIMADA
- OBTENÇÕES DE POSIÇÕES
- PLOTAGEM DE UM PONTO

11. DERROTA NA CARTA NÁUTICA

- O ESTUDO DAS CARTAS NÁUTICAS
- PLANEJAMENTO DO TRAÇADO DE UMA DERROTA
- PONTOS, DISTÂNCIAS E POSIÇÕES NA CARTA NÁUTICA
- DISTÂNCIA NA CARTA
- DIREÇÃO EM UMA CARTA MERCATOR

12. MANOBRAS E SINALIZAÇÃO NÁUTICA

- IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO NA NAVEGAÇÃO
- MANOBRAS DE EMBARCAÇÕES À VISTA UMA DAS OUTRAS
- SINAIS NÁUTICOS
- CARACTERÍSTICAS DE EMBARCAÇÕES SEM GOVERNO E COM MANOBRAS RESTRITAS
- SINAIS SISUAIS: BANDEIRAS E GALHARDETES
- SINAIS SONOROS E LUMINOSOS

13. NAUFRÁGIOS E SALVATAGEM

- A SEGURANÇA NO MAR
- FUNDAMENTOS DE SEGURANÇA NO MAR
- SALVATAGEM
- INCÊNDIOS
- HOMEM AO MAR
- NAUFRÁGIOS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow;
- Aulas práticas em laboratório ou em campo;
- Trabalhos e pesquisas individuais e em grupo – pesquisas e resolução de questionários;
- Seminário e elaboração de questionamentos críticos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas – visará averiguar os conhecimentos solidificados ao longo da disciplina. • Relatório referente as aulas práticas. • Resoluções dos questionários – Os mesmos serão corrigidos em sala, visando retirar as dúvidas. • Pesquisas diversas – durante o semestre letivo será passado para os alunos pesquisas sobre temas diversos; • Qualitativamente o aluno será avaliado de acordo com a sua evolução na aprendizagem, participação, assiduidade, pontualidade e principalmente comprometimento (dedicação ou busca) em aprender os conceitos básicos da disciplina.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco, pincéis, Datashow, Computador multimídia, rádio VHF portátil, Aparelho de GPS.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. Navegando com a eletrônica. 2. ed. Petrópolis, RJ: Catedral das Letras, 2006. 373 p. • BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. Navegar é fácil. 12. ed. Petrópolis : Catedral das Letras, 2006. 653 p. • ROCHA, José Antônio M. R.. O ABC do GPS. 2. ed. rev. ampl. Recife: Bagaço, 2005. 189 p. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> • HABIAGA, Ricardo et al. Prospecção Pesqueira Hidroacústica da Região Nordeste. Fortaleza: Martins & Cordeiro, 2009. 116 p. (Programa Revizee- Score Nordeste; 3). • MIGUENS, P. A. Navegação: a Ciência e a Arte. Volume I - Navegação Costeira, Estimada e em Águas Restritas. 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS
DOCENTE: Guilherme de Avelar Régis
EMENTA
Reconhecimento da importância de se estudar a higiene e a segurança do trabalho, sensibilizando para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo na conjuntura do desenvolvimento do trabalho em um ambiente saudável e seguro. Também serão abordados elementos sobre os direitos do trabalhador e as condições mínimas exigidas para o cumprimento de suas obrigações
OBJETIVOS DE ENSINO

<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Compreender os conceitos relativos à Higiene e a segurança que se desenvolvem no ambiente de trabalho; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver um posicionamento crítico e reflexivo do indivíduo dentro da sociedade na exigência de seus direitos; <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Condução das tarefas que exijam conhecimento da Legislação de Segurança do Trabalho, enfatizando pelas NR. <input type="checkbox"/> Procedimentos que resguarde a integridade física e mental, e qualidade de vida do trabalhador no âmbito das atividades laborais <input type="checkbox"/> Conhecer as fases históricas e evolutivas da HST. <input type="checkbox"/> Organizar e orientar os trabalhadores sobre HST utilizando as NR especifica para casa atividade. <input type="checkbox"/> Saber informar, distinguir, avaliar os tipos de possibilidade de acidentes/riscos de acidentes no âmbito da empresa. <input type="checkbox"/> Identificar, investigar agentes de risco no âmbito da empresa, orientar e mapear as áreas de risco conforme legislação em vigor. <input type="checkbox"/> Conhecer e saber aplicar as normas relacionadas à HST e os programas de Segurança do Trabalho conforme diagnostico das empresas e as NRs específicas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução cronológica e Histórica da HTS (Higiene e Segurança do Trabalho). 2. Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho – Ênfase as Normas Regulamentadoras – (NR), relacionada a cada modalidade e atividade afim do curso. 3. Acidente do Trabalho – Conceitos e regulamentado conforme a legislação em vigor; acidente prevencionista x acidentes previdenciários. 4. Riscos Ambientais (Agentes, conceitos, levantamentos, e confecção de mapas de risco). 5. Procedimentos e rotinas de HST nas empresas – Procedimentos e dinâmica de: Conceito de CIPA (NR-05), EPI (NR-06), SESMT (NR-04), SIPAT, e os Programas de Segurança e Saúde do Trabalhador nas empresas
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; Estudos individuais e em grupo; Debates; estudo de casos
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação será processual, formativa e contínua na qual serão realizadas provas e apresentação de seminários. Também serão considerados como parte da avaliação participação individual, a frequência nas aulas e a participação
RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico (giz). Retroprojektor de imagens, transparências, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CYBIS, Walter. Ergonomia e Usabilidade: Conhecimentos, Métodos e Aplicações. 2.ed. São Paulo : Novatec , 2010. 422 p

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Edgard Bluche , 2008. 137 p

GOMES FILHO, João. Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica. 2. ed. São Paulo : Escrituras , 2010. 269 p.

Complementar

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: Adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre : Bookman , 2005. 327 p.

WEERDMEESTER B. e Dul, J. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995. 147p.

COMPONENTE CURRICULAR: LEGISLAÇÃO APLICADA À PESCA E AQUICULTURA

CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)

NÍVEL: 3ª SÉRIE

CARGA HORÁRIA: 33 HORAS

DOCENTE: Evandro Lima Cordeiro Júnior

EMENTA

Aspectos conceituais de legislação. Conhecer a legislação de pesca e aquicultura na realidade atual, promover a capacitação de pessoal relacionado à pesca e a aquicultura, a partir da Legislação correlata. Aplicar os conhecimentos da pesca e aquicultura à matéria ambiental a fim de desempenhar a atividade de forma sustentável.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender as normas jurídicas relativas à pesca e aquicultura

Específicos

- ❑ Introduzir os conhecimentos específicos das legislações em vigor no País que regulam a atividade pesqueira e aquícola;
- ❑ Compreender o universo jurídico das normas relativas à pesca e aquicultura e reconhecer sua correta aplicabilidade;
- ❑ Aplicar as normas em aulas práticas de campo onde ocorrerão visitas à empreendimentos aquícolas;
- ❑ Identificar quais as etapas do processo de licenciamento ambiental e quais os tipos de licença para cada caso;
- ❑ Analisar o processo de regularização legal de empreendimentos aquícolas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<ol style="list-style-type: none"> 1. Código de Caça e Pesca de 1967. <ul style="list-style-type: none"> • Importância histórica; 2. Lei nº 11.959/2009 (Política Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura); 3. Constituição Federal e meio ambiente. <ul style="list-style-type: none"> • Bens da União, Estados, Municípios e Distrito Federal; • Competência ambiental; • Previsão constitucional do EIA/RIMA 4. Resolução CONAMA nº 357/2005 (Efluentes gerados pela aquicultura); 5. Instruções Normativas relacionadas ao comércio internacional de peixes ornamentais; 6. Legislação ambiental aplicada à aquicultura; <ul style="list-style-type: none"> • Área de Preservação Permanente – APP e suas intervenções; • Reserva Legal; • Cadastro Ambiental Rural – CAR; • Utilização de corpos d'água para fins de exploração pesqueira; • Aquicultura em águas da União; • O novo Código Florestal e a aquicultura.
<ol style="list-style-type: none"> 7. Licenciamento ambiental da aquicultura; <ul style="list-style-type: none"> • Etapas do licenciamento ambiental; • Resolução CONAMA 412/2009; • Compensação ambiental; • Termo de Ajustamento de Conduta – TAC na esfera ambiental; • Estudos ambientais; • Legislação federal, estadual e municipal; 8. Fiscalização ambiental da aquicultura; <ul style="list-style-type: none"> • Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9605/98) e Decreto Federal nº 6514/2008; • Sanções penais e administrativas por danos ao meio ambiente.
METODOLOGIA DE ENSINO
Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico. Retroprojeter de imagens, transparências, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>SIRVINSKAS, L. P., Manual de Direito Ambiental, 12ª edição. 2014.</p> <p>MACHADO, P. A. L., Direito Ambiental Brasileiro. 22ª edição. 2014.</p> <p>Legislação de Direito Ambiental. Coleção Saraiva de Legislação. 7ª edição. 2014..</p> <p>Complementar</p> <p>SODRÉ, A. A., Novo Código Florestal Comentado (Lei nº 12.651/2012). Ed. JH Mizuno.</p> <p>TRENNEPOHL, C; TRENNEPOHL, T. D. Licenciamento ambiental. 5ª edição. 2013.</p> <p>GOMES, L. F; MACIEL, S. Crimes ambientais (Comentários a Lei nº 9605/98).</p> <p>DA SILVA, J. A., Direito Ambiental Constitucional 10ª edição, 2013.</p> <p>TRENNEPOHL, CURT; Infrações contra o meio ambiente: multa, sanções e processo administrativo: Comentário ao Decreto nº 6514 de 22 de julho de 2008 – 2ª edição. Ed. Fórum.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Máquinas e Motores Aplicados à Pesca e Aquicultura
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 2º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 100 HORAS
DOCENTE: Jesus Marlinaldo de Medeiros / Carlo Reillen Lima Martins
EMENTA
Princípios de funcionamento, emprego e características de máquinas e motores utilizados na pesca e na aquicultura. Motores de combustão interna ciclos: Otto e Diesel; Bombas, compressores e aeradores; Fundamentos de Eletricidade básica e Eletromagnetismo; Instrumentos de medição elétrica, Princípio de funcionamento dos motores elétricos e suas aplicações; Princípio de funcionamento e operação dos sistemas frigoríficos.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Conhecer e compreender as características construtivas e funcionais das máquinas e motores utilizados na pesca e aquicultura.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Compreender os motores de combustão interna ciclo Otto e ciclo Diesel; <input type="checkbox"/> Conhecer as características construtivas e funcionais das bombas hidráulicas, dos compressores e dos aeradores; <input type="checkbox"/> Conhecer as noções de eletricidade básica e eletromagnetismo envolvendo as grandezas elétricas, instrumentos e seus circuitos resistivos; <input type="checkbox"/> Compreender o funcionamento e operação dos motores elétricos; <input type="checkbox"/> Compreender as características construtivas e funcionais dos componentes de um sistema frigorífico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípio de funcionamento de um motor ciclo Otto de 4 e 2 tempos. • Princípio de funcionamento de um motor ciclo Diesel de 4 e 2 tempos. • Sistemas auxiliares: alimentação de combustível, ignição, combustão, lubrificação, arrefecimento, admissão de ar, escape e partida do ciclo. <p>2 – BOMBAS, COMPRESSORES E AERADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de bombas. Características construtivas e funcionais. Dimensionamento. • Tipos de compressores. Características construtivas e funcionais. • Tipos de aeradores. Características construtivas e funcionais. <p>3 – ELETRICIDADE, ELETROMAGNETISMO, INSTRUMENTOS E MÁQUINAS ELÉTRICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condutores e isolantes elétricos. Grandezas elétricas: tensão, corrente, resistência. • Lei de Ohm. Consumo elétrico: Potência e Energia elétrica. • Fundamentos de eletromagnetismo: Eletroímã, indução magnética. • Instrumentos elétricos: amperímetro, voltímetro, multímetro e alicate amperímetro. • Tipos de motores elétricos. Características construtivas e funcionais. <p>4 – REFRIGERAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos sistemas frigoríficos. • Ciclo de refrigeração para sistema de compressão de vapor. • Principais componentes do sistema de refrigeração: compressor, condensador, evaporador e dispositivo de expansão. • Sistemas de refrigeração doméstica, comercial, industrial (Câmara frigorífica) e de condicionamento de ar.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais. Aulas práticas e Visitas técnicas para consolidar os conhecimentos teóricos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliações teóricas e práticas e avaliação qualitativa (assiduidade, pontualidade, participação e comportamento). A periodicidade das avaliações será conforme conteúdos programáticos ministrados, carga horária e cronograma proposto, obedecendo às normas didáticas vigentes no instituto. Continuamente será avaliado o nível de aproveitamento do alunado, de forma a aferir seu progresso e suas dificuldades, em relação aos objetivos propostos e aos conteúdos específicos, podendo ser modificada a metodologia de ensino e a adequação dos instrumentos de verificação de aprendizagem.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico.TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos. Laboratório de Mecânica com motor de combustão interna para identificar componentes e sistemas auxiliares. Bombas hidráulicas. Instrumentos de medição elétrica: multímetro e alicate amperímetro. Motores elétricos. Refrigerador e condicionador de ar para possibilidade de recarga de fluido refrigerante.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>BRUNETTI, Franco. Motores de Combustão Interna – Vol. 1. Editora Edgard Blucher. 2012.</p> <p>BRUNETTI, Franco. Motores de Combustão Interna – Vol. 2. Editora Edgard Blucher. 2012. 485 p.</p> <p>MILLER, Rex; MILLER, Mark R. Refrigeração e Ar Condicionado, Editora LTC, 2014, 565 p.</p> <p>MATTOS, Edson Ezequiel de; FALCO, Reinaldo de. Bombas industriais. 2.ed. Rio de Janeiro : Interciência , 1998. 474 p.</p> <p>NASCIMENTO JÚNIOR, Geraldo Carvalho, Geraldo. Máquinas Elétricas – Teoria e Prática. 4ª edição, Editora Érica, 2012. 260 p.</p> <p>Complementar</p> <p>GUSSOW, M. Trad José Lucimar do Nascimento. Eletricidade básica, 4ª ed. Bookman, Porto Alegre. 2009.</p> <p>RACHE, Marco A. M., Mecânica diesel: caminhões – pickups – barcos, Editora: Hemus, 2004. 536.</p> <p>WIRZ, Dick, Refrigeração Comercial Para técnicos em ar-condicionado. São Paulo :Cengage Learning , 2001. 479 p.</p> <p>STOECKER, W. F.; JABARDO, J. M. Saiz. Refrigeração industrial. 2ª. ed. São Paulo :Blucher, 2007. 371 p.</p> <p>BOSCH, Robert, Manual de tecnologia automotiva. 25ª edição, editora: Edgard Blucher. 2005. 1232 p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO NA AQUICULTURA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Victor Andrade da Silva
EMENTA
Nutrição de peixes, camarões e outros animais de importância na aquicultura. Noções sobre cadeias alimentares, anatomia e fisiologia do trato digestório e atração dos animais pelo alimento. Exigências nutricionais (proteínas e aminoácidos, lipídios, energia, carboidratos, vitaminas e minerais) de peixes e camarões. Formulação e produção de rações. Estratégias de alimentação. Dietas especiais para as fases de maturação, larvicultura e engorda de animais aquáticos.
OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender as relações entre a nutrição e a alimentação das principais espécies de importância comercial para a aquicultura.

Específicos

- Identificar os hábitos alimentares e suas relações com a morfologia do trato digestório;
- Compreender a fisiologia e anatomia do trato digestório e os processos envolvidos na digestão e absorção dos nutrientes;
- Conhecer os principais ingredientes para a formulação de dietas;
- Conhecer os fatores que indicam a qualidade das rações;
- Identificar os tipos de rações;
- Conhecer as técnicas de armazenamento adequado das rações e ingredientes;
- Conhecer as técnicas de formulação e elaboração de rações;
- Conhecer as técnicas de fornecimento de alimento;
- Compreender os indicadores de desempenho zootécnico e eficiência alimentar;
- Identificar os principais sinais de uma má nutrição;
- Conhecer os principais aspectos sobre a nutrição de pós-larvas e reprodutores

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

- Nutrição e alimentação: importância e perspectivas para aquicultura;
- Cadeias alimentares
- Classificação dos tipos de sistemas de criação.

2. Hábito alimentar e aspectos anatômicos e funcionais do trato digestório

- Hábitos Alimentares
- Anatomia e Fisiologia do trato digestório
- Relações entre a morfologia do trato digestório e os hábitos alimentares

3. Nutrientes e Exigências Nutricionais

- Energia
- Proteína e Aminoácidos
- Lipídios e Ácidos Graxos
- Carboidratos
- Vitaminas
- Minerais

4. Ingredientes para formulação de dietas

- Classificação dos ingredientes
- Ingredientes proteicos
- Ingredientes energéticos
- *Outros componentes da dieta*

5. Rações

- Fatores que influenciam a qualidade das rações
- Tipos de Rações
 - Quanto à natureza
 - Quanto à umidade
 - Quanto ao processamento
 - Quanto à função
- Armazenamento de rações
- Noções básicas de formulação de rações
- Noções de Elaboração de ração

6. Alimentação

- Percepção e aceitação do alimento
- Fornecimento do alimento
- Horário de alimentação
- Técnicas de alimentação
- Fatores bióticos e abióticos que influenciam a ingestão do alimento

7. Índices de desempenho e eficiência alimentar

8. Sinais de má nutrição

9. Principais aspectos sobre a nutrição de Pós-Larvas e Reprodutores

10. Noções de alimentação de Pós-Larvas e Reprodutores

Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s). Provas escritas – visará averiguar os conhecimentos solidificados ao longo da disciplina. Resoluções de questionários – Os mesmos serão corrigidos em sala, visando retirar as dúvidas. Pesquisas diversas – durante o semestre letivo será passado para os alunos pesquisas sobre temas diversos. Qualitativamente o aluno será avaliado de acordo com a sua evolução na aprendizagem, participação, assiduidade, pontualidade e principalmente comprometimento (dedicação ou busca) em aprender.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico. Recursos audio-visuais, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica CASTAGNOLLI, Newton; PEZZATO, Luiz Eivaldo. Nutrição e alimentação de peixes. Viçosa: CPT, 2008. 269 p. BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009. 349 p FURUYA, Wilson M. (Edit.). Tabela Brasileira para Nutrição de Tilápias. Toledo: GFM, 2010. 98 p.</p> <p>Complementar COULTATE, T.P. Alimentos: a química de seus componentes. 3.ed. Porto Alegre : Artmed , 2004. 368 p. FRACALLOSSI, Débora Machado; CYRINO, José Eurico Possebon (Eds.). Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis : Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375 p. REBELO NETO, Possidônio Xavier. Piscicultura no Brasil tropical. São Paulo : Hemus , 2013. 267 p. (Coleção Hemus cultura e lazer).</p>

COMPONENTE CURRICULAR: OCEANOGRAFIA E LIMNOLOGIA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Jonas de Assis Almeida Ramos / Evandro Lima Cordeiro Junior
EMENTA
Aspectos conceituais da oceanografia: Importância, origem dos oceanos e sua formação e suas principais; características e propriedades da água do mar, padrões de circulação oceânica e atmosférica; características das ondas e marés; Noções sobre os ambientes costeiros, vida marinha nos oceanos; poluição nos oceanos. Aspectos conceituais da limnologia; Processos físicos e circulação em lagos; Águas continentais: características do meio, compartimentos e suas comunidades; Etapas do metabolismo aquático; Ciclos biogeoquímicos; Ecossistemas lacustres; Eutrofização e poluição ambiental.
OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

- Através do conhecimento dos ambientes lacustres e dos principais processos e fenômenos oceanográficos o aluno terá embasamentos para obter melhores resultados na atividade de produção pesqueira.

Específicos

- Conhecer o ambiente marinho e suas particularidades
- Conhecer o comportamento da temperatura, salinidade, densidade e a composição da água e sua interação com a vida nos oceanos.
- Compreender o funcionamento das marés, ventos, clima, ondas, corrente e ressurgência no oceano.
- Conhecer a produtividade dos oceanos.
- Introduzir os conhecimentos específicos dos corpos d'água dulcícolas que permitam a compreensão de todo o ecossistema lacustre e distribuição do fitoplâncton e fauna aquática;
- Compreender a estrutura aquática através de suas camadas e de que forma suas interações afetam a comunidade aquática;
- Identificar a distribuição global e vertical da comunidade fitoplanctônica;
- Analisar, através de ensaios experimentais em laboratório, análises físico-químicas da água para mensurar parâmetros ideais para a aquicultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À OCEANOGRAFIA
 - IMPORTÂNCIA DA OCEANOGRAFIA PARA A PESCA E NAVEGAÇÃO
 - ORIGEM DOS OCEANOS
 - GEOMORFOLOGIA DA TERRA E TECTÔNICA DE PLACAS
2. SEDIMENTOS MARINHOS
3. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA
 - COMPOSIÇÃO
 - PROPRIEDADES TERMAIS
 - DENSIDADE
 - SALINIDADE
 - PH
 - TURBIDEZ
 - OXIGÊNIO DISSOLVIDO
 - DUREZA
 - ALCALINIDADE
4. INTERAÇÃO ENTRE ATMOSFERA E O OCEANO
 - FLUXO DE CALOR NOS OCEANOS
 - ESTAÇÕES DO ANO E CLIMA
 - VENTOS
5. CIRCULAÇÃO OCEÂNICA
 - CORRENTES
 - RESSURGÊNCIA
6. ONDAS e MARÉS
7. AMBIENTES COSTEIROS
 - PRAIAS
 - ESTUÁRIOS
 - MANGUEZAIS
8. A VIDA NOS OCEANOS
 - CLASSIFICAÇÃO DOS AMBIENTES MARINHOS
 - PRODUTIVIDADE
 - CADEIA TRÓFICA MARINHA
9. POLUIÇÃO MARINHA
10. ASPECTOS CONCEITUAIS DA LIMNOLOGIA
 - CONCEITOS E DEFINIÇÕES.
 - LIMNOLOGIA TROPICAL.
 - LIMNOLOGIA NO BRASIL.
 - IMPORTÂNCIA DA LIMNOLOGIA COMO CIÊNCIA.
11. ÁGUAS CONTINENTAIS: CARACTERÍSTICAS DO MEIO, COMPARTIMENTOS E SUAS COMUNIDADES
 - CARACTERÍSTICAS DO MEIO AQUÁTICO.
 - REGIÃO LITORÂNEA, PELÁGICA E BENTÔNICA.

<p>12. CICLOS BIOGEOQUÍMICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dinâmica do ciclo biogeoquímico • Ciclo do carbono • Ciclo do fósforo • Ciclo do nitrogênio • Ciclo da sílica • Distribuição vertical dos nutrientes • Os organismos e os ciclos biogeoquímicos • Nutrientes limitantes <p>13. ECOSISTEMAS LACUSTRES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas ecológicas • As comunidades de ecossistemas aquáticos continentais • Dispersão, extinção, especiação e isolamento da biota aquática • Composição e riqueza de espécies do plâncton e a abundância de organismos nas zonas pelágicas de lagos • Os organismos como bioindicadores <p>14. EUTROFIZAÇÃO E POLUIÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eutrofização de água continentais: consequências e quantificação • Fontes de eutrofização artificial • Introdução de espécies exóticas em lagos, represas e rios • Legislação relacionada à poluição hídrica (Resoluções CONAMA)
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas; Aulas ilustradas com recursos audiovisuais; Aulas práticas em laboratório ou em campo; Trabalhos e pesquisas individuais – pesquisas e resolução de questionários; Seminário e elaboração de questionamentos críticos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas – visará averiguar os conhecimentos solidificados ao longo da disciplina. • Relatório referente as aulas práticas. • Resoluções dos questionários – Os mesmos serão corrigidos em sala, visando retirar as dúvidas. • Pesquisas diversas – durante o semestre letivo será passado para os alunos pesquisas sobre temas diversos; • Qualitativamente o aluno será avaliado de acordo com a sua evolução na aprendizagem, participação, assiduidade, pontualidade e principalmente comprometimento (dedicação ou busca) em aprender os conceitos básicos da disciplina.
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco, pincéis, Datashow, Computador multimídia, Kit de análise de água.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

- GARRISON, T. Fundamentos de Oceanografia. Editora Cengage, 2010. 426p.
- PEREIRA, Renato Crespo (Org.); SOARES GOMES, Abílio (Org.). Biologia Marinha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- ESTEVES, Francisco de Assis. Fundamentos de Limnologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

Complementar

- TAIOLI, F. (Org.). Decifrando a terra. 2. Ed. São Paulo: Editora Nacional, 2009. 624p.
- MOURA, G. F. de et al. Oceanografia Biológica: Biomassa primária e secundária, Macrozooplâncton, Ictioplâncton, Ictioneuston, Macrofauna bêntica. Fortaleza: Martins & Cordeiro, 2009. 236 p. (Programa Revizee- Score Nordeste ; 2).
- SÁ, Marcelo V. C. Limnocultura: Limnologia para aquicultura. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
- SÁ, Marcelo V. C. Manual de Práticas Laboratoriais em Limnocultura (água e solo). Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: PISCICULTURA E MALACOCULTURA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 1º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: JOANA V. CARVALHO; VÍCTOR ANDRADE DA SILVA
EMENTA
Aspectos gerais da criação de peixes e moluscos. Espécies destinadas à piscicultura e malacocultura. Sistemas de cultivo peixes e moluscos. Instalações e equipamentos. Reprodução, larvicultura e engorda de peixes e moluscos. Manejos de tanques e estruturas de cultivos. Noções de manejo profilático e sanitário.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Promover conhecimentos sobre o ciclo produtivo e os sistemas de cultivo de peixes e moluscos.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Identificar as principais espécies destinadas ao cultivo peixes e moluscos; <input type="checkbox"/> Identificar os principais sistemas de cultivo de peixes e moluscos; <input type="checkbox"/> Conhecer e realizar as técnicas de manejo durante todas as etapas do cultivo de peixes e moluscos; <input type="checkbox"/> Conhecer e realizar as técnicas de indução a reprodução de peixes e moluscos em laboratório; <input type="checkbox"/> Conhecer e realizar os manejos produtivos durante a larvicultura de moluscos e alevinagem de peixes; <input type="checkbox"/> Conhecer e realizar os principais manejos produtivos para a engorda de peixes e moluscos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>1. Piscicultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico sobre a Piscicultura no Brasil; • Morfologia e principais aspectos fisiológicos das espécies cultivadas; • Espécies destinadas ao cultivo de peixes e suas principais características zootécnicas; • Sistemas de produção de peixes; • Reprodução em laboratório: Técnicas de indução a reprodução, manutenção e alimentação de reprodutores, fecundação e desova; • Alevinagem de peixes: técnicas de reversão sexual, alimentação e manejo dos tanques de alevinagem; • Infraestruturas destinadas à criação comercial de peixes: Viveiros, raceways, tanques-redes e gaiolas; • Engorda: sistemas de cultivo, preparação e manejo das estruturas de cultivo, alimentação; • Despesca; • Tecnologias aplicadas ao cultivo de peixes; • Noções de prevenção e tratamento de doenças. • Piscicultura Marinha: gargalos e perspectivas para o Brasil • Principais espécies em potencial para piscicultura marinha no Brasil • Protocolos de produção das principais espécies marinhas brasileiras: larvicultura, berçário engorda. <p>2 – Malacocultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características das espécies cultivadas no Brasil; • Espécies cultiváveis: fisiologia do crescimento e da reprodução; • Captação de larvas no ambiente: técnicas para utilização de coletores artificiais; Reprodução: Manutenção de reprodutores em laboratório, indução a reprodução e desova, alimentação; • Larvicultura: Identificação das fases larvais, manejo dos tanques de larvicultura, cultivo de larvas, alimentação; • Engorda: Noções de seleção de área e manejos do cultivo, Infraestruturas destinadas à criação comercial de moluscos e sistemas de cultivo, manejo produtivo; controle de predadores e competidores; • Colheita: Tamanho mínimo comercial, técnicas de depuração; • Noções de prevenção e tratamento de doenças
METODOLOGIA DE ENSINO
Método expositivo-reflexivo-participativo, com a realização de pesquisas individuais e em equipes, seminários e elaboração de questionamentos críticos, a partir do estímulo sensorial dos estudantes nas aulas teóricas e práticas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Serão considerados e analisados nas avaliações, o desempenho coletivo; o desempenho individual; a verificação dos exercícios quanto à correção, ordem e clareza e a assiduidade, além da avaliação prevista no Art. 23, 1º e 4º, juntamente com as atitudes, procedimentos e competências. Havendo, portanto: Avaliação continuada; Elaboração de comentários e questionamentos críticos; Pesquisas em sítios oficiais; Realização de seminários; Execução de exercícios de verificação da aprendizagem; Elaboração de relatório(s) de aula(s) de campo(s).
RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro branco e pincel atômico (giz). Retroprojetor de imagens, transparências, TV e vídeo, Microcomputador, Data Show, projetor de imagens, aparelho de som, CD's, DVD's, jornais, revistas, textos e livros didáticos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CYRINO, José Eurico Possebon et al. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. São Paulo : TecArt, 2004. 533 p.

REBELO NETO, Possidônio Xavier. Piscicultura no Brasil tropical. São Paulo : Hemus , 2013. 267 p. (Coleção Hemus cultura e lazer).

BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009. 349 p.

Complementar

BALDISSEROTTO, Bernardo . Espécies Nativas Para A Piscicultura No Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011. 608

BARROSO, Gilberto Fonseca (org.); POERSCH, Luís Henrique da Silva (org.); CAVALLI, Ronaldo Oliveira (org.). Sistemas de Cultivos aquícolas na Zona Costeira do Brasil: recursos,tecnologias, aspectos ambientais e sócio-econômicos. Rio de Janeiro : Museu Nacional, 2007. 315 p.

FRACALLOSSI, Débora Machado; CYRINO, José Eurico Possebon (Eds.). Nutriaqua: nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis : Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012. 375 p.

COMPONENTE CURRICULAR: TECNOLOGIA DO PESCADO

CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)

NÍVEL: 3º SÉRIE

CARGA HORÁRIA: 133 HORAS

DOCENTE: Luciana Trigueiro de Andrade/Maria de Fátima A. Figueiredo de Lacerda

EMENTA

Introdução à tecnologia do pescado, conhecimento da composição química e valor nutritivo do pescado e alterações *Post Mortem* do pescado. Estudo dos microrganismos de importância para o pescado, apresentação dos Programas de qualidade aplicados ao processamento de pescado, bem como, os Métodos de avaliação da qualidade do pescado. Conservação do pescado pelo frio, sal, defumação, calor, fermentação. Princípios da elaboração de filetagem, postas, embutidos e outros derivados do pescado. Noções de análises microbiológicas e sensoriais de produtos de pescados. Normas e técnicas adequadas a embalagens e transporte de produtos e subprodutos de pescado. Armazenagem e controle de estoque, transporte e comercialização do pescado.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender a importância do pescado como nutriente e matéria-prima de produtos derivados, além de conhecer os fatores que podem contribuir para o aumento da velocidade de deterioração deste produto, assim como os principais programas de qualidade usados para controlar as características tanto da matéria-prima como do produto acabado. Gerar competências e habilidades nos alunos relacionadas ao conhecimento das técnicas de segurança alimentar durante o Processamento de Pescados com aplicação dos diferentes métodos de conservação.

Específicos

Ao final de cada etapa, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer o valor nutritivo do pescado e a importância de sua ingestão como fonte de nutrientes essenciais ao bom desenvolvimento do organismo.
- Conhecer a composição química do pescado e suas implicações para o processamento.
- Identificar as alterações do Pescado Pós-Morte.
- Conhecer os microrganismos que podem estar presentes no pescado podendo causar doenças ou deterioração nos produtos derivados.
- Conhecer as Boas Práticas Pesqueiras.
- Compreender o método de análise de perigos e pontos críticos de controle no processamento de pescado (HACCP/APPCC).
- Identificar os principais métodos de conservação dos pescados
- Demonstrar e operar as etapas de processamento de Pescados.
- Identificar os métodos de Conservação do pescado: pelo frio, Salga, Defumação, Conhecer os Princípios da elaboração de embutidos.
- Elaborar produtos como: filés, postas, filés empanados, embutidos e outros produtos.
- Analisar sensorialmente os produtos elaborados.
- Identificar os Tipos de aproveitamento do pescado
- Normas e técnicas adequadas a embalagens e transporte de produtos e subprodutos de pescado.
- Identificar os Fatores a serem observados para a escolha de uma embalagem, tipos de embalagem, contaminação de alimentos pela embalagem.
- Conhecer os métodos de Armazenagem e Controle de estoque.
- Identificar os Sistemas de controle de qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à tecnologia do pescado:
 - Conceito de tecnologia.
 - Conceito de pescado.
- Definição de tecnologia do pescado e seus impactos na elaboração e conservação dos pescados e seus derivados. Composição química e valor nutritivo do pescado.
- Principais nutrientes existentes no pescado
 - Funções de cada nutriente
 - Pirâmide alimentar
 - Vantagens do consumo do pescado
- Alterações *Post Mortem* do pescado
 - Etapas do *post mortem* do pescado
 - Características de qualidade do pescado
- Microrganismos de importância para o pescado:
 - Bactérias
 - Vírus
 - Parasitas
- Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs)
- Fatores que afetam o desenvolvimento dos microrganismos
- Programas de qualidade aplicados ao processamento de pescado:
 - Programa 5S
 - Programa de Boas Práticas de Fabricação
 - Sistema APPCC
- Métodos de Avaliação da qualidade do pescado.
 - Principais análises físico-químicas realizadas em pescados e seus derivados
 - Noções das principais análises microbiológicas realizadas em pescados e seus derivados
 - Noções das principais análises sensoriais realizadas em pescados e seus derivados
- Técnicas de Conservação do Pescado.
 - Técnicas de conservação pelo frio
 - Técnicas de conservação pela salga
 - Técnicas de conservação pelo calor e pela defumação
 - Técnicas de conservação pelo uso de aditivos químicos
 - Noções de técnicas de conservação pela fermentação
- Técnicas de processamento do pescado:
 - Técnicas de processamento pela filetagem, postas e embutidos
 - Técnicas de processamento pela salga
 - Técnicas de processamento pela defumação
- Aproveitamento integral do pescado.
 - Noções de elaboração de produtos de valor agregado (Farinha e óleo de peixe – Silagem, Curtimento da pele do pescado)
- Noções de embalagens e sua utilização.
- Armazenamento do pescado.
- Avaliação sensorial de produtos.
- Noções sobre comercialização do pescado.

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A abordagem dos conteúdos mencionados será realizada utilizando-se aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (textos, vídeos, slides, etc), além de atividades de leitura e reflexão individuais e em grupo de artigos de revistas, situações problema, aulas práticas, seminários e visitas técnicas.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>As avaliações ocorrerão através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Da análise qualitativa do aluno, levando-se em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, participação, comportamento e entrega de atividades; <input type="checkbox"/> De avaliação escrita: prova e trabalho; <input type="checkbox"/> De avaliação através de apresentação de seminários. <input type="checkbox"/> Participação nas aulas expositivas; <input type="checkbox"/> Participação em aulas práticas; <input type="checkbox"/> Debates; <input type="checkbox"/> Resolução de situação problema; <input type="checkbox"/> Apresentação de textos pesquisados; <input type="checkbox"/> Observação programada e espontânea <input type="checkbox"/> Elaboração de Relatórios de palestras; <input type="checkbox"/> Apresentação de Seminários. <input type="checkbox"/> Avaliação escrita <input type="checkbox"/> Demonstração prática <input type="checkbox"/> Ministração de oficinas
RECURSOS DIDÁTICOS
<p>Físicos: Sala de aula equipada com quadro e marcador para quadro branco; cópias de textos para os alunos, aparelhos de TV, DVD e projetor de multimídia, notebook, papel ofício, Textos, apostilas e material fotocopiado para distribuição entre os alunos. Laboratório com equipamentos e utensílios necessários para aulas práticas de processamento de pescados, além de insumos para as aulas práticas de filetagem, postejamento, embutidos de peixe e outros tipos de processamentos (tripas, condimentos e aditivos).</p> <p>Humanos: Presença dos estudantes nos horários das aulas e atividades programadas.</p>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<p>Básica</p> <p>GONÇALVES, A. A. Tecnologia do Pescado - Ciência, Tecnologia, Inovação e Legislação . 1ª Edição. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4.ed. São Paulo : Manole , 2011. 1034 p.</p> <p>JAY, James M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre : Artmed , 2005. 711 p</p> <p>FRANCO, Bernardette D. Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo : Atheneu , 2008. 182 p.</p> <p>PEREDA, Juan A. Ordóñez(Org.)et.al. Tecnologia de Alimentos. V.1. Porto Alegre : Artmed , 2005. 294 p. (Componentes dos Alimentos e Processos, 1).</p> <p>Complementar</p> <p>OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri/SP : Manole , 2006. 612 p.</p> <p>CECCHI, Heloisa Máscia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas : Unicamp, 2003. 207 p.</p> <p>GAVA, Altanir Jaime; SILVA, Carlos Alberto Bento da; FRIOS, Jenifer Ribeiro Gava. Tecnologia de Alimentos: Princípios e aplicações. São Paulo : Nobel , 2008. 511 p.</p> <p>KOBLITZ, Maria Gabriela Bello (Coord.). Bioquímica de Alimentos: teoria e aplicações práticas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , 2013. 242 p.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: TECNOLOGIA PESQUEIRA
CURSO: TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS (INTEGRADO)
NÍVEL: 3º SÉRIE
CARGA HORÁRIA: 67 HORAS
DOCENTE: Joana Angélica Lyra Vogeley de Carvalho / Jonas de Assis Almeida Ramos
EMENTA
A disciplina versa sobre os tipos de embarcações pesqueiras, seus equipamentos e apetrechos de pesca utilizados. Características e operação de lançamento e recolhimento das artes de pesca. Operações de embarque, desembarque e armação de embarcação e conservação de pescado a bordo.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral Compreender a e distinguir os diversos apetrechos e artes de pesca em cada modalidade, seus métodos de operação e lançamento. Conhecer os tipos de embarcação e seus métodos de captura; Entender a importância das boas práticas de acondicionamento do pescado após sua captura.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantificar e identificar os apetrechos em cada operação de pesca; • Conhecer e identificar as artes de pesca; • Identificar as classificação e características dos materiais utilizados na confecção das artes de pesca; • Confeccionar e reparar redes de pesca; • Identificar os diversos tipos de embarcações pesqueiras; • Conhecer a operação dos principais apetrechos de pesca; • Conhecer os métodos de captura; • Utilizar os equipamentos eletrônicos de navegação nas atividades de pesca; (Isso não é na disciplina com Felipe? que tem navegação?) • Conhecer as técnicas de acondicionamento do pescado a bordo; • Conhecer os procedimentos de embarque, desembarque e armação de embarcações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ARTES DE PESCA:

- Conceitos e Classificação estatística internacional normalizada das artes de pesca;
- Artes de pesca utilizadas no Brasil e no mundo;
- Noções sobre os componentes básicos dos diferentes tipos de apetrechos de Pesca: fibras, flutuadores e lastros;
- Noções sobre fibras: Fibras naturais e sintéticas; Fios (monofilamento e multifilamento), Cordões e Cabos;
- Redes: Principais redes de pesca e suas características; princípios de captura das redes, Principais espécies capturadas e materiais utilizados na confecção das redes, Conceitos de malhas e panagens, tamanho de malha, abertura de malha, índice de entrelaçamento, noções de marinharia, nó da malha.
- Linhas e anzóis: Principais artes de pesca confeccionadas com linhas de anzóis, princípios de captura, principais espécies capturadas e materiais utilizados na confecção dos apetrechos de pesca, noções sobre tipos e características dos anzóis, noções de construção dos apetrechos de pesca;
- Armadilhas: armadilhas fixas e portáteis, princípios de captura, características das armadilhas, principais espécies capturadas e materiais utilizados na confecção principais materiais utilizados na confecção de armadilhas;
- Seletividade das artes de pesca.

2. INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA PESQUEIRA

3. CARACTERÍSTICAS DA PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL

4. TIPOS DE EMBARCAÇÕES DE PESCA E SEUS EQUIPAMENTOS

- Espinhel
- Redes de arrasto, de cerco e de emalhar
- Corrico
- Armadilhas
- Salto e vara
- Linha de mão
- Atração luminosa

5. MÉTODOS DE CAPTURA

- Espinhel
- Redes de arrasto, de cerco e de emalhar
- Corrico
- Armadilhas
- Salto e vara
- Linha de mão
- Atração luminosa

6. EMBARCAÇÕES E MÉTODOS DE CAPTURAS MAIS UTILIZADOS NO NORDESTE DO BRASIL

7. CONDICIONAMENTO DO PESCADOR A BORDO

8. OPERAÇÕES DE EMBARQUE E DESEMBARQUE E ARMAÇÃO DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas ilustradas com recursos audiovisuais – Datashow;
- Aulas práticas em laboratório ou em campo;
- Trabalhos e pesquisas individuais e em grupo – pesquisas e resolução de questionários;
- Seminário e elaboração de questionamentos críticos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas escritas – visará averiguar os conhecimentos solidificados ao longo da disciplina.
- Relatório referente as aulas práticas.
- Resoluções dos questionários – Os mesmos serão corrigidos em sala, visando retirar as dúvidas.
- Pesquisas diversas – durante o semestre letivo será passado para os alunos pesquisas sobre temas diversos;
- Qualitativamente o aluno será avaliado de acordo com a sua evolução na aprendizagem, participação, assiduidade, pontualidade e principalmente comprometimento (dedicação ou busca) em aprender os conceitos básicos da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincéis, Datashow, Computador multimídia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

- LESSA, Rosangela et al. **Dinâmica das Frotas Pesquisa da Região Nordeste do Brasil**. Fortaleza: Martins & Cordeiro, 2009. 164 p. (Programa Revizee- Score Nordeste; 4).
- SHAWYER, M. & PIZZALI, A.F.M. **The use of ice on small fishing vessels**. FAO, Rome, 2003. 115 p .
- TRAUNG, JAN-OLAF. **Fishing Boats of the World**. Read Books, 2008. 586 p.

Complementar

- BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Estabilidade para embarcações até 300 AB**. 2. ed. Rio de Janeiro : Catedral das Letras , 2009. 328 p.
- BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Navegar é fácil**. 12. ed. Petrópolis : Catedral das Letras, 2006. 653 p.
- FONTELES FILHO, A. A. **Recursos Pesqueiros: Biologia e Dinâmica Populacional**. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1989. 296p.